

ACTAS DA DIRECÇÃO
DE 1966 A 1968

FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



Os livros executados na PAPELARIA ASSIS, são os melhores porque todos os materiais empregados obedecem a uma rigorosa escolha.

Todos os demais artigos de escritório que no mesmo estabelecimento se encontram, representam a melhor qualidade dos principais fabricantes nacionais e estrangeiros.

Preferir a PAPELARIA ASSIS, é pois comprar com a certeza de que se efectua uma boa aquisição.

OFICINAS DE

TIPOGRAFIA
ENCADERNAÇÃO
PAUTAÇÃO

Rua António Luis Inácio, 27

PAPELARIA ASSIS

RUA DA PRATA, 241 TELEFONE
LISBOA 32 19 71

REFERÊNCIA N.º

61

Dirrecção
Jan 1966 a NOV 1968

N 1

1966



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Iv
nr 68



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Acta nº 1

Aos quatorze dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e seis, na sede da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, pelas vinte e duas horas, reuniu a sua Direcção, estando presentes os senhores Rogério Volves da Fonseca, presidente, Sr. Felix Rodrigues, vice-presidente, capitão Abner Alberto Abreu Galvão, primeiro secretário, Aníbal Bonfins, segundo secretário, Carlos Augusto Correia Casanova, tesoureiro, Samuel Jorge Vidal, vice-tesoureiro, bem como os senhores Joaquim Lima, Humberto d'Avila e José de La Peña González, vogais. - Abriu a sessão o senhor presidente que saudou por cumprimentar os membros elitos, pela primeira vez, para os cargos da Direcção. Disse que as Direcções anteriores tudo fizeram para melhorar a situação da Federação, não conseguindo por razões que enumerou. - Abre a nova Direcção completará as obras iniciadas e empreenda outras, que definirá, de forma a colocar a Federação no plano que é a razão da sua existência. - Foi lida e seguida um ofício do Grupo Musical "Os Unidos Cascaesenses", solicitando que a Federação se faça representar na sessão solene comemorativa do seu aniversário. Sendo esta leitura pediu aos senhores directores presentes para se pronunciarem sobre a conveniência de cada um em aceitar a representação. No uso da palavra o senhor segundo secretário propôs para que de futuro, seja qualquer representação da Federação entregue ao senhor presidente e por sua ausência ao senhor vice-presidente e, na impossibilidade deste, ao senhor director disponível, por categoria de cargo e, em última instância, ao secretário permanente. Passaram vários representantes no mesmo dia e o senhor presidente não conseguiu na Direcção elementos representativos nomearia, por consulta, e por categoria do cargo, representante nos membros da Assembleia-Geral, Conselho Fiscal e Conselho Superior de Orientação. A representação só poderia ser negada por qualquer membro quando provada e justificada a recusa. O senhor presidente disse sobre o estudo definitivo dos novos estatutos, já discutidos na Direcção ante-

rios, pedindo a rápida conclusão do seu estudo para a aprovação urgente. Foi nomeada uma comissão composta pelos senhores Arnaldo Beneditas, Samuel Vaz Nibal, Humberto d'Almeida e Antão Aguiar, respectivamente, segundo-secretário, vice-tesoureiro, vogal e secretário permanente, no intuito de receber os referidos estatutos e apresentá-los, com a possível brevidade, a fim de serem submetidos à apreciação e aprovação da Direcção. - O senhor Sr. Poveiro declarou não ter tomado ainda posse de facto do seu cargo, por desconhecer a situação da Associação, visto o senhor tesoureiro da Direcção, cessante, não ter apresentado, até ao momento, as contas da Guinéa anterior, pelo que solicita que seja rápida, dados os inconvenientes que do facto resultam. O senhor presidente declarou interessar-se pelo assunto. Seguidamente outros assuntos foram tratados tais como: Estatuto do Regulamento interno a aprovar, a constituição dos Belenenses, a renovação dos serviços de secretaria e outros de magna importância e urgência. O senhor segundo-secretário propôs que a Federação se fizesse representar no jantar de homenagem aos jornalistas do Boaridário Loriental, sub-chefe de redacção do jornal "O Sembo", visto este senhor ter tomado parte como membro do jurado, quando da Festa da Primavera - Bloco da Rainha de Lisboa de meados de setembro e sessenta e cinco, uma iniciativa desta Federação. Esta proposta obteve aprovação por unanimidade, ficando a representação a cargo do senhor presidente. Resolvido ainda e por unanimidade, readmitir como filiada a "Casa de Pedrovão Grande", que ficou inscrita com o número duzentos e sessenta, seu número primitivo e admitir como filiada a "Associação Recreativa da Dança", que ficou inscrita com o número seiscentos e vinte e nove. Por último foi resolvido que as reuniões da Direcção se efectuam, normalmente, às sextas-feiras, pelas vinte e duas horas, com a tolerância de quinze minutos, sendo também elaborada e aprovada a lista dos senhores directores de serviço, em presença na sede, nos dias a seguir mencionados, com limite de tempo e serviço do horário constante para os serviços de secretaria: à segunda-feira o senhor segundo-secretário, terça e quinta-feira, os senhores vice-tesou-

viu e vogal José de La Peña González, quarta-feira os señores vice-presidente e primeiro-secretario e relátorio o vogal senhor Joaquim Lima. Não havendo mais assuntos a tratar foi pelo senhor presidente encerrada a sessão. A Resolução segundo secretario elaborou e presente acta, que foi em assinada por todos os presentes.

Segun Henriquez

Hofia Rodriguez

Manuel J

Manuel J

Jorge Sanchez

Manuel J

Joaquim Lima

Manuel J

José de La Peña

Acta nº 2

Dois vinte e um dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniu pelas seis horas e quinze minutos, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Curitiba e Meivis. Encontraram-se presentes os señores presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretarios, tesoureiro e vice-tesoureiro e seis vogais. Não compareceu à reunião o vogal senhor Joaquim Lima, que não apresentou justificacão referente. Na ausencia do senhor presidente, que mais tarde tomou conta do lugar, abriu a sessão o senhor vice-presidente. Antes da abertura da sessão o senhor presidente do Conselho Fiscal, pediu que se fizesse referéncia na acta anterior á sua presenca, visto não ter sido mencionada. Apresentadas as devidas desculpas pela omiscao, se estava nesta acta a sua presenca, bem como ainda a sua presenca nesta reunião. Aberta a sessão, o seguimento dos trabalhos realizou-se em conversacão com a proposta numero um do senhor segundo-secretario. Instruiu-se o senhor secretario-permanente na forma de interpretar a terceira disposicão da mesma proposta a não prejudicar a discussao e aprovacão de assuntos presentes ás reuniões. Leida a correspondéncia foram dados os despachos que a Direcção entender e o senhor presidente sancionou com o seu despacho e rubrica. O senhor segundo-secretario

foi nomeado para representar a Federação no quinquagésimo aniversário do "Grupo Desportivo do Sines", sendo-lhe entregue a medalha de cobre confundi-aquela grupo, para ser colocada no seu standarte. Apresentadas pelo senhor secretário foram depois lidas mais as propostas, devidamente aprovadas: número dois referente à nomeação de uma comissão para apresentar cumprimentos a entidades oficiais; a número três sobre a execução de um "Boletim" mensal da Federação; número quatro sobre marcação de audiências com as Direcções dos jornais, agradecendo a sua colaboração; as números cinco e seis referentes à inauguração do "Ponte sobre o Sino", com vista à participação da Federação no programa festivo da festa solenidade nacional. Aprovadas todas as propostas e em referência as propostas nos dois números cinco e seis, que o senhor presidente fixou e favor de diligências junto da respectiva entidade encarregada de elaborar o programa das solenidades, de forma a ser incluída no programa oficial, a realização desta importante iniciativa da Federação. Trocaram-se impressões sobre a reforma dos serviços de secretaria e tesouraria da Federação, comunicando a comissão encarregada do estudo dos novos estatutos, que continua a fazê-lo com o maior cuidado, a apresentar segunda reunião para a próxima quinta-feira, a fim de poder apresentar à Direcção, com brevidade, o seu trabalho completo. Sobre a constituição dos Pelouros não mencionada na acta anterior, foram nomeados os seguintes senhores directores: Pelouro "Artístico", o senhor Humberto S. Silva, "Cultural", capitão do braco balado, "Desportivo", Joaquim Lima, "Educação Física", José de La Peña Gonzalez, "Recreativo", Samuel Jorge Vidal, "Regional", Dr. Felix Rodrigues e "Relações Públicas", Arnaldo Fontenras. A acta anterior foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo senhor presidente encerrada a sessão.

Em Arnaldo Fontenras segundo-secretário, redigi esta acta, que foi assinada por todos os presentes.

~~José Rodrigues~~
~~Arnaldo Fontenras~~
~~Henrique Teixeira~~
~~Luís Augusto Silva~~

Samuel Jorge Vidal
 Presidente da Federação
 Futebol Clube de Lisboa

Acta nº 3 =

Às vinte e oito dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniram-se pelas vinte e duas horas e quinze minutos, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Burtina e Renio, encontraram-se presentes os senhores Sr. Felice Rodrigues, vice-presidente, Arnaldo Burtinas, segundo-secretário, Samuel Jorge Vidal, vice-treasureiro e os vogais senhores Joaquim Lima, Humberto S'Abreu e José de La Peña Gonzalez. Não compareceram por motivos que justificavam os senhores Rogério Alves da Foussea, presidente, capitão de Burtina, primeiro-secretário. O senhor Carlos Augusto Correia Casanova, compareceu um pouco mais tarde, por motivo da sua posse como director da Associação de Futebol de Lisboa. Encontrava-se ainda presente o senhor José Abel Pedrosa de Sapatra, presidente do Conselho Fiscal. Tomou a Direcção dos trabalhos o senhor vice-presidente que ordenou a leitura da Acta da sessão anterior. Lida esta e posta à discussão e aprovação foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se, seguidamente, à leitura do expediente que obteve os respectivos despacho, segundo os trâmites usuais. -

Representações: -

Nomeado para representar a Federação na sessão solene comemorativa do trigésimo-terceiro aniversário do "Clube Desportivo de Sete Rios", o senhor segundo-secretário. Resolvido, ainda telegrafar ao "Clube Atlético Municipal" e "Record Renio" clubes, felicitando-os pela passagem dos seus aniversários, dada a impossibilidade dos senhores directores presentes assistirem às respectivas sessões solenes comemorativas. -

Relatório: - O senhor segundo-secretário deu um Relatório acerca da sua presença como representante da Federação na sessão solene comemorativa do quinquagésimo aniversário do "Atlético", e no qual esplanou minuciosamente o trabalho que se fez e a mesma se revestiu, sendo muito aplaudido quando impôs a

8

Barbeira da Colectividade a medalha de cobre de "Solidariedade associativa" concedida pela Federação. O senhor vice-presidente felicitou o senhor segundo-secretário, no que foi secundado pelos seus colegas, pela forma elevada como soube representar a Federação naquelas ocasiões. Posto isto o senhor segundo-secretário apresentou uma proposta no sentido dos seus colegas directores apresentarem quando das suas representações (elaborassem) a seu exemplo um Relatório circunstanciado das mesmas, com vista à sua publicação no futuro Boletim da Federação. - O senhor vice-presidente opinou que a elaboração de Relatórios tão minuciosos não seria, talvez, muito de recomendar, visto não só os afores profissionais e particulares dos seus colegas de direcção, como, ainda, pelo tempo que os mesmos ocupariam nas reuniões, aquando da sua leitura. Dada esta sua opinião propunha que de futuro, se expusesse esse verbalmente ou em Relatório mais sucinto os factos ocorridos naquelas sessões, que ficariam registados em data.

Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal: - O senhor segundo-secretário retomando o uso da palavra, mencionou que recebera antes do início desta sessão, representantes da "Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal", que o informaram de alguns factos relacionados com a interdição posta pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado, às actividades culturais daquela cooperativa. Depois de entrevistas ficou acordado que a direcção daquela cooperativa enviasse à esta Federação um ofício, para apreciação do assunto em causa.

Clube Operário de Futebol: - O senhor vice-tesoureiro deu conhecimento das "Semanchas", realizadas junto da direcção do Clube Operário de Futebol, quanto ao seu atraso no pagamento das quotas em dívida a esta Federação, conforme fora deliberado na anterior sessão. Ficou estabelecido que a Federação e em consequência daquela "Semanche", que a Federação enviasse novamente à colectividade de as quotas em dívida, após ofício da mesma. O senhor vice-presidente, em seu nome e, consequentemente, no dos seus colegas, felicitou o senhor vice-tesoureiro pela sua eficiência na resolução do assunto. Dos últimos o senhor vogal Joaquim Lima

felicitou o senhor director por motivo da sua reeleição como director da Associação de Futebol de Lisboa, desejando-lhe felicidades no continuado desempenho do seu cargo. Todos os presentes reuniram-se o senhor Joaquim Lima, nestas felicitações. Continuando a explicar que a sua falta nas sessões anteriores fora motivada por doença, fazendo um pedido alguns considerandos sobre a forma como estão a ser despachados pelo governo local de Lisboa, a concessão das licenças para a pratica de jogos nas colectividades, acabando por solicitar a interveniência da Federação sobre o assunto. Aprovado. Discutiu-se um pedido de subsídios para a sua banda de música feita pela Sociedade Filarmónica Beethoven, e senhor Humberto S. Vidal, no qual que a Federação se interessasse junto da Fundação Gulbenkian, no sentido de esta ajudar com subsídios em concessão de instrumental as colectividades que possuam agrupamentos musicais - U. aprovada. Não havendo mais assuntos a tratar o senhor presidente deu por encerrada a sessão. E, em substituição, secretario permanente, na ausencia do senhor secretario da Direcção, elaborou a presente Acta, que vai ser assinada pelos presentes.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

D. = B.
3. Cont.
P. = Sec.
Samuel
J. de
W. = Sec. Adj.

João Rodrigues
Secretario Permanente
Luís Rodrigues
Samuel
J. de
W. = Sec. Adj.

= Acta nº 4 =

Dos dezoito dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniram-se na sede social, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Presentes os senhores Rogério Sobres da Fonseca, presidente, Antonio Felix Rodrigues, vice-presidente, Arnaldo Fontes, segundo-secretario, Carlos Augusto Correia Beserra, terceiro, Samuel Jorge Vidal, vice-terceiro, Humberto S. Vidal e José de La Peña Gonzalez, vogais. Não compareceram os senhores capitão General S. de Brum Balado, primeiro secretario e Joaquim Lima tendo o primeiro senhor justificado a falta por motivo de se encontrar

fóras de Lisboa, por o fozes profissionais - Presente, ainda, o senhor
José Abel Pedrosa de Saphira Costa, presidente do Conselho Fiscal -
Apresentou a fizeo escarado na presente Acta: Officio da Associação
das Revelações Amovese, informando que, dada a modestia dos seus re-
cursos não podia continuar a ser filiada nesta Federação. Resolvido, por
unanimidade suspender o pagamento das quotas desde Janeiro e seguintes
do corrente ano, continuando a manter os seus direitos de federação;-
Officio da Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebra-
Seixe, informando que em Assembleia-geral, quando da apreciação
do Relatório e Contas, foi aprovado um expressivo voto de parabenização
a esta Federação; Officio do Grupo Recursionista "Os Recursionistas",
informando que fora aprovado, por unanimidade, um voto de louvor
a esta Federação, quando da apreciação em Assembleia-geral do Relatório
e Contas de Janeiro; Officio do "Clube Amigos Benfiteiros", informando
esta Federação que fizeo recebido de honra especial, quando da posse
dos corpos gerentes daquele clube; Officio do "Grupo Desportivo de
Santos", informando que em sua Assembleia-geral, fora aprovado
um voto de parabenização e agradecimento a esta Federação. O senhor presi-
dente deu um officio que lhe fizeo enviado pela "Sociedade Filarmô-
nica Alunos Agrupada, no qual lhe era comunicado que lhe fizeo
tinha sido nomeado, por aclamação, sócio honorário daquela Sociedade.
Informou, ainda, que o senhor Carlos Casanova, segundo informações
que lhe foram dadas, fora igualmente distinguido com igual
distinção, pelo que felicitava o referido senhor. O senhor Casanova agradeceu,
felicitando, por igual motivo o senhor presidente, no que fizeo
reembalde por todos os presentes.

Homenagem aos senhores Governadores Civis de Lisboa e Presi-
dente da Câmara Municipal de Lisboa: - Pelo senhor presi-
dente foi apresentada uma proposta para a realização imediata
de uma homenagem aos senhores Governadores Civis de Lisboa, pelos
relevantes serviços prestados não só ao Distrito como, ainda, às
Municipalidades de Bellinas e Queiro. Deu a conhecer que no acto
dos cumprimentos a que se fizeo quando do sétimo aniversário da sua
posse, reivindicara para a Federação o direito de promover uma
homenagem dos Municípios e das Colectividades daquela entidade,

proporção que se reuniram todos os presidentes das Comissões Municipais de Saúde para a fim de se tratar da homenagem proposta.

Aprovado por unanimidade - O senhor vice-presidente propôs que o referido amoroso fosse efectuado na base do Rabatijo, nos dias 29 e 30 de Maio ou 31 de Maio e seis de Junho próximos, conforme a disponibilidade da base Regionalista. Aprovado por unanimidade -

Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal - Lido pelo senhor presidente um ofício de reclamação das quotas, foi aprovado, por unanimidade ouvir o senhor primeiro-secretário, sobre o assunto n.º 10 expresso, no sentido de lhe ser dada imediata solução.

Isenção de pagamento pelas colectividades do Instituto de Bensimmo sobre artigos referentes ás suas actividades - aprovado, por unanimidade, fazer uma exposição ao senhor ministro das Finanças sobre o assunto.

Das representações: - O senhor segundo-secretário falou acerca da sua presença como representante da Federação, na sessão comemorativa do trigésimo-terceiro aniversário do "Clube Desportivo de Sete Rios", a qual decorrerá em Vila Real, no dia 10 de Junho próximo.

O senhor primeiro-secretário falou acerca da sua presença na sessão comemorativa do trigésimo-terceiro aniversário do "Clube Desportivo de Sete Rios", a qual decorrerá em Vila Real, no dia 10 de Junho próximo. O senhor primeiro-secretário falou acerca da sua presença na sessão comemorativa do trigésimo-terceiro aniversário do "Clube Desportivo de Sete Rios", a qual decorrerá em Vila Real, no dia 10 de Junho próximo. O senhor primeiro-secretário falou acerca da sua presença na sessão comemorativa do trigésimo-terceiro aniversário do "Clube Desportivo de Sete Rios", a qual decorrerá em Vila Real, no dia 10 de Junho próximo.

Não havendo mais assuntos a tratar o senhor presidente deu por encerrada a sessão. E, em, proibida comendas elaborou esta Acta, que vai ser assinada pelos presentes.

Assim
Assim
Assim
Assim
Assim

Aguiar
Aguiar
Aguiar
Aguiar
Aguiar

Agência de Notícias

Federacao Portuguesa das Colectividades de Cultura e Desporto

= Acta no 5 =

Dos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniu na sede social, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Desporto. Intervieram-se presentes os senhores Rogério Alves dos Fonseca, presidente, Amílcar Lourenço, segundo-secretário, Carlos Augusto Correia Vasconcelos, tesoureiro, Samuel Vaz Vidal, vice-tesoureiro, Joaquim Lima, Humberto d'Ávila e José de La Peña Gonzalez, vogais. Não compareceram por motivos que justificaram os senhores Carlos Felix Rodrigues e capitão do Brum Bolado. Presente, ainda, nesta reunião o senhor Laptina Costa, presidente do Conselho Fiscal - Sobrelá a posse o senhor presidente ordenou a leitura da acta anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Clube dos Lisboetas. - A Direcção deste clube agradece o envio da cópia de uma carta datada de Lisboa de Dezembro do ano findo, bem como a de um telegrama enviado por aquele clube, que acreditava o senhor capitão do Brum Bolado como delegado a esta situação. Segue-lhe o vogal senhor José Gonzalez, tem uma local inserida no "Diário de Notícias, de vinte do corrente, no qual se lê existiu em Lourenço Marques, um movimento de solidariedade a favor dos "Lisboetas, no sentido de salvar o clube de uma hipoteca da sua sede, por elevada dívida à Associação Recreio e Desporto. - Após vários considerandos nos quais o senhor Gonzalez pôs em relevo que por se tratar de uma colectividade de grande prestígio na Província de Moçambique e sabendo o auxílio que já recebeu de outras entidades e entre elas a "Casa das Beiras", propunha que pela Federação lhe fosse concedido um subsídio no sentido de que com os já recebidos, ajudasse a minorar aquela aférrica situação. Intervieram na apreciação desta proposta os senhores segundo-secretário, tesoureiro e vogal senhor Humberto d'Ávila que esplanaram a sua opinião em moldes diferentes, pelo que o senhor presidente pôs a proposta à votação. Esta foi aprovada por maioria que o assunto ficasse para ser apreciado conjuntamente com outros pedidos de subsídios já existentes com vista às dificuldades financeiras da Federação. O senhor Gonzalez disse ainda da sua intervenção como director deste organismo junto da Polícia, por motivo da

presença está no Lisboa Ginasio Clube, quando os seus Baile de Carnaval
 Boticário e o senhor segundo-secretário fazem sobre o Relatório da Fundação
 Gullenkian, publicado nos jornais, acerca do qual fez vários comentários
 sobre a assistência que aquela Fundação presta a algumas Colónias da
 S. Paulo, nomeadamente as que praticam a modalidade de jogos, subsidiando-as
 e concedendo-lhes instrumentos para as suas bandas de música. Pelos motivos
 apontados e dado que a Fundação não poderia ficar indiferente áquelas
 concessões, propunha que a Fundação enviase à "Fundação Gullenkian,
 um ofício nos termos que deixo a ler. O senhor presidente fez-se está
 leitura solitária e passou os colegas, que aprovaram o envio do ofício à
 Administração da "Fundação Gullenkian", nos termos em que se encontram
 redigido.

Da homenagem a prestar pelas colectividades de
 Boticário e Recreio ao senhor Governador Civil de Lisboa:-
 O senhor presidente da Direcção faz-se da conveniência desta Fundação
 começar, desde já, a esboçar um plano com referência á homenagem a
 prestar ao senhor Governador Civil de Lisboa. Propunha que, para tanto,
 fossem convocados os senhores Presidentes das Câmaras Municipais do
 Distrito de Lisboa, num almoo oferecido por esta Fundação, que se realizaria
 na casa de Rabalho visto já ter o consentimento desta, para que nelas
 se realizasse. Nesse almoo se deveria a continuação dos presentes e plano de fi-
 nalidade da homenagem bem como se ficariam a saber da mesma.
 Neste assunto que menciona as melhores referências de todos os presentes, foi
 aprovado por unanimidade, ficando acertado que o almoo aos senhores presi-
 dentes das câmaras se realizasse em 27 de Janeiro, próximo, pelas 12 e
 quinze horas e que para o efeito fossem enviados aqueles envolvidos, por ofício,
 os respectivos convites. Ficou também aprovado que nesse convite fosse
 incluída a "Liga do Bom Bairro Português" e o "Comité Central das Juntas de Regueiras",
 aprovado, ainda, escarar nesta ordem, um voto de lauro á "Academia Re-
 creativa de Lisboa-a-Velha, pela sua acção militante e favor das vitórias
 das últimas inaugurações, dando-se conhecimento desta ordem áquella colectividade
 antes de encerrar a sessão o senhor presidente comunicou que a Câmara
 Municipal de Lisboa, concedera a esta Fundação um donativo de mil mil
 réis, a fim de minorar o prejuizo havido com a Festa de Boticário da
 Ravinha de Lisboa de mil novecentos e sessenta e cinco

12. Fm
C. Com
L. de
H. de
L. de

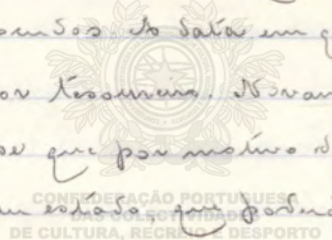
Região Nordeste
Associação
Cultural
Luz de
Luz de
Luz de
Luz de

= Acta n.º 6 =

Dos quatro dias do mês de Março do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniram-se na sala sede, pelas vinte e duas horas e trinta minutos a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Compareceram-se presentes os senhores Rogério de Sousa Sa' Fonseca, capitão honorário do Exército, Carlos Correia Casanova, Manuel Vige Vidal, Humberto de Almeida e José de La Peña Gonzalez. Não compareceram os senhores Doutor Felis Rodriguez, Manuel Fontana e Joaquim Lima, que justificaram, antepadamente, a ausência, ainda, o senhor Raphael Costa, presidente do Conselho Fiscal. - Abre a sessão o senhor presidente lendo a leitura da Acta anterior que foi aprovada por unanimidade - O senhor presidente propôs que fosse chamada a atenção do senhor primeiro-secretário da mesa da assembleia geral, no sentido de fornecer à secretaria nota das colectividades que já enviaram a relação dos seus corpos gerentes, a fim de aquela tomar conta desse serviço. - O senhor presidente deu uma carta do senhor Francisco das Neves Sialho, presidente da sede onde se encontra instalada a "Sociedade Harmonia Camiçeiros", e no qual solicitava qual o caminho a seguir para que, por aquela sociedade lhe seja pago as rendas em dívida. - Após este assunto, foi aprovado por unanimidade, chamar a atenção da comissão para o respeito pelo seu autor, enviando-lhe, para o efeito, cópia da carta recebida - Seguidamente o senhor presidente deu conhecimento que fora procurado pelo senhor Santos Matos, vereador da Câmara Municipal de Leiria, que lhe sugeriu que por motivo do senhor arquitecto Costa Macedo, presidente daquela Câmara comemorar o sexto aniversário da sua posse, lhe fosse dispensada pelas colectividades recreativas do concelho, uma manifestação de simpatia, dado que as mesmas têm dispensado vários auxílios. - Após vários considerandos foi aprovado, por unanimidade, que a Direcção cumprimentasse, pelo motivo acima apontado,

no próximo dia onze, pelas dez e meia horas, o senhor presidente da Câmara, acompanhado pelo maior número de electores, ás quais se mandou enviar o respectivo convite, aproveitando-se a oportunidade de serem antigas a quella sessão, o diploma de D. João Gonçalves, bem como a minuta de voto de instrucção e voto, que lhe foram conferidos pela Federação, na sua ultima assembleia geral. No uso da palavra o senhor Carlos Casanova, falou acerca da actual situação do emprego de João dos Santos, que a pesar de se encontrarem na situação de reformado, conforme o estabelecido na ultima assembleia geral, ainda se encontra ao serviço. Por não lhe parecer justa a situação que está apresentando aquelle emprego, propunha que em substituição do senhor João dos Santos fosse admitido o senhor Manuel Marques da Costa, pessoa da pura interna confiança, visto que, pela natureza do serviço teria de lidar com dinheiro. Logo este assumto á discussão e depois á approvação ficou approvada a admissão do senhor Manuel Marques da Costa com o vencimento mensal de mil e setecentos do Saldo em que iniciara as suas funções, sendo-lhe marcada pelo senhor Tesoureiro. Novamente no uso da palavra o senhor Carlos Casanova disse que por motivo da instalação electrica da Federação se encontrava em tão mau estado a sala de aula - isso se não fosse a sua urgente reparação - occasionada fugio de incendio, a referida instalação sendo realizada pelo senhor Santos Marques, técnico electricista e com quem contactou, que se offereceu gentilmente e de graça poder tomar conta de trabalhos, dando ao mesmo toda a assistência que fosse necessaria. Approvada a modificação da instalação electrica, sendo procedido á substituição dos occupantes. O senhor Humberto de Avelar communicou que fôra entregue ao senhor secretario de manuseio, de uma fotografia emoldurada do "Grupo Infante de Operetas "Divisão Camarino" e seus ensaiadores, quando do seu debut na noite de Abril do anno de mil novecentos e setenta e sete, com a opereta "Sinhos no Bairro".

Quada a antiguidade da fotografia e até pelo valor historico que ella representa visto a "Divisão Camarino", uma das colectividades mais representativas do que tempo já não existiu (officinas á Federação) de la fôrça offerta á Federação para que ficasse exposta no seu Museu. O senhor presidente agradeceu ao senhor Humberto de Avelar a gentileza como interessante offerta. Logo este agradecimento o senhor presidente informou que se encontrava na posse o ex-tesoureiro, senhor Antonio Lima, para fazer transmissões de valores, e que se acordo com este senhor Antonio Lima, visto a hora já ser tarde, sendo seguido pelo senhor Carlos



basanova, que a referida transmissão se efectuasse na proxima reunião dos onze.
Não havendo mais assuntos a tratar foi, pelo senhor presidente encerrada
a sessão. E, em virtude do tempo, resoluções permanentes, e labores a presente
sessão, que vão em anexo por todos os presentes.

Plenário
Luzes de Arvore
Comunidade
Humberto de Brito
= Luciano =

Aos onze dias do mês de Março, do ano de mil novecentos e sessenta e
oito, reunio pelas vinte e duas horas e trinta minutos, a Direcção da Federação
Portuguesa das colectividades de Bullinas e Penins. Presentes os senhores Rogério
Alves da Fonseca, Arnaldo Gonçalves, Carlos Correia Basanova, Samuel
de Azevedo, Joaquim Lima e José de La Lina Gorgal. Presente, ainda, o senhor
Saphua Costa, presidente do Conselho Fiscal. Por motivos justificados
faltaram os senhores senhor Felício Rodrigues capitão de Brum Galvão e Humberto
de Brito. Aberta a sessão o senhor presidente ordenou a leitura da acta anterior,
que obteve a aprovação por unanimidade. O senhor presidente propôs que antes
do início dos trabalhos fosse dada prioridade ao senhor António Lima, ex-
tesoureiro desta Federação, por se encontrar presente, a proceder à entrega de va-
lores e documentos, referentes à gerência passada, ao senhor Carlos Basanova,
actual tesoureiro. Deixou essa entrega de valores, o senhor Carlos Basanova
declarar que só após conferência dos valores de tesouraria existentes, confe-
rência a que não procedeu, e dados como certos, seria como definitiva
essa transmissão, com o que o senhor António Lima concordou. - O
senhor Arnaldo Gonçalves propôs que ficasse exarado nesta acta, um
voto de louvor ao senhor António Lima, pela clareza com que tudo foi
relacionado e entregue, no que foi secundado pelo senhor Carlos Basanova.
Depois do senhor presidente ter dado o seu acordo, bem como os presentes
à proposta do senhor Arnaldo Gonçalves, foi esta aprovada por unanimi-
dade. O senhor António Lima depois de agradecer o louvor proposto, de-
clarou que se encontraria sempre, quando julgado necessário, ao dispor
da Direcção. Ao fim da palavra o senhor presidente comunicou que está

rona está tarde com o senhor Carlos Casanova, Jaime Xarxo e Roberto
 do Rosário, na Câmara Municipal de Viana, a fim de fazer a entrega do diploma
 ao Sr. João Gonçalves, e da medalha de ouro de "médica e arte", ao senhor
 presidente daquela Câmara, que lhe tinham sido atribuídos na última assem-
 bleia geral. A cerimónia decorreu - afirmou - ali "cerca de 10", com eleva-
 ção e dignidade ali "cerca de 10", que apenas ficou que a mesma Assembleia
 decorreu com maior brilhantismo se tivesse acompanhado mais senhoras de
 actores, sendo de anotar que só tivemos acompanhado ele e o senhor secretário
 e os restantes dois membros a que foi se referiu. Continuando nos seus consi-
 derações declarou que, se futuro ou as realizações promovidas pela Comissão
 se fariam com objectividade, ou então, no caso contrário, não tomaria parte
 nelas. Entendendo nestas considerações o senhor vice-secretário, propôs
 que para obstar a tais inconvenientes, ficasse desde logo esclarecido, em
 reuniões, quem acompanharia a quaisquer actos a realizar e não um simples
 convite formal de presença. Os membros do Conselho julgaram a responsabilidade
 que a cada um caberia, por falta de conformidade tomada. Nota do facto
 que ficou como um acto de esclarecimento, foi por unanimidade decidido
 que ficasse registado nestas Actas e por fim este assunto o senhor
 presidente propôs que fossem enviados ofícios à Imprensa, Rádio e Tele-
 visão pela redacção que se seguiram prestar no desenvolvimento noticiário
 de renúncia efectuada na Câmara Municipal de Viana. Aprovado por
 unanimidade. Seguidamente houve um ofício - convite, enviado pela Direcção
 de Instrução e Recreio "Os Quilómetros", no sentido, da celebração de fazer a presen-
 tar na pessoa do Sr. comonativo do seu vigésimo sétimo aniversário, e
 ao mesmo tempo insistindo pela presença de um convidado a que foi feita
 alusão em ofícios anteriores. O propósito deste convite esclareceu que ficou
 encarregado o senhor capitão do Brum Calado, por ter a seu cargo o "Sexto
 Centenário", de indicar a pessoa que fizesse a função de se deslocar ao Calado,
 a fim de satisfazer ao que pela Direcção do facto solicitado. O senhor
 capitão do Brum Calado declarou, Sr. de facto, que os seus afazeres profes-
 sionais o impediam de se deslocar aos "Quilómetros", não se mantendo em-
 bora alguém que ali fosse proceder à conferência solicitada. Foi então
 que o senhor secretário-permanente se ofereceu a deslocar-se ao Calado,
 onde apresentava um trabalho ainda inacabado, mas que até à data
 prevista ficaria pronto e que reuniria para a palestra a realizar. Como



estás que acuriosamente continuam o senhor presidente, a fim de evitar um malogro e a quebra de uma tradição, que há alguns anos a esta parte se mantém quanto a ciclo de conferências, entre esta Federação e a Colectividade Basileira. Finalizando o senhor presidente declarou que apontava estes factos para que os mesmos ficassem exarados nesta data.

Este este assumto foi aprovado por unanimidade que a Federação adquira os Bichéis que lhe foram enviados pelas filias Ginasio Clube Portugues e Lisboa Ginasio Clube, com destino aos parais de ginasios que realizam, respectivamente nos dias 20 de Janeiro e 20 de Maio do corrente. O senhor presidente deu conhecimento sem officio enviado do Lusitano Ginasio Clube (Gora) no qual se comunica que a Direcção deste clube, por fazer em assembleia geral, realizada em 10 de Janeiro do mês findo, um voto de agradecimento e esta Federação, que recebeu a aprovação, por unanimidade, daquelle assembleia - de modo a enviar officio a Colectividade a agradecer.

Homenagem ao senhor Governador Civil de Lisboa e p'ós tendo sido tratados alguns assumtos relacionados com este homenagem o senhor Director Comendador apresentou o seu plano para a constituição de grande cortejo como factor de homenagem. De p'ós umas ligeiras modificações propostas pelo senhor presidente, foi aquelle plano adoptado por unanimidade. De p'ós, ainda, por unanimidade, que a referida homenagem se efectue em vinte e quatro de Abril, proximo.

Não havendo mais assumtos a tratar foi a sessão encerrada. De p'ós, em 17 de Maio, continuei permanentemente a laborar nesta data, que não sei assinada pelos senhores Directores presentes.

Quinta feira
Luis de Aguiar
Director Geral
Data no 8 =

Comms
Luis

No dia 10 de Maio de 1915 de 11 horas do anno de mil novecentos e sessenta e seis, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, reunio a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Desporto. Presentes os senhores Rogério Alves da Fonseca, Amílcar Comendador, Carlos Henriques Casanova,

Daniel Jorge Nidal e José de La Gama Gonzalez. Presente, ainda, o senhor
 Saphira Costa, presidente do Conselho Fiscal. Não compareceram, por moti-
 vos justificados os senhores senhor Felice Rodrigues, capitão Abreu Balado,
 Joaquim Lima e Humberto de Avelar. Aberta a sessão e por proposta
 do senhor Escameiro, foi aprovada a dispensa da leitura da carta anterior,
 pelo que a mesma foi aprovada por unanimidade.

Expediente: - O senhor presidente deu conhecimento do expediente, que
 obteve os respectivos despachos, segundo os trâmites usuais.

Representações: - Ofício da "Sociedade Musical de Bancas", soli-
 citando a presença de um representante da Federação na sessão solene
 comemorativa do seu centenário - século aniversário. Para esta represen-
 tação foi o senhor presidente indicar o senhor capitão Abreu Balado.
 O senhor Daniel Escameiro fez um reparo a essa indicação, por que
 a mesma fosse aprovada em reunião directiva, visto existir uma sua
 proposta e aprovada em reunião de quinze de Janeiro do corrente ano,
 que as representações da Federação fossem entregues ao senhor presidente e,
 na impossibilidade deste ao senhor vice-presidente e ainda no seu inter-
 vido ao senhor director desportivo, por categoria de cargo. O senhor presi-
 dente explicou que indicara o senhor capitão Abreu Balado, para aquela
 representação, em virtude da polemica se effectuar hoje e à hora em que
 esta reunião se está a effectuar e ainda por que o mesmo senhor director
 se oferece para o efeito, no sentido de facilitar a respectiva representação.
 O senhor Daniel Escameiro declarou aceitar a explicação do senhor pre-
 sidente, ficando aprovado, após alguns esclarecimentos sobre o assunto, os
 senhores directivos presentes que, de futuro, e quando as circunstâncias o impu-
 sarem, o senhor presidente procedera a nomeação dos representantes, inde-
 pendentemente de serem aprovadas em reuniões directivas.

Homenagem ao senhor general Franca Borges: - O senhor
 presidente comunicou que lhe constava que ia ser lançada pela Imprensa
 a iniciativa de uma homenagem ao senhor general Franca Borges, no
 próximo dia quinze, comemorando o sétimo aniversário da sua posse, como
 presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Julgo, continuou o senhor
 presidente que a Federação devia antecipar-se a quella iniciativa, tomando-a
 para si, em face não só das muitas alinções com que tem sido guiado
 esta Federação, como ainda pelos altos benefícios concedidos às eleições

os trabalhos decorrentes. Foi aliás que o senhor primeiro-secretário debruçou-se sobre o assunto e, em consequência, levantando o senhor primeiro-secretário a formalizar novamente protestos nas declarações de levantamento de auto nos actos da sessão, posto que a atitude do senhor primeiro-secretário, tendo razão de protesto por se sentir magoado ante a generalização do debate que, diga-se, não era de fazer a sua sensibilidade nem a sua dignidade por costume ou uso, muitas discussões em outros momentos em que ele próprio interveio, a razão do protesto deixava de ter consistência moral devido à maneira insolente como era feita, insignificância da consideração a que todos têm direito, do respeito e da amizade que ligam entre si os senhores directores, da franqueza e da confiança comum existente. Constantemente indignado e sentindo-se ofendido na interpretação do seu cargo, o senhor primeiro-secretário repete a afronta e insiste pelo lançamento em actos de tão infeliz incidência. Ao este protesto se associa com veemência o senhor segundo-secretário, mostrando-se perturbado com tal processo impertinente e excessivo, sendo todos os senhores directores presentes unânimes em que se regista no acto a infeliz circunstância que a todos desagradou e que todos lamentam por jamais havido nos costumes e nos tradições da Federação.

As apresentações: - Em nome dos meus aniversários: Sociedade Musical de Carreiros, a cargo do senhor capitão do Brum Valado; Sociedade Musical do Desporto e Sport grupo de Socarum, sendo aprovada por unanimidade a concessão da medalha de prata de homenagem e reconhecimento, pela passagem dos seus cinquenta anos de existência à primeira, isto é a Sociedade Musical do Desporto. Inscrito a sessão

Felix Rodrigues
 Polifalade
 Mantey

Samuel de Freitas

Américo de Sá
 Alberto de Sá

Acta n.º 10

Dois dias em 26 de Abril do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniram pelas vinte e duas e quinze horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Bullinas e Reunio, com a presença dos senhores Rogério Alves da Fonseca, doutor Felix Rodrigues, capitão Abreu Barado, Arnibal Fontenas, Carlos Correia Casanova, Samuel Lage Vidal e José de La Peña Gonzalez. Presente, ainda, o senhor José Abel Sobrosa de Saphera Costa, presidente do Conselho Fiscal. Por motivos considerados justificados faltaram os senhores Joaquim Lima e Humberto de Avila. - Aberta a sessão o senhor presidente abriu com a leitura da acta anterior que foi aprovada.

O senhor presidente começou por declarar que a conduta do senhor presidente da Mesa da Assembleia Geral desta Federação para com ele aquando da homenagem ao senhor presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o desagradao bastante, porquanto se permitiu exigir-lhe, quase que publicamente, que fosse dado conhecimento do teor do discurso que iria pronunciar em honra do homenageado. Como não está disposto a servir interesses pessoais de quem quer que seja, nem a abdicar dos seus direitos como presidente desta Direcção, nem ainda o de encontrar-se em permanente litigio com aquele senhor, faz declaração de abandonar o seu cargo. - Depois está - continuou - que o facto de ter sido eu a pronunciar aquele discurso, não quer dizer que fosse minha a iniciativa, porquanto foi uma deliberação aqui tomada e que aceitei. Esta situação - por muito que não parece - torna-se incompatível com o cargo que ocupo, pelo que me leva a declinar-lo e, por consequência, a pedir a demissão, o que sinceramente lamento. Depois do senhor segundo-secretario dizer da sua estranheza pela atitude tomada pelo senhor presidente da Mesa da Assembleia Geral e que considera imprópria, o senhor vice-presidente põe em discussão que o facto em si não dá respeito apenas ao senhor presidente da Direcção, mas sim a todos os componentes da mesma, visto que a escolha do senhor presidente da Direcção para escrever e pronunciar aquele discurso, fôra aprovada unanimemente por todos. Assim tornando-se solidario com o seu colega presidente solicitava igualmente a sua demissão. Quando novamente da palavra, o

senhor segundo-secretário, solicita que o senhor presidente retire o seu pedido de demissão, sendo ainda apresentada uma sugestão do senhor primeiro-secretário, para que o assunto seja levado ao conhecimento do Conselho Superior de Orientação a fim deste se pronunciar sobre a atitude tomada pelo senhor presidente da mesa da Assembleia-geral. Continuando, o senhor primeiro-secretário diz ser de parecer por estar de acordo com os considerandos do senhor vice-presidente, que a demissão deva tomar-se colectiva. Interferiram ainda na apreciação do assunto o senhor tesoureiro que reafirma a sua confiança no senhor presidente, da Direcção, pedindo que este retire o seu pedido de demissão, no que foi secundado pelos restantes colegas. - O senhor presidente em vista das razões expostas e da "generosidade" da confiança dos seus colegas declarou não insistir na sua demissão, apellando para que se futuros todos se encontrem imbuídos de servir sempre melhor a Federação, nas medidas em que sem peias e obstáculos o possam fazer. - O senhor segundo-secretário comunicou que o jornal "Luzes de Manhã", tinha as duas colunas a disposição destas Federações para todas as notícias que está tenha por necessárias.

Representações - Aprovado, por unanimidade, a nomeação do senhor primeiro-secretário para representar a Federação na sessão solene comemorativa de mais um aniversário da "Junta de Belenense", bem como a do senhor presidente da mesa da Assembleia-geral para a sessão solene comemorativa do quinquagésimo-quinto aniversário da "Junta de Belenense". O senhor primeiro-secretário, após vários considerandos sob atitudes tomadas pelo senhor Senhor de Sousa que se intenciona solicitar e representante de várias colectividades nas sessões solenes ou em outros actos festivos em que comparece, é de parecer que se envie uma circular às colectividades federadas, para que nelas seja incluída a palavra a quem o senhor.

Marchas Populares de 1966 - O senhor presidente em conhecimento do ofício número 597/66 e 1000 e 1001 da Câmara Municipal de Lisboa, no qual se comunica a estas Federações, que a referida Câmara decidiu organizar uma "Comissão Organizadora", sob a presidência do senhor presidente da Comissão Municipal

de Guimarães,, no sentido de proceder à apresentação das Marchas Populares, no corrente ano, pelo que solicito que lhe seja enviado, com a máxima urgência, o nome do representante desta Federação, a fim de fazer parte daquela Comissão. Depois de vários considerandos sobre o assunto aquele officio obteve o seguinte despacho: - "A representação que muito agradecemos e que muito honra esta Federação, por a fazer pelo senhor presidente da Direcção."

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. Os pontos constantes e devidos e feitos se lavaram a presente acta que vai ser assinada pelos senhores Secretários que a ella assistiram.

Felix Rodrigues
 (Mafra, 27)

Luiz Rodrigues
 Presidente
 Direcção

Cartão
 Lavrador

Das vinte e seis dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reunio a Direcção da Federação Desportiva das colectividades de Loulé e Quercus, pelas vinte e duas horas. Presentes os senhores Regis da Fonseca, presidente, Doutor Felix Rodrigues, capitão Abreu Calado, respectivamente vice-presidente e primeiro-secretario, Arnaldo Fontes, segundo-secretario, Carlos Maria Casanova, terceiro, Samuel Jorge N. de Sá vice-terceiro, Jose de La Lina Gonzalez, vogal. Presente, ainda, o senhor José Abel Pedrosa de Saphora Costa, e João Lopes, respectivamente presidente e secretario do Conselho Fiscal. Não compareceram, por motivo justificado, os senhores vogais Joaquim Lina e Humberto S. de Almeida. A esta sessão o senhor presidente ordenou a leitura da acta anterior, ficando em suspenso a sua leitura, dada a urgência dos assuntos a tratar.

Obras e melhoramentos na sede: - Foram apreciados vários documentos, que não obtiveram parecer favoravel, por parecerem demasiadamente onerosos, comprometendo-se o senhor vice-presidente a solicitar outros documentos, para se determinar, efectiva-

mente, a conclusão das obras. Foram, no entanto, aprovadas os documentos respeitantes à modificação do balcão da secretaria, com vista a fazer-se um gabinete de trabalho para o senhor secretário - permanente. Aprovado, ainda, o ^{documente} ~~documento~~ do arranque das regras que limitaram os trabalhos de várias dependências da Federação, incluindo os respectivos anexos das paróquias.

Homenagem ao senhor governador civil de Lisboa:

O senhor presidente comunicou que por motivo do senhor D. João de Sousa Henriques Soares (faz), se ter esboçado a grandiosa manifestação pública que esta Federação tenciona praticar em virtude e qualidade do corrente, por motivo da passagem do sétimo aniversário da sua posse como governador civil do Distrito de Lisboa, acordara com aquele senhor, celebrar - ou, a menos, uma visita de recepção aos corpos filiados desta Federação, que aproveitariam aquele momento para lhe fazerem entrega de uma mensagem gravada numa placa, com a configuração dum pergaminho, em prata e com o emblema da Federação em ouro. Esta resolução venceu a aprovação unânime de todos os presentes, ficando ainda resolvido, por unanimidade, que para o senhor presidente da Direcção, em discussão, em nome desta, aquando da cerimónia. Resolvido, ainda, o envio aos corpos filiados de um ofício, convidando-os a assistir à cerimónia.

Dimensão do Regal da Direcção, senhor Joaquim Lima: - O senhor presidente deu uma carta, com data de vinte e dois do corrente, emanada do Regal da Direcção, senhor Joaquim Lima, na qual este senhor invocava do os seus muitos afazeres profissionais, comunicava que não poderia continuar a dar assistência efectiva às reuniões da Direcção e, consequentemente, às responsabilidades inerentes ao seu cargo, pelo que solicitava a sua exoneração. Este pedido que mereceu a melhor atenção de todos e dadas as razões apontadas pelo senhor Joaquim Lima, foi decidido aquando da resolução do senhor presidente da Assembleia que todavia não deixavam de lastimar o afastamento do seu colega e reconhecer toda a dedicação e leal colaboração, que, incondicionalmente, sempre por ele foi prestada a esta Federação. Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. E para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Acta, que vai ser assinada pelos senhores Directores que a ela assistiram.

2. R
A.C
A.C
Cas
Lummel

Relatório

Luís António
Presidente do Conselho
Directivo da Associação
= Acta nº 12:

Das vinte e um dias, digo, vinte e nove do mês de Abril do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniram-se pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Presentes os senhores Rogério da Fonseca, Doutor Felix Rodrigues, António Botelho, Carlos Casanova, Samuel Nival e José Gonzalves. Ausente, ainda, o senhor Daphne Costa, presidente do Conselho Directivo, da qual, ainda como presente o senhor Humberto S. Mendes, que por falta não se manifestou a tempo. Não compareceu, por motivo justificado, o senhor capitão Abreu Soares. Sobre a sessão o senhor Humberto S. Mendes declarou que as suas faltas às reuniões desta Direcção, foram justificadas pelos seus muitos trabalhos profissionais. Segue-se a leitura da acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade.

Representações: Oficiais do "Sport Club de Monte Grande", "Grupo Recreativo e Dramático Grêmio de Vagos" e "Sociedade Filarmónica de Vagos" pediram, convidando a Federação a fazer-se representar nos sessões solenes comemorativas dos seus aniversários. Estas representações ficaram, respectivamente a cargo dos senhores Carlos Casanova, José Gonzalves e Rogério da Fonseca. Foi aprovada por unanimidade a re-afirmação do "Grupo Instrução e Recreio", que tomara o número cinquenta e sete, seu antigo número da Federação e administrado também, por unanimidade os seguintes colectivos: "Sociedade Recreativa de Ourense", "Juventude Revolucionária de Ourense", "Sociedade Recreativa de Ourense", que tomaram, respectivamente, os seguintes números de Federações: seiscentos e trinta, seiscentos e trinta e um, seiscentos e trinta e dois e seiscentos e trinta e três.

Homenagem ao senhor governador da cidade de Lisboa: - o senhor presidente disse congratular-se pelo alto significado que obteve a

homenagem prestada por esta Direcção ao senhor governador civil de Lisboa, em virtude e seis do corrente e propôs que se enviase às Coleções do Distrito, nas suas filiações, uma circular contendo o resumo dos trechos mais interessantes do discurso de agradecimento pronunciado pelo senhor governador civil, cujo texto fôr gravado em fita magnética, bem como as palavras do senhor presidente da Direcção e da Assembléa geral, gravação esta que se encontra arquivada nos nossos serviços. O senhor Director de Instrução, a presentou para apreciação o programa festivo comemorativo do quadragésimo segundo aniversário da Federação, do qual se resolveram tirar cópias para cada um dos senhores Directores apreciar independentemente, ficando resolvido marcar uma reunião extraordinária para o dia quatro de Maio, próximo, para a sua apreciação e aprovação. Seguidamente foi aceite uma proposta do senhor Director Felix Rodrigues, referente a um levantamento para a confecção de uma nova e doce caduças, levantado, esse, que se verificou reunio as melhores condições. Estes novos destinam-se à sala das reuniões da Direcção. O senhor presidente comunicou que seriam enviados a esta Federação pela "Associação Gímnica e Desportos, de Torres Vedras, bilhetes para um festival gímnico e musical, a realizar por aquella Associação, nos próximos dias cinco de Maio, pelas vinte e uma e trinta horas, no Pavilhão dos Desportos, a fim de serem distribuidos pelas localidades de Seixal, S. Paulo da Mora, e S. João de Capelos, esta, pela qual muito se interessa o senhor presidente da Câmara Municipal de Lisboa. O senhor Humberto de Almeida apresentou duas propostas para que a Federação tomarse a iniciativa de proceder uma homenagem aos ex-citões senhores Ferreira de Castro e Souto Lopes Graça, comemorando, respectivamente, os cinquenta e os cinquenta e sete annos das suas actividades comunitárias, attendendo, ainda, aos serviços prestados, por ambos, à cultura popular. Aprobado por unanimidade.

Não havendo mais assumpto a tratar foi a sessão encerrada. E para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai na assinatura pelos senhores Directores presentes.

J. R.
 L. C.
 Coman.
 Livros
 Carlos de Castro

Sancti Spiritus
C. N.º 13

Dois quatro dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniram-se extraordinariamente, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, a Direcção da Federação Gortinguense das Bolectividades de Buitão e Póvoa, estando presentes os senhores Rogério da Fonseca, Arnaldo Gonçalves, Carlos Vasconcelos, Humberto d'Ávila e José Gonzales, faltando os senhores doutor Felis Rodrigues, capitão Abreu Balado e Samuel Nival. Aberta a sessão foi lida e lida a ordem do dia que obteve a aprovação por unanimidade. Segue-se a leitura do Relatório, que após os respectivos apontamentos segue a três mil e noventa e seis - Representações: - Ofício do Grupo do B. D. D. D., solicitando uma representação da Federação, na sessão solene do seu quinquagesimo sexto aniversário, em até ao corrente - Representação a cargo do senhor presidente da Direcção; e Sen. da Sociedade União Lusitana, comemoração do octogésimo nono aniversário - Representação a cargo do senhor capitão Abreu Balado; Grupo Rematado União e Progresso, comemoração do seu aniversário - Representação a cargo do senhor presidente da Direcção; e Sen. do Sporting Clube de Lisboa; Academia Lusitana de Setembro de mil novecentos e sessenta e sete, grupo "Acad. Lusitana" do "Lusitana", solicitando que pelo governo do Sr. de Lisboa, lhes seja concedido uma subsídio mensal - Aprovado, por unanimidade e informando favoravelmente aqueles pedidos. - Obras e Melhoramentos na Sede: - Aprovado, por maioria, por reunirem condições mais vantajosas os seguintes trabalhos: Alberto Ferreira, pela execução de uma mesa oval, em madeira, e de 100 cadeiras, pela quantia de cinco mil trezentos e oitenta e cinco; António da Silva Soares, pela execução de trabalhos de reparação de paredes, telhas, pela quantia de oito mil novecentos e cinquenta e cinco; e Aguiar, Mão d'obra e material apropriado para revisões da instalação eléctrica, com a dezoito tubagem no forno do chafariz; colocação de arcos e armaduras, caixas de derivação (para telhas), tubo plástico, correspondente às secções e instalação de seis tomadas de corrente, arranjo da iluminação das vitrinas e limpeza do lustre, pela quantia de vinte e dois mil trezentos e oitenta e cinco; fornecimento e colocação de um quadro com tripolar e quatro disjuntores "L.M.B." de 20 ampères, pela quantia de dois mil

quatrocentos e vinte e seis. - Comemoração do quadragésimo - segundo aniversário da Federação: - Os senhores Daniel Contreiras e apresentaram o plano que elaboraram para comemoração do quadragésimo - segundo aniversário da Federação, que foi devidamente aprovado em todos os seus pontos - O presidente pelo senhor Lúcio Almeida um conselho de mantença de se fazer com as realizações verificarem-se que as mesmas suriam em comportamento para os actuais membros da Federação, pelo que ficou aprovado, em o apresentado um novo plano pelo senhor Daniel Contreiras, mandando-se novas reuniões para a próxima - segunda - feira, nove. Por último foi aprovado em ofício da "Sociedade Recreativa de Coimbra (Rio de Janeiro)", datado de vinte e dois de Abril, último, no qual se dá a conhecer a Federação de futebol a medalha dos atletas e cinco anos, por datar a sua fundação do ano de mil novecentos e oitenta e sete. - Conduzidas as razões apontadas naquele ofício e ainda por se ter conhecido que aquela colectividade se abrenha da sua longa existência tem prestado relevantes serviços à causa de cultura popular e do recreio, foi aprovado, por unanimidade, que fosse anexado o primitivo dos dados do senhor presidente, por concordância, deste, numa exposição enviada pelo senhor Lúcio Almeida, pelo senhor Daniel Contreiras, remetendo-se à "Sociedade Recreativa de Coimbra (Rio de Janeiro)", a "medalha dos atletas e cinco anos". - Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. A para constar e serido e feitos se lavrou esta acta, que vai ser arquivada pelo senhor Directorio presente.

R.F.

A.C.

Cosme

Lúcio

Laço de honra
 Daniel Contreiras
 - Acta nº 14 -

Das vinte e seis dias do mês de Maio, do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniram pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das colectividades de cultura e recreio, com a presença dos senhores Rogério da Fonseca, presidente, Doutor Felice Rodrigues, vice-presidente, capitão Sobreu balado, primeiro-secretário, Daniel Contreiras, segundo-secretário, Carlos Maria Casanova, tesoureiro, Daniel Jorge Vidal, vice-tesoureiro e José de Paiva Junqueira,

proza. Presente, ainda, o senhor do pino Costa, presidente do Conselho
Direção. São comparecem o senhor Humberto de Almeida, e de os seus
o fazeres profissionais. Debuta a sessão o senhor presidente começa
por apresentar o problema relativo às obras da instalação eléctri-
ca, porquanto tendo as mesmas sido dadas por concluídas, verifi-
cava-se que o orçamento apresentado não correspondia ao trabalho
já feito. De seguida a sessão foi feita com a substituição de vários
artigos eléctricos e respectiva mão de obra, e este orçamento apresenta-
do, no valor de três mil e novecentos e noventa e quatro escudos e vinte
e sete centavos, o que junto ao orçamento inicial de vinte e quatro mil
e oitocentos escudos, fez um total de vinte e oito mil e novecentos e
quarenta e sete escudos e vinte e sete centavos, foi aprovada, por unanimidade, pro-
por as adjudicatários da obra, senhor J. L. Soares, o pagamento
total de trinta mil escudos, desde que se compromettesse a pro-
ceder a umas substituições que lhe seriam indicadas. De proven-
tando o facto de que o senhor presidente da Direcção, foi
convidado a comparecer nesta reunião, onde após umas trocas de
impressões acabou a uma CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE COLEGIADOS
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO pelo senhor presidente lhe foi
feito, isto é, receber como pagamento total dos trabalhos já reali-
zados a quantia de trinta mil escudos. E como ainda acordado re-
ceber, de momento, a quantia de vinte mil escudos, que lhe foi
passada em cheque pelo senhor Tesoureiro, devendo receber os restantes
dez mil, tão logo se fizessem os trabalhos dados por concluídos.

Representações: De representar a Direcção na sessão pública
de encerramento dos festejos comemorativos do trigésimo primeiro
aniversário do "Grupo Desportivo de Santos", foi indicado o
senhor presidente da Direcção, bem como os alunos comemorativos
do trigésimo-nono aniversário da "Associação de Bombeiros de Figueira
dos Vinhos". Para a sessão pública comemorativa do nonagésimo-
quinto aniversário da "Associação Filarmónica de Santos", o
senhor o senhor primeiro-secretário. Para o acto de posse do senhor
comandante da "Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários
de Santos", o senhor Tesoureiro.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. E
para constar o que na mesma se passou, lavrou-se a presente

Ata, que vai pu assinada por todos os señores Sinceros presentes.

R.F.
Dat.R.
C. Casals
C. Cantos
C. Casan
L. Lomuel
G. Goyz

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Acta n.º 15 =

Doa três dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reunio, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Con-
tinuavam-se presentes os señores Rogério da Fonseca, presidente,
capitão Abreu Calado, primeiro-secretario, Humberto Continho,
segundo-secretario, Carlos Botelho Baranora, tesoureiro e José de São
Seião Gonçalves, vogal. Presente, ainda, o senhor Saphora Botelho,
presidente do Conselho Fiscal. Não compareceram por motivo de
justificação, os señores Santos Felix Rodrigues e Humberto de Avelar.
Aberta a sessão procedem-se à leitura das duas ultimas actas, que
foram aprovadas.

Representações: - Para a sessão poleme comemorativa do qua-
ragésimo-quinto anniversario do "Recreio Operario de Campolide",
indicado o senhor tesoureiro; idem comemorativa do nonagési-
mo-quinto anniversario da "Sociedade Gilvannica" officio de seis-
leite, indicado o senhor primeiro-secretario da Assembleia Geral.

Filiação: - Aprovada, por unanimidade a filiação da
"Liga dos Melhoramentos de Belgas", que tomou o numero de
filiação, seiscentos e trinta e seis.

Juri das Marchas Populares, do corrente ano: - Indico,
por unanimidade, para fazer parte do juri que classificaria
as "Marchas Populares, do corrente ano, o senhor presidente da
Directão.

Depois de se ler na palanqueta o senhor primeiro-secretario, a fim
de se fazerem as reparações dos livros já se encontravam con-

abertas, assegurando tendo feito um reparo a queles reparações acerca
dum mês em reunião da Direcção e senhor segundo-secretário responsável
pel pelas obras em curso nestas dezes, e tem informado que ainda não
se encontravam terminadas. O senhor segundo-secretário, a pedido
do senhor presidente, respondeu que nada mais podia informar,
visto que se considerava desligado do compromisso que tomara
no referente a obras. Continuando no uso da palavra, o senhor
primeiro-secretário propôs que se oficiasse as empreiteiros encarregados
das obras do Palácio, pedindo-lhe que informasse esta Federação, se
a reparação dos mesmos já se encontrava concluída, a fim
de tomar a pronunciar-se sobre o assunto. Continuando o senhor
primeiro-secretário, referiu-se à transferência das lápides que se
encontravam no salão das pedras e nos corredores para o sala-
museu da Federação, com o que está em absoluto desacordo, pois
que em sua opinião as lápides deviam continuar a estar nos
locais onde primitivamente haviam sido colocadas, tanto mais
que não consta nas actas anteriores destas reuniões directivas, que
que a provocação nesse sentido foi feita a Direcção da Direcção por
parte do senhor segundo-secretário, tanto este como o senhor primeiro-
secretário, tiveram larga discussão, tendo este último senhor
manifestado o seu desacordo pelo gosto e pela arte como os tra-
balhos das obras na Federação e têm sido executados, afirmando que
se tinha confiado demasiadamente no gosto artístico do senhor
segundo-secretário, a quem fora confiada a Direcção das obras,
afirmando, ainda, que as paredes do salão de lápides convertiam
o salão grande, numa espécie de enfermaria de hospital, talvez
provocado pelo estado de saúde do senhor segundo-secretário, que
desejava colocar a Federação no género de Bossa-Nova, o seu
procedimento anarcando das paredes destas Federações e história
da mesma, considerava um insulto às Direcções e aos homens
que as inauguraram. O senhor segundo-secretário insurgindo-se
com as afirmações do senhor primeiro-secretário, pediu que as
mesmas ficassem lavradas na presente acta, a fim de tomar as
decisões que julgasse por convenientes, já que nenhum dos presentes
o defendia. - O senhor terceiro propôs que o meobalho se juliasse

Sibow., voltasse ao seu primitivo local, a fim de a mudança já ter sido anteriormente aprovada e ainda que as lâmpadas continuassem no local onde presentemente se encontram, visto a sua transferência acarretar mais despesas para esta Federação. Esta proposta foi aprovada por maioria. —

Alteração da Divisão existente na Secretaria e aprovada, por maioria, delocar essa Divisão para local, segundo o desenho apresentado, pela importância de seis mil e quinhentos réis, ou com um adicional de sessentos réis, no caso de ser necessário colocar novas placas de tipo formica. Foi ainda aprovada, por maioria, que se prosseguisse a liquidação da importância em débito ao senhor J. L. Aguiar, conforme o acordado na reunião anterior, por motivo da instalação elétrica na adjudicada a este senhor, ter sido dada por concluída. —

O senhor Presidente propôs que em virtude do senhor segundo-vice ter manifestado o seu desinteresse em continuar a orientar as obras em curso nesta sede, que se solicitasse ao senhor vice-presidente, que tomase a seu cargo a orientação. —

Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão e da qual se lavrou a presente Acta, que vai ser assinada pelos senhores Directores que a elle compareceram. —

D.F.
 El Cabido
 Com. Hens
 Casanova
 J. Aguiar

Alf. Aguiar

Frederico Aguiar
 Acta n.º 16

Das oito horas do mês de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniu pelo virá e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, com a presença dos senhores Regio da Fonseca, presidente, capitão Sobrinho, primeiro-secretario, Carlos Correia Casanova, tesoureiro, Samuel Luiz Vidal, vice-tesoureiro, Humberto d'Almeida e José Genzalez, vogais. Presentes, ainda, os senhores Laphan Costa e João Lopes, respectivamente, presidente e relator do Conselho Fiscal. Não compareceram os senhores

01

Soubos Elise Rodrigues, vice-presidente e Amílcar Lourenço, segundo-secretário - Sabendo a pessoa proferir a leitura da lista anterior que foi aprovada - Em primeiro lugar usou da palavra o senhor primeiro secretário no sentido de esclarecer os restantes colegas, como testemunha ocular do que foi a manifestação firmemente espontânea, que a população de Vila Real Basile, que o teve como seu representante, prestou ao senhor presidente da Câmara Municipal de Loures, em cinco de corrente e na qual tomou parte activa o clube Recreativo local, nossos filiados número quatrocentos e setenta e três. Em vista deste merecido acto cívico e ao qual a Federação certamente se associa, propunha que fosse enviado ao homenageado, um telegrama de cumprimentos e felicitações, pela justa consagração prestada continuando o senhor primeiro secretário, depois de referências os serviços prestados à causa cultural e recreativa tanto do seu concelho, pelo ilustre homenageado, propôs que a Federação lhe concedesse a "Medalha de Ouro de Distinção e Mérito", a exemplo do que foi feito a outros senhores presidentes de Câmaras, em igualdade de merecimento. Estas estão suas propostas à votação nominal, tendo sido aprovada por unanimidade, merecendo a seguinte alguns reparos dos senhores vice-presidente e vogal, senhor Humberto S. Sobral, no que foram esclarecidos pelo senhor presidente, que se declarou estar de acordo com a proposta. Sobre isto foi a mesma a proposta por maioria.

Representações: - Uma delegação do senhor presidente foram indicados para representar a Federação em dez de corrente na pessoa polare da "Sociedade da Galinhas", que comemora o seu nonagésimo aniversário, o senhor primeiro secretário e ainda o mesmo senhor para a pessoa polare da "Sociedade de Instrução de Campo de Ourique", em dez de corrente, que comemora o seu quinquagésimo sexto aniversário. - Igualmente para a "Sociedade Galanómica" do Soliados, que comemora com uma pessoa polare em dez de corrente o seu quinquagésimo primeiro aniversário, o senhor primeiro secretário da Assembleia Geral.

Não havendo mais assuntos a tratar foi pelo senhor presidente mencionada a pessoa, da qual se lavou esta lista, que vai ser assinada pelo presidente.

A.F.
C. Caldas
Coram
Lance
C. Caldas
Lance

Relatório de 9

Acta N.º 17

Das dezasseis dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reunio, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, a Direcção da Federação Portuguesa das Boletas de Cultura e Recreio, com a presença dos senhores Rogério da Fonseca, presidente, senhor Felix Rodrigues, vice-presidente, capitão Isbrun Balabo, primeiro-secretario, Carlos Correia Barancho, tesoureiro, Samuel Vige Alidal, vice-tesoureiro e Jose Goncalves de La Pena Goncalves, vogal Presul, ainda, o senhor Stephen Costa, presidente do Conselho Distric. Fallaram os senhores Tomaz Fontinas, segundo-secretario e Humberto A. Varella, vogal. Aberta a sessão procedeu-se à leitura da acta anterior que foi aprovada. No inicio dos trabalhos o senhor primeiro-secretario felicitou o senhor presidente da Direcção pela sua recente eleição para o cargo de vice-presidente da Direcção do "Sport Lisboa e Benfica", no que foi secundado pelos restantes colegas. O senhor presidente agradeceu.

Proposições: - Officio da "Sociedade Amigos Brincos de Junho", de Rio de Janeiro, comunicando que por deliberação da sua Assembleia geral, foi esta deliberação proclamada, por aclamação, sua "Sociedade de Mérito", - aprovada agradeceu a honra concedida.

Representações: - Officio do Grupo Recreativo Olival Basto, convidando a Federação a fazer-se representar na sessão solene comemorativa do seu vigésimo-nono aniversario, a realizar em benefício do corrente, pelas vinte e uma e trinta horas. Representação a cargo do senhor presidente da Direcção; officio do "Barralense Político Clube", convidando a Federação a fazer-se representar no "Seman de Junho", a realizar em benefício do corrente, pelas vinte e uma e trinta horas. Representação a cargo do senhor Genes Alves, primeiro-secretario da Mesa da Assembleia geral.

Filiações - Aprovadas as filiações dos "Fígios da Damara", que têm o número de filiação 225 e 226 e 227.
 Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão, de qual se lavrou esta acta que não se leram os nomes dos membros que a ela assistiram.

D.F.
 D.F. Mag.
 C. Carib.
 Casanova
 Samuel
 Jorge

Acta N.º 18

= Acta N.º 18 =

Dois dias um do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniram-se pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação dos Jovens das Colectividades de Bullinas e Recreio, com a presença dos senhores Rogério Alves da Fonseca, presidente, capitão Bruno Calado, primeiro-secrétario, Carlos António Casanova, tésoureiro, Samuel Jorge Abel, vice-tésoureiro, Humberto de Abreu e José de La Torre Jorge, vogais. Presentes, ainda, os senhores Saphor Costa e João Lopes, respectivamente presidente e relator do Conselho Fiscal. Deu-se a sessão proceder-se à leitura da acta anterior que foi aprovada.

Representações: - Ofício da "Sociedade Filarmónica Operária do nome", considerando a Federação a fazer a representação na sessão solene comemorativa do quinquagésimo aniversário - Representação a cargo do senhor Sávio Santos; idem do "Desportivo Operário do Rancho", na sessão solene comemorativa do quinto aniversário - Representação a cargo do senhor presidente da Direcção; idem da "Sociedade Filarmónica de Quereza", na sessão solene comemorativa do centésimo-quinquagésimo quinto aniversário - Representação a cargo do senhor António F. Almeida - Subsídios venturos a conceder pelo governo civil de Lisboa: - Aprovado, por unanimidade, informar favoravelmente os pedidos de subsídios venturos ao senhor governador civil de Lisboa, das seguintes Colectividades: Grupo Recreativo "Amigos do Des.", Academia Recreativa "Leão Amigo", Saniária Futebol Clube - Obras na sede: - O senhor primeiro-secrétario Sise da

necessidade de se completarem as obras em curso na sede e propôs que se procedesse a uma reunião com os indivíduos a quem foram adjudicadas as várias obras em curso e da necessidade de isolar o acesso ao fundo dos livros da Federação, solicitando-se, para tanto, dois documentos. Foi aprovada em seguida a seguinte resolução: o senhor presidente da Direcção pela sua nomeação como vice-presidente da Direcção do Sport Lisboa e Benfica. Depois de fazer o elogio às qualidades de trabalho daquele senhor, propôs que a Federação se fizesse representar no acto de posse, a realizar em sede do comitê, pelas vésperas das horas, no ginásio do Colégio da Luz. O senhor presidente agradeceu.

Agradecimentos devidos como filiada a "Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António", que tomou o número seiscentos e trinta e oito.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada, pelo que se lavrou esta Acta, que vai por assinada por todos os presentes.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA E
DESPORTO

Alf. Almeida

João de La Peña
Acta nº 19

Nos oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e seis reuniu a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Desporto, com a presença dos senhores Rui dos Santos da Fonseca, presidente, senhor Felix Rodrigues, vice-presidente, capitão de Brum Balado, primeiro-secretário, senhor Leonor Casanova, terceiro, Samuel Vize Ribal, vice-terceiro, Humberto d'Ávila e José de La Peña Gomalez, vogais - suplente, ainda o senhor Saphora Leota, presidente do Conselho Fiscal. Não compareceu o senhor Humberto Gonçalves, segundo-secretário. Aberta a sessão procedeu-se à leitura da Acta anterior que foi aprovada.

O senhor primeiro-secretário começou por dizer que tendo tomado conhecimento da medalha de homenagem em ouro destinada a agradecer o

Alf.
C. Costa
Carmona
Samuel
Amal
Fuzer

senhor Tenente Manuel de Matos, me salta que não está em conformidade com o modelo até ao presente adoptado e que fora aprovado em Assembleia geral, pedia para que ficasse exarado na presente acta, a sua discussão não com a alteração do primitivo modelo, visto que só por nova decisão da Assembleia geral, aquêle poderia ser modificado. Não se julga - continuou - que discordo com a sua entrega, visto o agrado e a necessidade da medalha e seu reparo baseiam-se, apenas, na alteração do respectivo modelo. Em face destas declarações o senhor presidente solicitou que lhe fosse presente o Regulamento das Medalhas, bem como este verificou-se que os modelos existentes foram aprovados em reunião Directiva, pelo que não obstava que aquelles fossem alterados por deliberação tomada em qualquer outra reunião Directiva. Foi se encerraram as declarações e o senhor primeiro-secretario retirou as outras considerações, pelo que foi aprovado, por unanimidade de se o novo modelo da Medalha de Desempenho e a sua consequente entrega ao senhor Tenente Manuel de Matos. Seguidamente foi aprovada a aquisição de algumas para as cadeiras que rodeiam a mesa de reuniões da Direcção, bem como pastas de mesa destinadas a cada um dos outros Directores. Seguidamente o senhor primeiro-secretario fez do seu reparo por nenhum dos seus colegas, quando presentes na pessoa do senhor presidente, como vice-presidente da Direcção do Sport Lisboa e Benfica, ter usado da palavra, no ambito de marcar naquelle reunião, a presença da Direcção. Deba a discussão que se levantou ao redor deste assumto, o senhor vice-presidente abandonar os trabalhos - o senhor presidente felicitou o senhor Humberto d'Almeida pelo interesse que tomou em conseguir um sedamador para actuaes na Sociedade, quando da festa comemorativa de anniversario da queda do Estado. O senhor Humberto d'Almeida agradeceu. Neste ponto, seguidamente, exprimiu a sua opinião acerca de uma entrevista concedida ao Diário de Noticias, sobre o "Incidente de autor", pelo senhor doutor Luis de Oliveira Guimarães e, na qual, segundo o interessado em esclarecimento os numero terceiro do artigo quinto e sexto do "Codigo de Direito do Autor", recentemente aprovado, não é de isentar a concessão do pagamento de Direitos pelas peças representadas por amadores. Não me pareceu continuar o senhor Humberto d'Almeida, que o assumto está já devidamente esclarecido, posto que o senhor doutor Oliveira Guimarães faz parte da "Sociedade dos Autores", e portanto a pessoa nomeada indicada para aquelle esclarecimento.



Do ponto, portanto, que a Direcção consultasse um advogado, e que de este se pronunciasse sobre a validade contida no já referido artigo, sendo a cinco do "diário de Notícias" - aprovada por maioria. —

Filiação - aprovava a filiação do "Grupo Recreativo Refugiado", que tomava o número de filiação seiscentos e trinta e nove. Por proposta do senhor presidente e por sugestão do senhor primeiro secretário, foi aprovada que se fizesse as reuniões da Direcção e o funcionamento as quartas-feiras, sábados, avisando-se, para tanto os restantes membros que não assistiram à aprovação desta proposta - aprovada, assim a filiação da Direcção de Responsáveis de Celas que tomava o número de filiação seiscentos e quarenta. Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a reunião.

D.F.R.

Caracas

Luz

Cuba

Luz

Roberto de J


 Federação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto
 Acta n.º 20

Dois dias depois de mais de Outubro do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reunir pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Presentes - se presentes os senhores Rogério Sobrinho da Fonseca, presidente, Carlos Correia Mascarenhas, tesoureiro, Samuel Vaz Ribal, vice-tesoureiro, bem como os seguintes senhores Humberto d'Almeida e José de La Guina Gonzaga. Sobretudo a reunião procedeu-se à leitura da acta anterior que foi aprovada - o senhor presidente começou por explicar que convocara esta reunião extraordinária, a fim de se iniciada a apreciação do "projecto" dos futuros estatutos da Direcção, visto que os existentes encontravam-se desactualizados, não sendo, por esse motivo, as necessidades presentes de uma nova organização federativa, que se tomava urgente pôr em execução. Neste trabalho de revisão dos estatutos, foi encarregado uma Comissão composta por membros aprovados em reunião de vinte e sete de Janeiro do corrente ano (Acta número um) da qual faziam parte os senhores Humberto d'Almeida e Carlos Correia, que por ausência dos restantes membros tomaram à sua conta a redacção

revisões. Foi este trabalho que vai ser apreciado e que merecerá a
 melhor atenção. O senhor Humberto d'Almeida iniciou a leitura do referido pro-
 jecto, tendo sido largamente apreciados e discutidos os primeiros oito artigos,
 dos quais se fizeram emendas, por unanimidade os números primeiro e resto do
 artigo oitavo. Dado o adiantado da hora, o senhor presidente suspendeu a
 leitura do projecto, em discussão, para continuar no proximo dia vinte e
 quatro, pelas vinte e cinco horas e trinta minutos. Antes de encerrar a sessão
 procedeu-se à aprovação, como filiadas das seguintes Colectividades: Clube
 Recreativo do Bairro das Dousas, "Clube Recreativo de Sacavém," Instituto
 Musical Lourenço, que tomaram, respectivamente, os números sessenta
 e quatro e seis, sessenta e quatro e três e sessenta e quatro e quatro.
 Não havendo mais assumptos a tratar foi a sessão encerrada, pelo que
 se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos senhores Sócios
 que a ella estiveram presentes.

Lamora
 Leune
 Cordeiro
 Agulha


 CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
 DE COLLECTIVIDADES DE LOURENÇO
 E SACAVÉM

 = Acta de 21 =

Dois vinte e cinco dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos
 e sessenta e seis, reunidos, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação
 Portuguesa das Colectividades de Lourenço e Sacavém. Encontraram-se presentes
 os senhores Rogério Dolores da Fonseca, presidente, Carlos Correia Casanova,
 tesoureiro, Samuel Jorge Vidal, vice-tesoureiro e Jose de Sa Pinho Agulha,
 vogal. Não compareceram os senhores Souto Felix Rodrigues, vice-presidente,
 e capitão Abreu Balado, primeiro secretario e Humberto d'Almeida, vo-
 gal. - Deputa a sessão, procedeu-se a leitura da acta anterior que foi apro-
 vada por unanimidade. - Seguidamente o senhor presidente deu despacho ás seguintes
 Representações: Pessoa solene comemorativa do segundo anniversario do
 "Instituto Cultural e Recreativo"; indicado o senhor Antonio Martins Pereira
 Dolores; idem comemorativa do quadragésimo-quarto anniversario do "Grupo
 de Instrução e Recreio da Companhia Portuguez e Colónias" Nacional;
 indicado o senhor Jaime Franco; idem sessão solene comemorativa do
 quinquagésimo-quinto anniversario do "Gymásio do Colégio de Sina"; indicado

o senhor José Gonzaga.

Eliminações: Por motivo de descrenem de exercer as suas actividades foram, por proposta do senhor Tesoureiro e aprovada por unanimidade, eliminadas as seguintes colectividades: Filial n.º quatrocentos e quarenta e oito, "Clube Atlético do Bairro de Benfica"; Filial n.º quatrocentos e doze, "Formadense Recreativo Clube"; Filial n.º quatrocentos e sessenta e um, "Grupo Recreativo da Ponte Nova."

Filiações: Admitidas, por unanimidade, como filiações as seguintes colectividades: "Clube de Futebol de Sessouras, sob o n.º quatrocentos e quarenta e cinco e grupo Recreativo "Os Leões da Babanco, sob o n.º quatrocentos e quarenta e sete."

Orçamento para o ano de mil novecentos e sessenta e sete:

O senhor Tesoureiro deu conhecimento que o Orçamento para o ano de mil novecentos e sessenta e sete, foi de encontrar elaborado, pelo que o senhor presidente foi de parecer que se procedesse à sua aprovação na próxima reunião directiva. Não pareceu obter, contudo, por unanimidade, Resolvido, ainda, que os respectivos Serviços averssem para o efeito os autores directores que faltaram a esta reunião.

Falta de comparecência às reuniões: O senhor vice-Tesoureiro disse lamentar que não estivessem presentes a esta reunião, os restantes colegas, a pesar de avisados que estas reuniões passariam a efectuar-se, novamente, às sextas-feiras, e que, na sua opinião, representava um sintomoso desmoronamento em relação aos problemas federativos. Ser-continua- encontro-me aqui presente com bastante satisfação de mais afazeres particulares e no entanto aqui estou. Estabando que os meus colegas não procedam de igual modo, peço que esta minha declaração fique registada na acta desta reunião. De estas considerações associaram-se, concordos, os outros senhores directores presentes.

Não havendo, de momento, mais assuntos a tratar o senhor presidente deu por encerrada a reunião. E, em, António de Aguiar, secretário-permanente elaborou esta acta, que vai ser assinada pelos senhores directores presentes.

Camões

Lourel

Fagundes

= Acta n.º 22 =

Nos dois dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniram-se pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Assistiram-se presentes os senhores Rogério Alves da Fonseca, presidente, capitão honorário de Brum Galvão, primeiro secretário, Carlos Augusto Correira Casanova, tesoureiro, Samuel Luiz Vidal, vice-tesoureiro, Humberto d'Avila e José de Sa Lina Gonalves, vogais. Não compareceram, por motivo justificado, o senhor doutor Felix Rodrigues, vice-presidente. Aberta a sessão, o senhor primeiro secretário, procedeu à leitura do expediente.

Representações: - Para o jantar comemorativo do segundo aniversário da "Associação Recreativa da Damão", o senhor tesoureiro da Sociedade União "Primeiro de Dezembro", sessão comemorativa do octogésimo-sesto aniversário, o senhor vice-tesoureiro, Grupo Musical "Primeiro de Dezembro", sessão solene comemorativa do quinquagésimo-primeiro aniversário, o senhor primeiro secretário da Mesa da Assembleia Geral; Grupo União "Primeiro de Dezembro da Parediense", sessão solene comemorativa do quadragésimo-terceiro aniversário, o senhor primeiro secretário da Direcção; Grupo dos Cinco de Maio, sessão solene comemorativa do quinquagésimo-nono aniversário, o senhor presidente da Direcção; solene função de três violinas da "Associação dos Bombeiros Voluntários do Sacem", o senhor vogal José Gonalves; "Sporting Clube da Penha", sessão solene comemorativa do vigésimo-terceiro aniversário, o senhor primeiro secretário da Direcção; Grupo Ascensionista e Recreativo "Os Domingos do Pinho", o senhor primeiro secretário da Mesa da Assembleia Geral e para proceder a uma palestra no próximo dia vinte e seis, pelas vinte e uma e trinta horas, na "Sociedade Musical de Barcelos", o senhor vogal Humberto d'Avila.

Pedidos: - Seguidamente foram apresentados pedidos de subsídio a esta Federação em apoio da "Sociedade Harmonia Tomieirense", "Clube Recreativo do Lafões", e "Clube Recreativo União Lafoesense", que não foram considerados, visto não existir nesta Federação, verba para o efeito. - Outros pedidos formularam a "Sociedade Instrução e Recreio do Pinheiro Grande", e "Clube Recreativo Sobeleense", que aguardarão a oportunidade dada a natureza dos seus pedidos e, ainda, do Grupo de Instrução e Recreio "Os Serranhos", que a exemplo dos anos anteriores e por se tratar de um donativo para manutenção da sua escola, foram-lhe concedidos com

meus. Nota de parabéns: Recebido agradecer ao senhor presidente do "Congresso das Federações Portuguesas de Tiro de Mesa" o voto de parabéns a esta Federação, aquando da aprovação do Relatório e Contas de Gerência, daquela Federação. Medalha de Dedicacões: O senhor capitão Abreu Calado, fez entrega ao senhor presidente da Direcção da medalha de "Dedicacões", do "Clube Musical Sinfónico", oferecida a este Organismo, quando da sessão solene comemorativa do octogésimo segundo aniversário daquele Clube. O senhor presidente, deu a conhecer aos colegas a referida medalha.

Congresso Nacional das Bandas Civis: O senhor capitão Abreu Calado em referência a este Congresso começou por dizer: Em quatorze de Julho do corrente ano, foi recebido nesta Federação, um ofício assinado pelo senhor Jaime Ferreira Martins, pessoa que fora muito das relações do falecido senhor capitão Louro e no qual se esplanava a ideia da promoção do "Primeiro Congresso Nacional das Bandas Civis". Posteriormente aquele senhor escreveu uma carta, onde solicitava que lhe fosse concedida uma audiência por esta Direcção e o qual se fazia acompanhar de cópia de uma carta dirigida aos senhores Directores dos jornais "O Bombardeira de Organel", e do "Conceito de Almada", na qual se lia (leu a carta que se encontra arquivada no respectivo processo). Recebido por mim - continuei - e depois de o ouvir, disse-me que achava conveniente que só depois de estar seguro do seu projecto, pedisse para ser recebido nesta Federação, pelo que ficaria aguardando que me dissesse qualquer coisa sobre o assunto. - No Domingo passado recebi em minha casa, esta carta do senhor Jaime Ferreira Martins, em que se diz: (leu a carta que se encontra arquivada no processo). - No dia seguinte e quando me encontrava na Federação, o senhor Ferreira Martins telefonou-me no sentido de nos encontrarmos a fim de me expor, mais detalhadamente, a sua ideia. Aceitei, combinando encontrar-me com ele no dia seguinte às seis e meia da tarde. Como está, que depois de o ouvir dissertar sobre a realização do Congresso, formulei-lhe uma pergunta que sinto, neste momento, gerar-se no vosso espírito: - Bem que outra razão para realizar um Congresso dessa natureza e ao nível nacional? Respondeu-me, então, que tinha a ideia de pedir um subsídio ao T. N. J., pois já falara - segundo meis - com o senhor Secretário Nacional, que houvera a iniciativa e ainda à Fundação Gulbarkian, aos Ministérios do Interior e da Direcção Nacional

18

2. N. A. S. - Disse-me ainda que já tivera uma entrevista no "Diário Popular", e em mesmo dia uma carta, dirigida ao senhor Martins, pelo chefe de redacção do mesmo jornal, a marcar um encontro entre os dois, no sentido de trocarem impressões acerca da realização do Congresso. Pensam mais os seus promotores, antes da sua realização, organizarem umas reuniões, já em mesa redonda, para o que possuem sorte já, uma relação de todos as colectividades que possuem bandas de música, cujo número vai a seiscentas e tal. O senhor Moreira de Oliveira que se encontrava também presente, deu, segundo ouvi, em tempos indicações para a publicação de um livro sobre "Bandas de Filarmónicas", livro que se encontra na Biblioteca desta Federação. - Além disso mais alguns formadores ficaram assente que antes daqueles senhores comparecerem nesta Federação, (para se misturarem primeiramente com o senhor chefe de redacção do "Diário Popular", para lhe proporem as reuniões a que já me referi, bem como a propaganda efectiva do Congresso. Suggestionei, ainda, que as mesmas se efectuassem em mesa redonda nesta Federação, visto que esta tem de estar agarrada, à organização do Congresso, pelo que me parecia que nada poderia ser feito sem a sua presença. Depois de concordarem com a minha sugestão, ainda lhes fiz notar que andava "o carro adiante dos bois", visto que nunca deveriam ter ordenado o envio de qualquer correspondência para esta Federação, antes do seu avôdo. E, como prova do meu reparo, já se recebeu, aqui, uma carta da "Sociedade Filarmónica Senelense", datada de quinta de Outubro e dirigida ao senhor presidente da "Comissão Executiva do Congresso Nacional das Bandas Livres" (é a carta que se encontra arquivada no respectivo processo). Há, ainda, um formador que me esqueci de frisar: eles pretendem que seja eu o presidente da Comissão Executiva. Sobre esta pretensão disse-lhes que de momento, não poderia dar-lhes qualquer resposta, sem previamente falar com os colegas da Direcção e com o meu presidente, pelo que aguardassem a minha decisão em definitivo. Resumindo: pretendem os promotores do Congresso, autorização para que nesta Federação seja recebida toda a correspondência dirigida ao respectivo presidente da Comissão Executiva, bem como o envio da mesma para as suas reuniões. Eis o problema que lhes apresentei, no sentido de emitirem a vossa opinião e o que se lhes oferecer sobre o assunto. Sendo estas explicações do senhor capitão Abel Balado, tomou

a palavra o senhor presidente: - Ouviram as explicações do senhor capitão balado. Devo o favor que algum dos colegas se pronuncie sobre o assunto. Segundo vimos para interromper o senhor capitão balado propôs que a situação enviasse simultaneamente às colectividades não federadas e que possuissem bandas de música, convidando-as a filiarem-se. Após esta proposta tomou a palavra o senhor Humberto S. Duarte, que começou por dizer: - Há já bastante tempo que aguardo a continuação destes trabalhos, a fim de expor uma série de assuntos, que vêm, agora, as reuniões dessas ideias. Um dos assuntos é este: representar as minhas desculpas, por não ter comparecido às duas últimas reuniões - não sei se teriam havido três, quatro ou mais - mas a verdade é que não recebi qualquer comunicação para comparecer às mesmas, a não ser a da semana passada que recebi no dia seguinte e está em que nos encontramos, declarando isto formoso, o senhor Duarte continuou: - "Tudo são comunicações veio a propósito, por que tenho estado a aguardar que se resolvesse perante a assembleia qual a nossa posição, visto que o senhor presidente declarou que se falaria com o presidente daquela assembleia qual, depois de nos consultarem se continuaríamos, ou não, a manter a nossa posição de desmissionários. Nesta respectiva respeito não o tempo e calmos nos problemas pendentes. - Felizmente, no entanto e neste momento, que parece termos voltado à normalidade constitucional, isto é, voltamos a ter reuniões todas as sextas-feiras. - Ora em vista exactamente hoje, com a ideia de focar este problema, por que de uma maneira ou de outra, na posição em que nos encontramos, só estamos a perder tempo. Querir chamar a atenção para que voltássemos, afinal, ao que neste lugar foi por vários vezes foi debatido, ou seja a versatilidade de alguns assuntos, como seja o da leitura da correspondência, que tomam estas reuniões, por assim dizer, em reuniões de expediente e não, propriamente, em reuniões de trabalhos. Adato que há muita coisa que se torna necessária prosseguir efectivamente, mas há outras que em acto, em minha opinião pessoal, que não devem estar presentes nestas reuniões de Direcção, o menos que se efectuem outras reuniões independentemente destas. - De desejar que a queiramos seja de novo efectiva. Não se efectuar-se outras reuniões; a fim de serem tratados assuntos para do corrente, isto é que interessam propriamente à Federação. Deste desta ideia se criaram os Pelouros, que tomariam, sobre si, os assuntos mais correntes, como, tomando por exemplo, aquele que há pouco me foi dado

88

observar no respeitante ao vestuário da Marcha que, em boa vontade, poderia ser resolvido pelo Serviço Recreativo, tanto mais que existem problemas de maior importância e que me tocam em especial - Não queria pôr e ter a oportunidade - visto que já estamos constituídos novamente em Direcção efectiva - de apresentar a questão dos Estatutos, porquanto são esses que temos de apresentar no S. N. S. e são mais de fundem rumos diferentes dos que até ao presente têm norteado a Federação. Devo até ter em breve uma reunião com o senhor Secretário Nacional e talvez, já tivesse oportunidade de lhe falar sobre os Estatutos, a fim de ir preparando de antemão o terreno. - Parece-me, portanto, imprescindível fazer uma reunião o mais breve possível para tratarmos dos Estatutos. - Desejaria apresentar, ainda, as conclusões do inquérito feito às colectividades e do qual se tiraram muitas conclusões que são importantes para nossos esclarecimentos e orientações e para que eu possa obter da Direcção a necessária confiança e possibilidades materiais para continuar o caminho traçado pelo inquérito. - Há uma coisa que vem ligar-se, de certo modo, com o inquérito que ando a fazer e com o longo do das Bandas: é a visita, já em tempos aqui tratada, às relações dos jovens que a Direcção tem de fazer, o que seria de boa política e que reputo de muito importante, dado que se vai agitar, agora, o assunto do Congresso. Parece-me que seria ótimo estarmos na melhor posição, para que o jovem, cujas colunas nos convém ter abertas, agitem o mais possível, não só esta iniciativa como outras que pretendemos fazer. Quanto ao inquérito já posso avisar que existem várias colectividades que propõem, precisamente, o Congresso das Colectividades de Povo, pelo que me parece poder-mos partir daí para uma base mais positiva da Direcção, visto que o inquérito não foi feito só por mera casualidade, mas sim para estabelecer planos junto das colectividades, planos de autêntico trabalho com base nas conclusões do inquérito. - O Congresso das Bandas é, sem dúvida nenhuma, uma iniciativa digna de aplauso. Há até atípicos em jovens que se fazem essa iniciativa, pelo que me parece imprescindível a sua realização. No entanto julgo que devemos tomar em consideração, muitas outras coisas, de que aquele Congresso depende, como seja o da nossa própria posição ante a Gulbenkian, aliás que eu já tenho falado naquela Fundação sobre o assunto. Julgo até existir na Federação, uma carta dirigida à Gulbenkian? - Continuando o senhor Humberto D'Almeida disse

da necessidade de se homenagear a Fundação Gulbenkian, por iniciativa da Federação, pelo que fez acender da mesma alguns considerandos. O senhor presidente em resposta a estes considerandos esclareceu que a Federação já tomara a iniciativa de contactar com aquela Fundação, por intermédio de um ex-um director, ao tempo muito ligado à Banda de música do Beato, para o efeito de uma forma de auxilio ás filarmónicas, contactó esse que não resultou, motivo por circunstâncias alheias à Federação. - Novamente no uso da palavra o senhor João disse: "Vai-se pedir, agora, um subsídio à Gulbenkian para o Congresso das Bandas Vozes". - O senhor presidente: "Não isto!" - Nota bem continuou o senhor João - mas o que se torna notório é que vamos figurar no congresso como presidente da sua Comissão Executiva; aqui é que se realizarão as reuniões e é ainda aqui que será feito o expediente, eleição, pelo que, intimamente a Fundação ligará a ideia da realização do congresso à Federação, mesmo que não seja esta a realizá-lo, pelo que me parece que prejudicamos indirectamente o congresso. - O senhor Capitão Balado: - Não a coisa, não se processa dessa maneira. Quem sugeriu que as reuniões se efectuassem aqui, fui eu, por sugestão de... "Mas eu estou de acordo, reatuei o senhor João, que se façam aqui, exactamente isto, que se vão ligar as duas ideias". O senhor Capitão Balado: "Mas o Congresso não é feito pela Federação...". O senhor Humberto de Avila: "Mas em principio vamos ficar neste já, com a presidência do congresso, por que deixámos ficar radicaada nos seus promotores, a ideia de que o congresso não deveria ser feito, sem que nele tomasse parte activa a Federação. Claro está que não houve oportunidade de sair de lá, mas o que é facto é que a ideia estava implícita no inquérito que desde Julho se encontra para ser apresentado à Direcção, o que não se verificou por esta se encontrar demissionária. E uma Direcção demissionária, não pode tomar resoluções, de modo que pareci com tudo. Parece-me, no entanto, que de qualquer modo devemos ligar uma coisa à outra, por que se não fizermos um acto de boa politica com a Gulbenkian, ficaremos nestes dois dilemas: Por um lado prejudicamos o congresso com a nossa presença o que se torna desleal, por outro lado não conseguiremos da Gulbenkian o que precisamos para por em pratica os planos que tenho em vista quanto ao inquérito e sobre os quais já tinha abordado a senhora dona Madalena Peidigão, para um possível auxilio da Fundação, visto que

23

a Federação só por si não poderia realizá-los. Nesses planos contava com um subsídio da Fundação e com a colaboração da orquestra e do coro da Fundação. E por isto tudo parece-me indispensável dar uma satisfação à Gulbenkian, não só do que já está projectado, como ali da realização do "Congresso". O senhor presidente: - "O que é que surge?" O senhor Humberto d'Ávila: - "Jogara não me encontro preparado para surgir o que quer que seja, por ser uma modalidade que temos de estudar, inventar aqui, mas sendo que me diz que há dificuldade, e de facto reconheço que sim, em se fazer uma manifestação em massa de todas as colectividades, não podemos meter-nos numa coisa dessas, por que seria contra-pedante aparecerem meia dúzia de Mandinas, Governamos, Kabos, fazer uma sessão solene aqui, a propósito uma data qualquer Kabos aquela em que o Gulbenkian faleceu ou ainda a da criação da Fundação; chamar gente de nome para aquela sessão solene, conferências evocando a figura de Gulbenkian, e a obra cultural que tem feito no País e, inclusivamente inaugurar-se um busto ou um medalhão. Desejo Kabos fossemos nós essas: de possibilidade de ir por diante o plano cultural, que em aspirava realizar; facilitar e impulsionar de maneira decisiva a organização do "Congresso" de Bandas e Sinfonias e também abrir caminho a subsídios para todas as outras colectividades nossas federadas. Independentemente do que se realizar em relação ao compromisso bem aberto para com a Fundação Gulbenkian, o senhor Humberto d'Ávila, realçou a necessidade de a Direcção reunir em suas ou três pessoas de trabalho, afora as de expediente, para estudo do Protocolo e dos resultados do inquérito. O senhor presidente quis saber a opinião do senhor Humberto d'Ávila, sobre o Congresso de Bandas e Sinfonias, cuja ideia foi lançada pelo senhor Jaime Martins. O senhor Ávila respondeu que, em seu parecer, a posição da Federação perante a iniciativa é paralela à da S.N.A.S. Nota tem as suas bandas como a Federação tem as suas. Segue-se a palavra do senhor Assunção Vasconcelos, que pôs em relevo o interesse que poderia ter para a Federação e inclusivamente para as Colectividades o inquérito promovido por iniciativa do senhor Humberto d'Ávila. E para isso: "Que nós não tivéssemos sido possibilidades de reunir com maior assiduidade e até por que se metem o período de férias para podermos tomar a iniciativa de ir para o Congresso das Bandas". O senhor Humberto d'Ávila: - "Se tivesse que propor alguma coisa em

requerimento e requerido, nunca teria sido um congresso de Bandas, mas
 sim o congresso das Colectividades de Povo, alias como o esplanu na
 primeira reunião da Direcção: O senhor Casanova: "De acordo com o Congresso
 das Colectividades de Povo, mas seja como for, fomos ultimos passados, por esta
 organização das Bandas das Bandas civis. Hei, realmente, da parte da Federa-
 ção, convenientes em dar-lhe toda a colaboração, todo o apoio indispensá-
 vel, colaborar mesmo nos trabalhos da sua organização, tomar uma parte
 tão activa e até possível de se tomar um participante a elaboração da Fe-
 deração. O senhor capitão balado quis ter a atenção de nos dizer que fora
 convidado para presidente da Comissão Executiva a que não deu a sua em-
 penhancia sem previa consulta aos seus colegas de Direcção. Pelo parte
 que me foi respecto, agradeço-lhe e registó a amabilidade. Trata-se, no
 entanto de um caso pessoal, pelo que ficamos ainda à vontade para con-
 siderar um lugar de certo relevo, nessa mesma iniciativa, para a Federação,
 porquanto me parece que não com descobriu coisa nenhuma extraordiná-
 ria, que não esteja no animo de todos os colegas e até mesmo do senhor
 presidente. Se as coisas decorrerem deste modo, acreditamos que é com imen-
 sa satisfação que eu vejo em quatro anos que sou Director, para além
 das Marchas de Lisboa, a Federação envolvida num caso determinado. Por
 tanto senhor capitão balado: o convite que lhe fizeram para fazer
 parte da Comissão Executiva e que mais tarde, certamente, o senhor
 Humberto d'Avila como representante da nossa Federação sejam felizes e que
 o trabalho resulte eficiente e de grande utilidade para as Colectividades que
 possuem Bandas e para aquelas que são nossas filiações. Bis o que se me
 fez dizer, senhor presidente, - Seguidamente o senhor vice-presidente disse que o
 programa apresentado pelo senhor Humberto d'Avila é digno de relevo. Será é
 que fosse apresentado tardiamente, por que, sem dúvida nenhuma, tem um objecto
 de grande relevo para todas as Colectividades, pelo que faço minhas as palavras
 do senhor Casanova; - No uso da palavra o senhor José Gonzales disse congra-
 tulou-se com a ideia do senhor Humberto d'Avila e até porque já tiver
 conhecimento dela, por intermédio de algumas Colectividades. Quanto à realização do
 congresso estava de acordo com a opinião dos seus colegas. - Seguiu-se o senhor
 presidente que após alguns considerandos disse: "A posição do senhor capitão balado
 está definida. Hei, no entanto, a posição da Federação. Mas para além da posição
 que a Federação possui e deve vir a tomar na organização do congresso e não só

na sua execução, eu pergunto: a Federação vai só fazer parte da organização e da sua execução, ou terá também uma palavra a dizer? Quando digo uma palavra a dizer, quero referir-me ao aspecto material... O senhor Humberto d'Ávila: Eu estava a fazer isso, mas quando discutimos as contas... O senhor presidente: Agora o Excmo de ânimo leve que vamos fazer parte, é muito bonito e, no entanto, como de costume e na altura própria, o resultado é negativo. Claro que não pode ser assim. Estamos absolutamente de acordo que a Federação faça parte, mas parte activa. No entanto, acho mais bem aplicado que se goste com o Congresso em escritos ou em algumas coisas, do que aqueles que aqui se têm ditado. Isto é uma opinião... O senhor presidente: Já se discutiu a respeito do comité e não se referiu... O senhor Humberto: Talvez o tivesse feito propositadamente... O senhor presidente: O caso é este: como passamos de a), b), c) ou d), nós, logicamente, se quisermos uma posição de relevo, que a Federação possa ter em relação às suas colectividades com bandeira e alta mira. Se conseguirmos filiações das que não são filiadas, não faz ideia nenhuma, qual a mecânica e as directivas a que vai obedecer a organização deste Congresso, que a ser nacional é uma coisa muito boa. Faço a pergunta: a Federação está a altura de poder corresponder neste sector? Julgo que não devemos, no entanto, momento mais oportuno para nos pronunciarmos.

Conclusões: Aprovado dar todo o apoio à ideia do Congresso e autorizar que as reuniões e o expediente se concentrem na Federação; aprovado que a ser convocada a Federação para fazer parte da Comissão Executiva do Congresso, o seu representante nacional seria o senhor Humberto d'Ávila; aprovado que, em tal caso, a Direcção se remisse as regras necessárias para estudar os estatutos e os resultados do Inquérito de peças históricas; aprovado estudar a forma pela qual a Federação prestaria pública homenagem à Fundação Gulbenkian ou ao seu patrono Calouste Gulbenkian. Não houve mais assuntos e houve fim da reunião.

João Augusto do J

João Augusto do J

Correção
Luz
Luz
Luz

= Acta n.º 23 =

Nos dias seis do mês de Setembro do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reuniram-se pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Boilectivas de Culturas e Recreio. Encontravam-se presentes os senhores Rogério Alves da Fonseca, presidente, capitão Honorário Ulisses Botado, primeiro secretário, Carlos Augusto Correia Casanova, segundo secretário, Samuel Vaz Vidal, vice-tesoureiro e Paulo Bento de Sousa, vogal. Não compareceram os senhores doutor Felix Rodrigues, vice-presidente e José de La Súa Gonzalez, por motivos justificados. As duas últimas reuniões realizadas, foram aprovadas por unanimidade.

Impedimento: O Sr. Dr. António Botado de Sousa, solicitando a suspensão do pagamento de quotas - até ao mês de Outubro, depois de aprovado por unanimidade o seguinte despacho: "Por ter sido tomada em consideração a sua situação económica, considera-se suspenso o pagamento de quotas de Outubro a Setembro de mil novecentos e sessenta e seis, bem como os respeitantes aos anos de mil novecentos e sessenta e quatro a mil novecentos e sessenta e seis, ficando, no entanto, obrigado ao pagamento da respectiva quotação a partir de Janeiro próximo." Por igual motivo e a título de subsídio, foi suspenso o pagamento de quotas à "Sociedade Harmonia do Muerense", de Junho a Setembro do corrente ano, ficando obrigado ao pagamento da respectiva quotação a partir de Janeiro próximo.

Eliminação: Por falta de pagamento de quotas e conforme o ofício enviado a esta Federação e no qual declarava que encerrava a sua sede, foi aprovada, por unanimidade, a sua eliminação de filiação neste organismo, a Sociedade Filarmónica e Recreio "Os Amadores".

Filiação: - Aprovada a filiação da "Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Peguanga Grande", que ficou inscrita como filiada sob o número seiscentos e quarenta e sete.

Subsídios eventuais a conceder pelo governo local de Lisboa: - Aprovado, por unanimidade, informar favoravelmente, os pedidos feitos aos senhores governadores locais de Lisboa, pelas boilectivas "Grupo Desportivo da Serra de São Paulo" e "Sociedade Musical União de Beato", para que, por aquele governo local, lhes seja concedido um subsídio eventual.

Homenagem ao escritor Ferreira de Castro: - O senhor Paulo Bento

reportando-se a uma proposta que apresentara na reunião de vinte e nove de mês de Abril, do corrente ano, com vista a uma homenagem a prestar ao escritor senhor Ferreira de Bastos, pelos seus cinquenta anos de actividade como escritor, desde os seus primeiros apontamentos para o papel. Depois de exaltou a obra literaria e cultural do consagrado escritor, mundialmente conhecido como uma das maiores glórias contemporaneas das letras portuguezas e as homenagens que presentemente lhe estão a ser prestadas, não só em Portugal, como até no estrangeiro, propoz que se estudasse a melhor forma de se prestar a homenagem já proposta e que merecera a aprovação, por unanimidade, na reunião a que já se referiu. - Sobre esta proposta manifestaram-se todos os presentes, ficando o proposto, por unanimidade conceder ao escritor Ferreira de Bastos, a medalha de ouro de "Instruções e arte", submetendo-se depois esta proposta, em tempo oportuno, à sanção da Assembleia geral. Foi aprovado ainda, por unanimidade, que a Direcção enviasse um officio ao mencionado escritor, dando-lhe conhecimento das resoluções tomadas e que da redacção daquele officio se encarregasse o senhor Humberto d'Almeida.

Homenagem ao senhor presidente da Câmara Municipal de Loures: - Foi proposta do senhor Tesoureiro, foi aprovado de legar ao senhor primeiro secretario, assistir-se com o presidente da Câmara Municipal de Loures, senhor Joaquim Dias de Sousa Ribeiro, no sentido de conseguir a sua aménia, para que a medalha de ouro de "Instruções e arte", com que está decorado e agraciado, lhe fosse entregue em 8 de Janeiro, do proximo ano.

Orçamento para o anno de mil novecentos e sessenta e sete: - O senhor presidente após ter effectuado a leitura do orçamento e respectivo Regulamento, para o anno de mil novecentos e sessenta e sete, pôs o mesmo à discussão o que deu lugar à modificação de algumas rubricas orçadas. Posto à votação com as modificações propostas, foi o orçamento e respectivo Regulamento, aprovados nas condições seguintes: Receita ordinaria: cento e noventa e um mil esmudos; Receita extraordinaria: setenta e um mil esmudos, o que faz um total de receita de duzentos e setenta e dois mil esmudos. Despesa Ordinaria: com o pessoal, a importância de setenta e seis mil e oitocentos esmudos que, por proposta do senhor Tesoureiro ficou distribuida do seguinte modo:

secretaria: permanente, vinte e seis mil e quatrocentos e sessenta e sete escudos; esultários, quinze mil e seiscentos e sessenta e sete escudos; Dactilógrafo, quatorze mil e quatrocentos e sessenta e sete escudos, continue quatorze mil e quatrocentos e sessenta e sete escudos, sendo-lhe atribuído a verba para pagamento a quantia de mil e trezentos e sessenta e sete escudos - Material: deparado mil e sessenta e sete escudos; Pagamento de serviços e diversos encargos: seis mil e sessenta e sete escudos, estando nesta rubrica incluída a importância de cinquenta e sete escudos com destino à encargada de limpeza, que ficará recebendo a quantia de trezentos e sessenta e sete escudos; Outros encargos: noventa e seis mil e sessenta e sete escudos. Nesta rubrica em sua alínea décima-quarta (Transportes) está incluída a proposta de outros trabalhos, o pagamento dos inteiros da assinatura de eleições ao continente Despesa Esportiva: Em execução com o plano do "Fundo de Divulgação Cultural e Recreativa": dezasseis mil e sessenta e sete escudos. Total da despesa: trezentos e sessenta e sete mil e sessenta e sete escudos.

Não havendo mais assuntos a tratar o senhor presidente deu por encerrada a sessão. E, em Porto de Mante, secretário-permanente, elaborou esta acta que vai em anexo pelas presentes.

Elm. Soares
 SECRETÁRIO PERMANENTE
 DAS COLECTIVIDADES
 DE CULTURA, RECREIO E DEPORTO

= Acta nº 24 =

Às vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e seis, reunio pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Sportingista das Colectividades de Cultura e Recreio. Encontravam-se presentes os senhores Rogério Alves da Fonseca, presidente, Senhor Felix Rodrigues, vice-presidente, capitão Comendador Abreu Balabo, primeiro-secretário, Amílcar Fontes, segundo-secretário, Carlos Marques, terceiro-secretário, Amílcar Fontes, tesoureiro, Samuel Vige Rebelo, vice-tesoureiro, José de la Peña Gonçalves e Humberto S. Freitas, vogais. Presente, ainda o senhor José Abel de Jesus Saphira Costa, presidente do Conselho Fiscal. Debuta a sessão e após a leitura da acta anterior que foi aprovada por unanimidade, o senhor presidente começou por dizer: "Como estamos chegados ao fim do ano e em tiverse tido uma reunião com o senhor presidente da assembleia geral e com o senhor

35

Presidente do Conselho Fiscal, na passada segunda-feira, nesta Federação, devida abreviar, para hoje, está reunião que estava marcada para os próximos dias de Janeiro, dado que nos encontramos todos aqui por motivo da Assembleia Geral, que há pouco se realizou. E devida abreviar-la para o poder fazer ainda dentro do presente ano, a fim de se definir a atitude a seguir, atitude que gostamos de ouvir da vossa parte o mais aberta e francamente possível. Todos atitudes seus e de outros, em consciência, se estão dispostos a continuar a ocupar os seus cargos para além de trinta e um de Dezembro. Quero dizer: Para dar cumprimento à eleição que se verificou no princípio do corrente ano, como é do vosso conhecimento, para este triénio. Uma parte das vossas declarações e das vossas resoluções têm, depois, de comunicar ao actual presidente da assembleia-geral da atitude da Direcção, isto é, em a reconsideração que já foi feita, numa das últimas reuniões mantém o sentido de continuar ou não - isto é, que lhes peço que digam abertamente e francamente - não o desejam fazer para além de trinta e um do corrente, a fim da assembleia geral depois resolver. Está tra a razão do meu pedido especial para que nos reunissemos na próxima sexta-feira e que devida, pelos motivos que já apontei, abreviar para hoje. - No sentido da Federação, como é do vosso conhecimento, não terá corrido, em próprio tempo de o reconhecer, conforme seria meu desejo. Mas circunstâncias várias a isso se opuseram. A Federação segue, evidentemente, uma maior assistência e, ainda, uma maior assiduidade, por existirem problemas em mão, nomeadamente a questão dos Estatutos. E, neste sentido, se os colegas assim o entenderem, aqui estamos, hoje, para concretizarmos finalmente a situação em que nos encontramos: continuar ou não, - No uso da palavra o senhor Doutor Félix Rodrigues, após vários considerandos disse: - "Se estiverem dispostos a continuar no exercício das vossas funções, eu continuarei a dar todo o apoio, que as minhas possibilidades permitirem. Gostaria, no entanto, que a partir de me novecentos e sessenta e sete, resolvéssemos todos colaborar, que criássemos um ambiente totalmente diferente daquele que temos criado até agora, um ambiente com censuras, um ambiente de amizade, porquanto a vida é curta e se andamos a criar atitudes com insignificâncias, ela será mais curta ainda. Eis

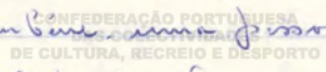
o que se me ofereceu fazer, senhor presidente, englobando neste pensamento que o senhor Senhor Bonifácio continue também a dar-nos a sua colaboração, - seguiu-se o senhor basarova, que entre outros considerandos, afirmou terem-me sido muito gratas as palavras pronunciadas pelo senhor Senhor Felix Rodrigues e de tal maneira "que tiveram uma influência tão grande no meu espírito que, de certo modo, tiveram o efeito de modificar a minha própria opinião, visto que vinha no firme propósito de não continuar, isto com menos preza, de forma alguma, a estímulos que me ligam ao nosso presidente e restantes colegas. Mas as palavras do senhor Senhor, lembrando a amizade em que se pode trabalhar aqui dentro, amizade que mantivemos durante vários meses e que foi traida, sem nós querermos, por afirmações, declarações e atitudes tomadas. Darei-me, pois, como o senhor Senhor Felix Rodrigues, há pouco afirmou, que devemos voltar, mas se todos quiserem continuar até terminarmos o nosso exercício. De aqui foi, porém, senhor presidente, se o entender, a continuar com a colaboração visto ser modesto colaborador e amigo, bem como os meus colegas da Direcção. Uns, também, a esse respeito, o senhor Senhor Felix Rodrigues, fazer uma referência ao senhor Senhor Bonifácio Bonifácio: "o de não reconhecer a afirmação que fiz: bom todos, - Por motivo do senhor Senhor reservei a palavra para penúltimo lugar, seguiu-se o senhor Senhor Gonzalez que afirmou: - "Depois de ouvir o senhor Senhor Felix Rodrigues, tenho de confessar que a minha opinião era, mais ou menos, a mesma. O ambiente em que estávamos a trabalhar era, de facto, muito desagradável e se nunca aqui faltou, vive-se em muita amizade e consideração que todos me merecem. Portanto, igualmente, na disposição de não continuar, mas como todas as pessoas que aqui se encontram são de nível elevado, se estiverem com vontade de trabalhar para esta Federação e como amigos que somos, estarei pronto a colaborar sob a presidência do senhor Rogério da Fonseca, amigo que muito considero e estimo. - seguiu-se o senhor Senhor que, entre outros, fez os seguintes considerandos: - "Sem tudo que aqui se passou eu não fui "curtido nem achado", pelo que, senhor presidente, não tenho razões especiais para pedir a demissão. Se o fiz foi simplesmente por soltaridade com o senhor Rogério

78

tenças. Por este motivo não tenho nenhuma razão para dizer que não
quero continuar, antes pelo contrário, uma vez que vejo todos dispostos
e com boa vontade, em relação ao futuro, a continuar, em continuarem,
mas com a salvaguarda, que aliás está no espírito de todos, de que
havemos de retroceder sobre os nossos próprios passos, fazer um exame de
consciência e ver se para o próximo ano começamos de facto, a proce-
der mais e melhor e a concretizar a magna obra que a Federação tem
em relação às suas federações. - Segue-se no uso da palavra o senhor
Samuel que começa por dizer: "Senhores, senhor presidente, que, com estas,
foi a terceira vez, em que se tratou do mesmo assunto, e pelo autumen-
to que esta sessão está tomando, dá-me a impressão que, desta vez, se re-
solva ou, sem dúvida nenhuma, está em vias de se resolver. Já da última
sessão o afirmei e estou a afirmá-lo novamente sem perder tempo. Eu,
pessoalmente, só tenho recebido desta Federação provas que se traduzem
nas provas de carinho e amizade que sempre os colegas me dispensaram.
E assim, mais uma vez, verifico pelas palavras iniciais do senhor Doutor
Felix Rodrigues, que a finalidade e as intenções dos homens quando tomam
compromissos, têm valor e têm importância. Mas o certo é, senhor presi-
dente, que na última afirmação que fiz aqui, decidindo manter o meu
pedido de demissão, dei, nessa decisão, conhecimento à minha colectivi-
dade, como aliás era minha obrigação. Está entendido - e ali, por
acaso os nossos convocatórios deve estar hoje, segundo creio, em ordem
de seguir para o Correio - levar o assunto para a assembleia geral, a fim
de nomear outro colega delegado efectivo, em minha substituição, que
por ordem natural, seria o delegado suplente, dado que a colectividade
e ela é que foi eleita - não se demitir. - Pelos laços de amizade
particular que me ligam ao meu suplente, pessoas que muito admira-
ção e respeito, não posso, agora, tomar atitude diferente perante ele
e a colectividade, daquela que anteriormente tomei, em manter o
meu pedido de demissão, porquanto, sinceramente, esta situação não
foi criada propriamente por mim, mas criada por todos nós.
Doutor José Pereira e como membro que sou da assembleia geral
da minha colectividade, tive de ser o primeiro a dar o exemplo,
com prejuizo, até que fosse, da minha vontade em querer pessoal-
mente continuar. Por isto, senhor presidente, doutor do aspecto

pessoal, lamentó, para já, se não fosse contínua, mas no aspecto
 da minha bolectividade, ela continua, - O senhor presidente: "Mas o
 facto ainda não está consumado pela sua bolectividade...". O senhor
 Samuel: "Não está consumado, mas já elaborado...". O senhor presidente:
 "Não está consumado...". O senhor Samuel: "Absolutamente não...".
 O senhor presidente: "Nada impede, por consequência que, reconsiderando,
 continue a ser o delegado em exercício...". O senhor Samuel: "Vá-te
 certo ponto. Mas uma vez que os avisos convocatórios tivessem pe-
 gido hoje, o que desconhecemos, para eleição do novo delegado efectivo,
 a assembleia terá de reunir...". O senhor Basanova: "E quem não
 desculpe a pergunta - os delegados propostos?". O senhor Samuel:
 "Para já é o suplente". O senhor Basanova: "Que passo para efectivo?".
 O senhor Samuel: "Absolutamente...". O senhor Basanova: "E quando
 se realiza a assembleia geral?". O senhor Samuel: "De bom me recordo
 no dia doze do mês próximo". O senhor Basanova: "Nada obsta que
 alguém da federação, se chegamos à conclusão de ficarmos três, falas-
 se com o senhor delegado suplente proposto para delegado efectivo, no sen-
 tido de continuar a ser suplente para que o senhor Samuel continue no
 lugar que actualmente ocupa. Está entendimento não se me afigure si-
 guil, visto o prestígio que o senhor Samuel desempenha na bolectividade".
 O senhor Samuel: "Não podem coexistir o trabalho que tive em conse-
 quência desta mudança, visto que o meu suplente estava a colaborar com
 igo e, assim, a atitude que me tomasse ele igualmente a tomaria,
 com quem saber de razões. Mas eu insistiu com ele, para que a minha
 bolectividade não criasse problemas à nova organização da federação.
 Em face da minha insistência anterior, para que a bolectividade conti-
 nuasse a estar aqui presente. Nestas circunstâncias vejamos os senhores a
 situação em que fico colocado perante o meu amigo". O senhor Basanova:
 "Notou certo que o senhor presidente resolveria o assunto falando com o
 actual suplente, para que este se mantivesse no seu lugar...". Dada a
 palavra ao senhor Continhas, este começou por dizer: "Depois de ouvir os
 meus ex-colegas, tenho, quasi, de me considerar novamente esboço, mas
 com declarações. A minha posição sobre esta direcção, creio que em nada
 resultou, por que sucederam, aqui, factos que me colocaram em situação
 muito desagradável. Evidentemente que há em mim algumas reservas perso-

ais e amigos que não se extinguirão durante o resto da minha vida, considerações e amigos, essas, que faço muito. Das referências que vou fazer, não envolvem qualquer consideração, mas sim, unicamente, uma maneira de sentir, porquanto sou muito sincero nas minhas afirmações e mesmo muito verdadeiro até contra mim, quando tenho, na realidade, de me julgar, ou quando, na verdade, por qualquer circunstância não tenha procedido bem. No entanto Santo Dostoiévski tem a convicção absoluta de que procede sempre em favor dos seus interesses, de modo que as referências que vou fazer são, por escala, das pessoas com quem tomei, aqui, conhecimentos mais íntimos e, portanto, mais efectivos. Apesar de todas as circunstâncias conhecidas por sucessivas, mais ou menos complicadas, segundo o critério de cada um, é o movimento que certas afirmações tomaram com as suas inevitáveis consequências, em nada tocou a consideração e a amizade que tenho, não pelo senhor presidente da Direcção, mas sim pelo senhor Rogério da Fonseca, que tem de tratar como amigo, que no primeiro caso trata de tratar por Nossa Direcção. Bem, eu, que o primeiro tratamais é o mais correcto sobre a minha maneira de sentir. Independentemente disto, encontro aqui, com bem, uma pessoa que mal conhecia, mas pela qual sinto hoje muito simpatia. Devo referir-me ao senhor Saphira Costa que, pela sua maneira franca e até pelo "humorismo", com que me tratou em determinadas atitudes, atitudes simpáticas que eu sei bem, embora, de momento, a gente as não sintia convenientemente, mas que, na realidade, sinto daquella tranquillidade e calma de espirito, tenhamos de reconhecer, que há alguma coisa nessas afirmações: amizade e sinceridade. O senhor Doutor Felix Rodrigues, por termos contactado nestes ultimos dias, sobre assuntos diferentes dos da Direcção e, ainda, por outras circunstâncias, vejo tambem que merece toda a minha simpatia e a qual se apegue mais no meu espirito, pela insistencia com que há pouco me pedia para continuar na Direcção. Bem o senhor Gasparov, a mesma coisa. Apesar de uma noite com todo o entusiasmo posto nas causas em questão, se ter excedido um pouco e tambem me ter excedido, compreendi, depois, que é uma pessoa com que tambem se pode contar como amigo. Das outras pessoas, em fim, pela forma, digo, poucas convicções que com elas tenho tido, merecem-me, igualmente, um sentimento de amizade". Continuando o



senhor Anibal Bontinas, referiu-se a certas atitudes tomadas para com
 ele, pelo senhor capitão Galvão, atitudes que escaetou, dando motivo e
 explicações sobre o senhor, que o senhor Bontinas não aceitou, mas que em
 face da intervenção dos presentes que declararam não haver sentido perfo-
 rativo naquelas explicações e a boa intenção das mesmas, o assunto ficou
 parado, num absoluto cordão de mãos, por iniciativa do senhor Bontinas. -
 Novamente no uso da palavra o senhor Bontinas declarou que continuaria
 na Federação, como seu Director, prometendo, de fé, dar-lhe todo o seu
 esforço e a boa vontade que sempre teve em servi-lo. - Seguiu-se o
 senhor presidente que pôs em relevo certas atitudes tomadas para com
 ele como presidente da Direcção, atitudes, essas, que não conseguiram -
 apesar da sua magnanimidade - afastá-lo do caminho traçado em ben-
 evolência a Federação. Ao finalizar disse as seguintes palavras: "Eu pro-
 fizo em presença das declarações que os meus amigos tiveram a gentileza
 de fazer, tanto de estar de acordo com os meus desejos. Digo o que se torna
 necessário e trabalharmos unidos e decidirmos fazê-lo em consciência,
 para não voltarmos, amanhã, ao mesmo". - Novamente no uso da pa-
 lavra o senhor Bontinas, como normal habitual das suas anteriores declarações
 disse: - "O assunto a que me vou referir poderia parecer de 'lana caprina',
 Mas a verdade é que em dois minutos se poderia esclarecer uma dúvida
 que se me pôs no espírito e que acho necessário esclarecer, tanto
 mais que, como Director da Federação, julgo, que a nossa missão
 não é simplesmente assinar espediente ou ser em representação às
 Colectividades. Há umas campanhas a estender, há várias medidas
 a tomar, para que se aumentem os rendimentos da Federação, para que
 ela possa prosseguir dentro do seu programa e cumprir o que para
 que foi criada". - Novamente no uso da palavra o senhor Anibal
 Bontinas disse que em sua opinião, antes de mais nada, deveria
 proceder-se à aprovação dos Estatutos da Federação bem como pro-
 curar-se-lhe a sua personalidade jurídica. Para tanto coloco, de
 onde fôr, as colunas do "Diário da Manhã", para uma grande campanha
 para o efeito.

Homenagem ao escritor Ferreira de Castro: - Aprovado,
 por unanimidade, que a medalha de ouro de "Instrução e Arte", com
 que a Direcção resolveu agrair ao escritor senhor Ferreira de Castro,

fose confeccionada em ouro. - O senhor Humberto de Aguiar apresentou o desenho do campo da mesa da Direcção, no sentido de substituir o existente, dada a sua configuração. Resolvendo que o referido desenho fosse levado pelo senhor Doutor Felix Rodrigues, a fim de o submeter à apreciação do Conselho que fornece a mesa, no sentido de se pronunciarem sobre a viabilidade daquella substituição e respectivos custos. —

Não havendo mais assuntos a tratar o senhor Presidente deu por encerrada a sessão. E, em virtude de mais, secretario permanente, elaborou este acta que vai em assinado pelos presentes. —

- R. F. R.
- C. C. C.
- A. C. C.
- L. C. C.
- L. C. C.
- C. C. C.
- F. F. F.



Depois de cinco dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reuniram, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Encontravam-se presentes os senhores Rogério Alves da Fonseca, presidente, Sr. Felix Rodrigues, vice-presidente, capitão de Benedito, primeiro secretario, Anibal Brito, segundo secretario, Carlos Correia Casanova, terceiro secretario, Samuel Jorge Rebel, vice-tesoureiro e Humberto de Aguiar, vogal. Do motivo justificado não compareceu o vogal senhor José de La Parra Gonzalez. - A ordem da sessão foi a seguinte: -

Representações: - Indicado o senhor terceiro para representar a Federação, na sessão solene comemorativa do Século aniversario do grupo recreativo Manapirese, em quatorze do corrente. —

Homenagem ao senhor presidente da Câmara Municipal de Loures. - Apreciado, por unanimidade, serem os corpos gerentes da Federação, a proceder à entrega da medalha de ouro de "Instituição e Mérito", ao senhor presidente da Câmara Municipal de Loures, bem como um ramo de cravo vermelho a sua esposa, quando da homenagem que lhe vai ser presta-

da, no próximo dia oito do corrente, pelas sete horas. De momento o Sr. nome em referência, ficou encarregado o senhor primeiro-secretário. e foram, ainda, unidos para os jornais, rádios e televisão, notícias sobre esta homenagem.

Homenagem ao escritor Ferreira de Bastos: - Aprovado, por unanimidade, sobre os bons quanto da Direcção a proposta de entrega de medalha de ouro de "Instituição e Mérito" ao escritor Ferreira de Bastos, na reunião a realizar em sete do corrente, pelas sete horas.

Depósito a prazo: - O senhor tesoureiro propôs que da conta da Direcção em depósito no Montepio Comercial e Industrial, ficasse calha pelo prazo de um ano, a quantia de cento e cinquenta mil escudos. Esta proposta foi aprovada por unanimidade e que o senhor tesoureiro se interessasse sobre a base Bancária, que seria melhor percentagem de juros, em relação àquela depósito a prazo.

Das representações: - O senhor Humberto S'Almeida disse de uma representação e das foliarias que propôs, no âmbito de comemoração comemorativo do quinquagésimo aniversário da Banda Desportiva de São de Janeiro (Montepio), o qual decorrerá com brilhantismo e elevação. Não havendo mais assuntos a tratar o senhor presidente, deu por encerrada a sessão e, em virtude desta, secretário-permanente elaborou este parte que vai ser assinado pelos presentes.

Assinatura

= Parte no 26 =

Noz nove dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reuniram pelas vinte e duas horas, a Direcção da Direcção Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Em continuamos-se presentes os senhores Sr. Teles Rodrigues, vice-presidente, Amal de Freitas, segundo-secretário, Carlos Correia de Vasconcelos, tesoureiro, Samuel Jorge Nival, vice-tesoureiro, Humberto S'Almeida e José de La Sôa Gomes, vogais. Presente, ainda, o senhor Jacinto S. Sousa Baptista Costa, presidente do Conselho Fiscal. Não compareceram, por motivos

Justificados os outros Regimentos da Fonseca, presidente e capitão de Bateria
Balade, primeiros secretários

Atas da Direcção: O senhor Tesoureiro propôs que se julgassem as atas
foram lidas ante a U. Sim do Trabuco. Esta proposta obteve acção
fide que a acta anterior foi lida e aprovada por unanimidade

Subsidio eventual a conceder pelo governo local de Lisboa: -
Aprovado por unanimidade e em conformidade com uma deliberação já
anteriormente tomada em reunião Direcção que, julgam, as informações
a prestar por esta Direcção ao governo local, sobre a concessão por esta
entidade, de subsidios eventuais ás colectividades federadas, só sejam presta-
das após visita de um membro da Direcção ou seu delegado, junto da Di-
recção respectiva, no sentido de se conhecer da ou não necessidade da obtenção
daquelle subsidio e, assim, com maior exactidão, proceder a quella informa-
ção. Em face desta resolução o senhor vice-presidente convidou o senhor
vice-tesoureiro a visitar o "grupo operário operário", para se conhecer a necessidade
de um subsidio fide por aquela collectividade ao governo local de
Lisboa.

Homenagem ao senhor presidente da Câmara de Loures
e senhor Ferreira de Castro: - O senhor Humberto de Avila

no uso da palavra, disse congratular-se pela forma como decorreu
a reunião na Câmara Municipal de Loures e ao mesmo tempo
lamentou que a uma reunião da Direcção e de maior importância
para o estudo dos artigos estatutos da Federação, marcada para o dia
seguinte, só tivessem comparecido elle e o senhor capitão de Bateria Balade. Depois
este reparo alguns outros directores esclareceram que tinham previamente
justificado o motivo das suas faltas. Continuando o senhor de Avila pôs
em relevo que sendo urgente o estudo dos estatutos, ainda se não conseguiram
uma noite para aquele estudo, fosse ella terça, quarta ou quinta-feira.

Desejava dar tambem uma explicação do motivo de se não ter effectado
a entrega da medalha ao senhor Ferreira de Castro, no dia e
hora aporadas para o effeito, por motivo de dificuldades surgidas á
ultima hora pela barbaçaria, dificuldades que tanto elle como o
senhor vice-tesoureiro, não conseguiram remover, a pesar de terem
empenhado todos os seus esforços para tanto. Tambem, ainda, contactou
com alguns dos seus colegas de Direcção, o que não lhe foi possível, por

desconhecer o número dos seus telefones e isto me permitiu de se resolver fazer, pelo menos, a entrega ao escultor Ferreira de Bastos de Salazar da medalha. Assim e dadas todas estas impossibilidades ficou combinado com o senhor Ferreira de Bastos, que a medalha lhe seria entregue em Lisboa, quando de um regresso da Madeira.

Concessões de medalhas: - O senhor Raphael Costa no uso da palavra disse que havia todo o interesse em se ponderar sobre a concessão de medalhas dadas a quem quis. O senhor Lessaureu interveio para afirmar que a opinião do senhor presidente do Conselho Fiscal é também a sua e, certamente, a dos seus colegas, não só para prestígio da própria medalha, como o de evitar despesas à Federação. No entanto o que se não pode é deixar de cumprir com o que já foi deliberado, isto é, fazer a entrega das medalhas propostas - O senhor Humberto d'Almeida, quando a palavra disse que a concessão de medalhas deveria ser objecto de cuidadoso estudo e ali por que a sua concessão indiscriminada faz perder todo o interesse que elas possam ter. O problema das medalhas terá de ser estudado noutros aspectos ou seja o da sua classificação, para que, consoante a mesma, a sua distribuição fosse ou mais consentânea com os curtos e personalidades das feras a agraciar. Depois de se planar o valor intrínseco da medalha de Instrução e Arte continuou: - "Salém disse-nos em Portugal ultimamente - eu sou um homem de cultura e como tal estão aqui ligados muito às figuras políticas e administrativas e não ligados às figuras de espírito, aquelas que engrandecem o nome de Portugal internacionalmente, que não é o caso de um presidente da Câmara, que ninguém conhece." - Depois de fazer a apologia do escultor Ferreira de Bastos e das consagrações nacionais que presuntamente lhe têm sido prestadas, o senhor Humberto d'Almeida esclareceu: - "Fora o propósito dessas consagrações que nós votámos a concessão de medalha de ouro de Instrução e Arte ao ilustre escultor. - Seguiu-se o senhor vicar Lessaureu que começou por explicar e ali por perguntas que fizera aos seus colegas, do modo como as medalhas poderiam ser concedidas, por motivo de um reparo feito pelo jornal "Costa do Sul", quando da doação da medalha de Instrução e Arte, ao senhor presidente da Câmara Municipal de Veiros. Disse, ainda, da sua estância

quando da concessão da mesma medalha ao senhor presidente da Câmara Municipal de Loures, pelas razões já apontadas e em referência, ainda, ao reparo daquele jornal, não fosse ele, pela segunda vez, levantar o mesmo problema. Deveria que o senhor capitão balardo, quem se apresentava a esta Direcção, o que não fez, uns esclarecimentos mais completos, sobre a actuação do senhor presidente da Câmara Municipal de Loures, junto das colectividades do seu concelho, no sentido da Direcção de Defesa de quaisquer perguntas que se futuro possam advir sobre o merecimento daquele senhor a respectiva medalha. Referindo-se ainda à homenagem prestada ao senhor presidente da Câmara de Loures, lamentou a forma como foram dados os informes aos jornalistas presentes, perguntando ao deus as respectivas matérias verificarem a omissão de nomes de alguns dos seus colegas e até o seu próprio, a pesar de presentes à cerimónia. - O senhor Humberto S'Alvares: - "Por acaso sei, por que assiste, quem sou aqueles elementos". O senhor vice-tesoureiro: "Não me diga que foi algum elemento da nossa Direcção"... O senhor S'Alvares: - "Sou sim senhor e em propósito de verdade me afastar para não se julgar que desejava ser o nome citado nos jornais. - O senhor tesoureiro: - "Do proceder-se assim levarei, realmente, alguns membros da Direcção a não comparecerem a outros actos que a Federação venha a realizar". O senhor vice-tesoureiro: - "Senhor presidente eu não desejava levantar esta questão, mas foi que estamos aqui numa reconciliação, não sei se Dupla se triplo, começa foi a coisa a eflorescer, o que nos faz entrar num círculo vicioso que é mau. E quando digo mau, refiro-me que é em prejuizo da Federação". O senhor presidente: - "Torna-se necessário, realmente, estabelecer um certo equilíbrio"... O senhor vice-tesoureiro, referindo-se ainda às medalhas, informou que estava estudando uma forma mais moderna da concessão das medalhas a atribuir pela Federação, que apresentará em devido tempo. - Seguiu-se no uso da palavra o senhor primeiro-secretário que disse da necessidade de no futuro se proceder a um estudo mais cuidadoso na concessão das medalhas e ainda que em reuniões da Direcção se nomeasse o Director que ficaria encarregado de contactá-las com a Imprensa, no sentido de se serem fornecidas notícias positivas e claras, a fim de se evitar que uma



iniciais de um Director, não se julga como futuros, mas sim as
 Proccas ou dos seus quartos. - Segue-se o senhor presidente que propoz:
 "De futuro cada um de nós que apresente a Direcção e atribua-se umas
 medalhas a determinada entidade, que faça, periodicamente, um Relatório
 da razão da sua proposta, o qual será entregue à Direcção a fim
 de se pronunciarem de futuro por unanimidade. Supor, ainda que,
 de futuro nenhuma medalha seja concedida sem periodicamente se apresente
 a mesma proposta à Assembleia geral - de futuro por unanimidade. -
 O senhor Humberto d'Alvares falou na necessidade de existir na Terceira
 uma agenda para se saber, sempre, o que vai acontecer na semana
 seguinte e haver, portanto, alguém que se encarregue disso, conforme
 existe nas redacções dos jornais. Esta esta sugestão foi aprovada, por
 unanimidade, a seguinte proposta: de existencias de uma agenda, onde
 todos os senhores Directores apontarão os acontecimentos futuros de que
 tenham conhecimento e possam interessar à Terceira, no sentido de serem
 estudadas as posições que, de futuro, terá de tomar perante elas. Aprovada,
 ainda, por unanimidade a seguinte proposta do senhor presidente:
 Todas as informações para a imprensa são transmitidas pelo senhor
 Amílcar Botelho e no que imp. transmitido pelo senhor Humberto d'Alvares -
 Não havendo mais assuntos a tratar o senhor presidente deu por encerrado
 a sessão. E, eu, senhor Marto, secretario - perante, elaborei esta acta,
 que vai ser assinada pelos presentes. -

D.F.P.
 C.C.
 Casanova
 Lame
 Corti
 Hugo

[Handwritten signature]
 = data no 2^a

Dois vinte e sete dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e
 sete, reunidos pelas vinte e duas horas a Direcção da Federação Portuguesa
 das Colectividades de Cultura e Recreio. Encontravam-se presentes os senhores
 D. Felix Rodrigues, vice-presidente, capitão Camaral de Albuquerque, primeiro
 secretario, Amílcar Botelho, segundo secretario, Carlos Maria da Silva, te-
 sorero, Daniel Vaz de Sá, vice-tesorero, Humberto d'Alvares e José de

Dr. Sinesy Gonçalves, vogal - Deputado a sessão, pelo senhor vice-presidente no impedimento do senhor presidente, procedeu-se à leitura do texto anterior que foi aprovada por unanimidade.

Ordem do Dia - Aprovado, por unanimidade que se depois de lida e aprovada a ordem do dia, se designe a fila magnética do aparelho gravador das reuniões.

Propostas - O senhor segundo-secretário declarou que por motivo dos seus afazeres profissionais, que não obrigá-lo a estar ausente de Lisboa por um mês ou mais, não poderia dar o seu efetivo contributo como membro da Comissão encarregada de elaborar os novos Estatutos da Federação. Ser proposta do senhor vice-presidente e com o acordo do senhor segundo-secretário, foi aprovada, por unanimidade que este senhor delegasse nos seus colegas de Sinesy as suas atribuições como componente da Comissão Estatutária. Foi aprovada, ainda, por unanimidade, que após a aprovação dos novos Estatutos pelas

Sissões, sejam os mesmos submetidos ao parecer do senhor primeiro-líder de Lisboa, para seguidamente se marcarem os dias com o senhor ministro do Trabalho e Secretário Nacional de Sinesy, para tirar de impressões a cerca do Departamento do Trabalho que os aprovaram. Depois destes esclarecimentos serão pelas Sissões apresentadas a Comissão que os submeteu, em de futuro, à Assembleia Geral para se pronunciarem.

Resoluções - O senhor vice-presidente, propôs que de futuro as reuniões sejam marcadas para os vinte e uma e trinta horas, a fim de se aproveitarem mais tempo no estudo e apreciação de assuntos em curso e entre eles, por se tornarem premente os Estatutos futuros. Foi aprovada por unanimidade.

O senhor primeiro-secretário disse que lhe parecia haver necessidade de Sissões tomar uma atitude e dela dar conhecimento público da decisão das Comissões quanto em relação ao senhor presidente de Sissões, isto no sentido de se esclarecer a posição da Federação com referência ao assunto, que tem sido motivo de alguma decisão. Sendo este parecer do senhor primeiro-secretário foi aprovada, por maioria, que tendo sido uma Sessão tomada em reunião de tarde e quarta, só a estes combete novamente a provar outras que quer resoluções que possam achar por conveniente.

Filiações - Foi aprovada, por unanimidade as filiações do clube "Clube Desportivo e Recreativo" de Almeirim, que ficaram inscritos, respectivamente, com os números sessenta e quatro e oitenta e seis e sessenta e sete.

e quarantese nove.

Rectificou-se, a tempo, na rubrica "Estadutos, links citó e nove, que o rubricado segundo-secundário não poderia, por motivo de ausência. Foi a sua contribuição à discussão do projecto dos Estatutos -

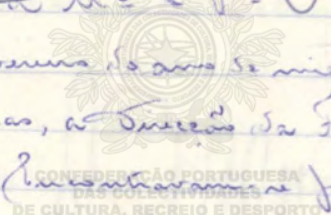
Não havendo mais assuntos a tratar o senhor vice-presidente deu por encerrada a sessão. Foi, em seguida, feita a reunião formal, elaborando-se o acta que vai ser assinado pelos presentes.

- 2. F. B.
- C. C. B.
- O. C.
- C. S. B.
- L. S. B.
- C. S. B.
- S. J. B.

[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]

Das dez e seis do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e sessentese sete reunimo-nos pelas vinte e duas horas, na Direcção da Federação Portuguesa das Escolas de Dança e Ballets de Lisboa. Presentes os senhores Sr. Felice Rodrigues, vice-presidente, Carlos Botelho, basarista, Henrique, Samuel Vaga Vidal, vice-secrário, Humberto d'Almeida, José de La Torre, organizador. Não compareceram por motivos que justificaram, os outros senhores Amador de Almeida e Humberto Botelho, respectivamente primeiro e segundo-secundários. A pauta a seguir foi lida e lida a acta anterior que após uma rectificação corrigida, foi aprovada por unanimidade.



Voto de Louvor à Direcção: - Ofício da "Associação Recreativa da Dança", de Lisboa e um de Janeiro, incluindo, inclusive, um exemplar do Relatório da Direcção fundado no qual se encontra proposta um voto de louvor à Direcção desta Federação. Foi aprovado, por unanimidade, leram em acta o voto de louvor e agradecer a Direcção da mesma de Lisboa a proposta.


Eliminações - Foram deixadas de serem as duas actas das foram eliminadas de filiação as seguintes colectivas: "Acta da Escola de Lisboa", filiada número seguinte e sessenta e seis, "Casa do Porto", filiada número seguinte e noventa e seis, "União Desportiva de Lisboa", filiada número seguinte e quarenta e oito, "Escola Nacional Republicana" de Lisboa e

Sede de Vila Rica, faliao n.º 1000 e sessenta e cinco.
 Deliberação: se aprovadas, por unanimidade, as falias seguintes: "quanto
 recreativo Santa Luzia, com o numero de falias sessenta e cinquenta e
 cinco e de creche do Figueira, com o numero de falias sessenta e
 cinquenta e um."

Resolução da Direcção: - Resolvido proceder ao pagamento da mesa
 da Direcção e do seu pessoal, tendo sido feita uma aducação no seu custo
 de quinze e oitenta e cinco.

Resoluções: - Proceder a substituição dos capitulos, segundo,
 terceiro e quarto do projecto dos estatutos da Associação, que foram
 aprovados com algumas alteraões.
 Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. E, em,
 Vila Rica, secretario permanente, elaborou esta acta, que vai em
 asseada pelos presentes.

P. F. R.
 Coram
 Lame
 Apule
 Pizol



[Handwritten signature]
 Acta n.º 29

Após o cessar de Sias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta
 e sete, reunio a Direcção da Associação Portuguesa das Boletas, sob a presidencia
 e Pres. encontravam-se presentes, pelas vinte e duas horas, os señores
 Sr. Felice Rodrigues, vice-presidente, capitão General de Brumado, pri-
 meiro secretario, Jozil de Brito, segundo secretario, Samuel Braga de Sa
 vice-tesoureiro e Humberto S. de Brito, vogal. Não compareceram por motivos
 justificados os señores Carlos Carlos Cabral e José S. da Silva Gomes
 de, respectivamente, tesoureiro e vogal.

Basas do Ribatejo: - Circular da Basas do Ribatejo, do quinze
 de Fevereiro corrente, convidando o senhor presidente da Direcção a assistir
 a reunião conjunta das Direcções das Basas Regionais do País, que se realizou
 no proximo dia vinte e seis, pelas vinte e duas e quinze horas, na casa de
 Sr. a fim de apreciar o assunto tratado pelo jornal "Diário de Notícias",
 e por alguns deputados da Nação e proceder ao estudo das medidas concretas
 a estabelecer para que se torne efectivo o apoio ás Basas Regionais de

Sido for aquele jornal e pelo Sr. patões referidos. - Esta circular
obteve, por unanimidade o seguinte despacho: - "Comunicação à base
do Debatejo que a Direcção desta Direcção os faça representar. Assim se
pimenta sobre o assunto às nossas fideias de Lisboa (a) F. Rodrigues.

Situações: - "Reverendo Santa Cruz dos Resquenos, com o número
sessenta e cinco e seis, "Grupo Revolucionário da Felicidade, com o número
sessenta e cinco e três e "Grupo Revolucionário da Paz, com o
número sessenta e cinco e quatro.

Subsídios eventual a conceder pelo Governo Civil de Lisboa
e Câmara Municipal de Lisboa. - Ofício do Sr. António Reis Artístico
de S. Jacinto do comitê, peticionando o interesse da Federação, junto do
Governo Civil de Lisboa e Câmara Municipal de Lisboa, para que
estas duas entidades lhe concedam um subsídio de 500 mil réis, necessário
ao bom desempenho da missão artística e cultural. A proposta foi unanimi-
dade o seguinte despacho: - "Será a esta colectividade de que seja um ofício
nestes moldes ao senhor Governador Civil de Lisboa e Presidente da Câmara
de Lisboa. (a) F. Rodrigues.

Associação dos Bombeiros Voluntários de Beiras: - O senhor
presidente em conhecimento da ofício da redacção comunique aos
"Bombrões de Diamante da Associação dos Bombeiros Voluntários de Beiras,
propondo que ficasse escarado neste ofício o agradecimento de Direcção
pelo gentil ofício e que estas resoluções se fosse conhecido ao senhor em
santa daquela Associação - aprovado por unanimidade.

Segundamente procedeu-se à leitura da acta anterior que foi aprovada
por unanimidade - Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão
encerrada. E, em, S. Paulo de Aguiar, secretário permanente desta Direcção
elaborou esta acta, que vai em assinada pelos presentes.

António Augusto

= Acta nº 30 =

Deos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro, do ano de mil novecentos
e sessenta e seis, reuniram, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Direcção

Ant. R
C. Colato
C. Cunha
L. Lameira
H. Chaves

com Domingues das Boletinsidades de Bullinas, Rocio. Encontraram-se presentes os membros Sr. Manuel Felix Rodrigues, chefe-presidente, capitão Américo do Brum Bolado, primeiro-secretario, Carlos Bonica Casanova, Rosarino, Samuel Vige Tabal, vice-tesoureiro, Humberto S. Dorela. José de La Peña Jorgely, vogais. Compareceu, ainda, o senhor Sophus Dotta, presidente do Conselho Fiscal. Do motivo de sua visita profissional não estava presente o senhor Donival Bouchenas, segundo-secretario. A Bate a sessão foi lida e expedida, que obteve os respectivos desfechos, e seguiram trâmites usuais. —

Ofício da Sociedade de Instrução e Recreio dos Simões, solicitando que esta Federação lhe dê um conferencista, a fim de ali realizar uma conferência ou palestra, em homenagem de Marco Proximo, pelas vinte e uma e vinte horas, acto integrado no encerramento das festas do regresso-nosso aniversario. Indicado e por seu acôrdo o senhor Humberto S. Dorela. —

Modelação dos Serviços de Secretaria: Aprovado, por maioria, que o senhor primeiro-secretario, conjuntamente com os senhores presidentes da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, coordenados pelo senhor secretario-permanente, procedam ao estudo de uma nova organisação dos Serviços de Secretaria e fazerem uma exposição, mesmo verbal, das sugestões que entenderem ser tomadas. —

Eliminacões: Grupo Desportivo de Santa Eugénia, por não deixado de exercer a sua actividade; Associação Recreativa Dramatica Rocha Silvestre, e Futebol Clube Monte Geral, por falta de pagamento de quotas. —

Situações: Admitida como filiada a Associação de Bombeiros Voluntarios de Lagoa - Bacim, que tomou o numero oitenta e cinco. —

Notabilos: Procedem-se a discussões dos artigos de cunho financeiro ao rigoroso quanto do projecto dos Notabilos desta Federação, que foram aprovados, com pequenas alteracões. —

Revista Actualidades, de Lourenço Marques: O senhor capitão do Brum Bolado, fez entrega do exemplar de Janeiro da "Revista Actualidades, (de Lourenço Marques)", na sua qualidade de delegado na delegação pela referida Revista - Dramatica que, de futuro, esta Federação passará

a rectificação, pelo que foi aprovado, cussa a sua recepção e agra-
decer.

Rectificação Rectificá-se que a Comissão para a edição da reunião
das Sociedades Secretárias, se fez com parte pelo senhor Primeiro-Secretário
da Direcção, e os demais pelo senhor Primeiro-Secretário -
o senhor Presidente da Direcção, pelo qual parte vai assinada pelo presidente -

Manufacturado

= Acta n.º 31 =

Das dez e seis do mês de Março do ano de mil novecentos e sessenta
e sete, reunidas pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portu-
guesa das Boateiros e de Bateria de Recreio. Presentes os senhores
Sr. Beltrão Rodrigues, vice-presidente, Carlos Correia Casanova, Tesoureiro,
Samuel Jorge Vidal, vice-tesoureiro, Humberto S. D. Costa e José de La
Paix Gonçalves Rogas. Presente, ainda, o senhor Saphora Costa, presidente
do Conselho Fiscal. Não compareceram por motivos justificados, os senho-
res capitães Sobram Carlos e Simão Cordeiro, respectivamente Primeiro
e Segundo-Secretários. O objeto da sessão foi ler a Acta anterior que
após uma rectificação, foi aprovada por unanimidade.

Sessão do "Lisboa Ginásio Clube" - Aprovada por unani-
midade a aquisição de uma amante, na importância de setenta
reais, enviada pelo "Lisboa Ginásio Clube", para o senhor que rectifica
anterior, onze, no boletim do Recreio.

Reunião na "Casa do Ribatejo" - Ofício do senhor presidente
da Direcção da "Sociedade de Instrução de Campo de Ourique", dando
conhecimento de uma exposição, enviada ao senhor presidente da Direcção
da "Casa do Ribatejo", e na qual fez alguns reparos a uma reunião,
onde esteve presente naquela Casa Regional, em vinte e dois de Fevereiro,
último, o comité desta Direcção, tendo por biculas. O senhor vice-
presidente, fez, acerca do assunto um relato circunstanciado do que se
passou naquela reunião. Referenciam, ainda, que a biculas na qual
se convidavam os presidentes das Direcções a assistir a aquela reunião,

não seguir para os respectivos delegados, por falta de tempo para se proce-
der ao seu envio, a fim de se principiar estabelecendo ser o de se enviarem
aos Presidentes das Direcções e Delegados -

Masos Morgado: - Ofício do empresário Lechal, senhor Masos Morgado, solicitando que por esta Federação lhe fosse enviada uma relação das colectividades filiadas, que possuíssem algum número de teatro amador. Neste pedido obtivo, dos concordâncios unânimes, o seguinte despacho emanado pelo senhor vice-presidente: " Foi pedido ao nosso colega da Direcção senhor Humberto d'Almeida, que elabore uma lista das colectividades nossas filiadas, que dispõem de um grupo de teatro de amadores, a fim de ser dada satisfação ao pedido." -

Quinzena do Teatro Amador: - O senhor Humberto d'Almeida, seu conhecimento de que a " Direcção de Teatro do Clube Polifâmico, vai promover a " Quinzena do Teatro Amador", iniciativa, esta, que já conta com a adesão de alguns grupos amadores de teatro. Para fazer parte da respectiva " Comissão de Honra", vai ser convidado esta Federação. Por proposta do senhor vice-presidente, aprovada por unanimidade, foi designado para fazer parte da respectiva " Comissão", em representação deste organismo, o senhor Humberto d'Almeida. -

Grupo dos Vinhos Reis: - Ofício do grupo dos " Vinhos Reis", enviando cópia de uma exposição feita ao senhor governador civil de Lisboa, solicitando-lhe autorização para que aos associados do " Grupo Recursionista Social do Monte", se fiam concedidos iguais direitos aos dos seus associados, durante o período julgado necessário à ocupação de uma sede, no prédio, agora demolido, para dar lugar a novo edifício. Sede-se, ainda, naquele ofício, que a Federação interceda junto do senhor governador civil, para que autorize a pretensão. Este ofício obtivo, depois de aprovado por unanimidade, o seguinte despacho do senhor vice-presidente: " Assunto submetido ao critério do senhor Samuel, nosso colega, para que proceda ao necessário inquérito." -

Sociedade Familiar de Recreio " Os Menesores": - Ofício da Sociedade Familiar de Recreio " Os Menesores", solicitando a sua readmissão como federada, bem como o cancelamento das quotas em dívida.

Em referência a este pedido o senhor Rosário fez um relato circunstaciado das dificuldades com que esta colectividade está lutando, por quanto são

antes receber alguns representantes da sua Direcção e com eles tiveram impressões sobre o assunto. Trata-se de uma colectividade pobre, digna de ser ajudada pelo que propõe: "Que sejam canceladas as quotas em divisões de Junho a Dezembro do ano findo, readmitindo-se a colectividade, com prejuizo do seu número de filiadas." - Aprovada por unanimidade -

Votos de parabenização: - Usar a nossa revista o voto de parabenização e agradecimento a esta Federação, inserto no "Relatório e contas do exercício" do ano de 1966, da "Comissão de Beneficências e Melhoramentos da Casa da Piedade", idem do "Instituto Municipal Portuense". Aprovado oficialmente a agradecer.

Representações: - Ofício da Academia de Santo Amaro, em relação a Federação e fazer-se representações na sessão no mês comensal e viva de aniversários. O senhor vice-presidente convidou, para tanto, o senhor presidente do Conselho Fiscal, que acatou gostosamente.

Monumento a "Babaluste Gulbenkian": - O senhor tesoureiro, de conhecimento da Junta local inserta no "Diário Popular" de um só momento, subordinado ao título: "O relatório acusa!", e no qual se lê: "Babaluste Gulbenkian, teve uma estatua erguida pela comissão da Fundação que possui o seu nome, mas a outra estatua, aquela que lhe vive o povo português, feita com os tostões de todos nós, daqueles que já receberam benesses da instituição e dos outros que nada esperam obter, não existe ainda. É mais adiante: Todavia, não esquecermos e ao menos não esquecermos isso - que, por via das disposições testamentárias, praticamente cumpridas por quem o pôde fazer, parte substancial das benesses fica em Portugal. E assim, são os factos que falam por si, o relatório é uma acusação". Não há dúvida nenhuma - continuou o senhor tesoureiro - que o artigo que acaba de ler traduz-se num desabafo pelo esquecimento a que têm sido votadas a benemérita obra legada por Babaluste Gulbenkian, e, ainda se me chamava à razão, para que se fosse perpetuada num monumento de carácter nacional, a memória de tão grande benficiência. Quanto aos colectivos de Queiroz e, entre elas, algumas nossas filiadas, que já receberam as "benesses", a que se refere aquele comentário, pelo que a Federação não poderia ficar alheia a este apêlo, até para não empacinar no comodismo da desigualdade. Por me parecer que

2
a Federação deve tomar uma atitude de franco apoio a idêntica
da no artigo a que me refere, proponho: - Que seja dada contribuição
ao jornal "Diário Popular", do completo apoio desta Federação ao arrem-
lado no comentário "o relatório acusa!", sugerindo-lhe que abra nas suas
colunas uma subscrição de carácter nacional, que esta Federação abrine
com a importância de dois mil e quinhentos escudos. - Esta proposta
apreciada, seguidamente, em particular, foi aprovada por unanimidade
ficando ainda resolvido que ao sub-director, daquele jornal, fosse enviada
do seguinte telegrama: - "Apreciando comentário insulso "Diário Popular",
diz um do comentário do relatório acusa felicitamos Vossa Excelência e
manifestamos calorosa adesão ao espírito que o levou como fruto de admi-
ração grande homenagem Porto Semitudo no seguimento que seja aberta esta
nas esse jornal subscrição angaração fundo monumento nacional
balouste gubentian Porto Para efeito pedimos vossa referida subscri-
ção com a contribuição desta Federação escudos dois mil e quinhentos.
Cumpramos Direcção Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura
e Recreio, -

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. E, em,
António de Aguiar, Secretário - Permanente desta Federação, elaborou esta
acta que vai ser assumida por todos os presentes

= Acta N.º 32 =

Por Sussete Dias do mês de Março do ano de mil novecentos e sessen-
ta e sete, reuniram, pelas vinte e duas horas a Direcção da Federação Por-
tuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Participaram no presen-
tes os senhores António António Rodrigues, vice-presidente, capitão Sobrenza do, do,
Júlio - secretário, Carlos Correia Casanova, Tesoureiro, Samuel Vige do Sal,
vice - Tesoureiro, e José Gonçalves de La Gira Gensary, vogal. Presente, ainda,
o senhor Daphna do Costa, presidente do Conselho Fiscal. Não compareceram,
por motivos justificados, os senhores Pinhal Cordeiro, segundo - secretá-
rio e Humberto S. Pereira, vogal. A leitura da acta foi lida a acta da

artigos, que foi aprovada, por unanimidade.

Representações: - Para representar a Federação nos assuntos relativos da Sociedade apudal temos o Sr. Quinte e o Sr. Desportivo da barra da regua, o Sr. Desportivo; idem Sociedade Municipal de Bananas, o Sr. Desportivo - recultano; idem na Associação Remoira de S. Domingos de Rana, o Sr. Desportivo - recultano, da Mesa da Assembleia Geral; idem na Sociedade Filarmónica "Sinhoe Desalcalise, o Sr. Desportivo Santos.

Subsídios: - O Sr. Desportivo da barra do Ritalejo, solicitando que esta Federação lhe conceda um subsídio, destinado a adquirir um prêmio e ofertar a um dos autores dos melhores trabalhos, que são expostos na feira local, a partir de outubro e nove de Abril, com encerramento em 30 de Maio. O Sr. Desportivo o Sr. Desportivo, foi aprovada, por unanimidade, a concessão de um prêmio de mil escudos.

Eliminações: - Clube Recreativo Familiar de Belgas, por fusão com o Clube Atlético Recreativo de Belgas; idem Intermunicipal de Bananas e o Clube Desportivo Bananense, por falta de pagamento de quotas. **Conta de Balanço,** da Federação, referente ao exercício de mil novecentos e sessenta e seis, que foi devidamente apreciada e aprovada, por unanimidade. O Sr. Desportivo S. Desportivo Fiscal, agradeceu as anímas palavras do Sr. Desportivo, agrando dos Sr. Desportivo comunitários, que fez acerca da conta de Balanço, dando em destaque a acção do Sr. Desportivo, quanto a execução de seu trabalho nos serviços de administração. Neste Balanço observa-se um resultado de exercício de depósito mil e novecentos e setenta e cinco escudos.

Aplicação do saldo do exercício: - O Sr. Desportivo, próprio, sendo aprovada por unanimidade, que do saldo do exercício, acima referido, se faça retirada a percentagem de 5% para o "Fundo de Reserva para B.B.Us.", "Fundo Social", "Fundo de Reserva Especial", e Fundo de Investimentos de Jovens e Adultos.

Conta de Depósitos: O Sr. Desportivo próprio que a conta de Depósitos existente no Montepio Comercial e Industrial, fosse retirada a importância de depósito mil e novecentos, para a conta de Depósitos a prazo, pelo espaço de um ano, ficando, ainda, esta quantia

depositadas no mesmo Montepio, sabo que oferece melhores condições,
Reunião da Direcção: O senhor presidente propôs, que a proxima reunião
Suceda-se na noite em vez de durante, à hora habitual, por motivo
de se estarem no periodo da Semana Santa. Aprovado por unanimidade -
Eliminacoes: Gov falliu de pagamento de quotas, foram eliminados
os seguintes colectivos da Soc: "Sociedade Harmonica Lourense", e "Associa
ção Recreativa Lourense", -

Filiação - A proposta, por unanimidade, a filiação do "Grupo
Recreativo do Vale, sob o numero de inscricao, cincoenta e oito
e seis - Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerra
da. Fez-se, porém nota, secretario - permanente, elaborou esta Acta,
que vai ser assinada por todos os presentes. -

Reduzido 9



Acta n.º 33:

Após breve dia de missa de aniversário do ano de mil novecentos e sessenta
e sete, reuniu a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de
Cultura e Desporto, pelos montes e suas horas - Inscriram-se a presen
cia os senhores Sr. Manuel Felice Rodrigues, vice-presidente, capitão
Romualdo de Barros Galvão, primeiro-secretario, Amílcar Fontana,
segundo-secretario, Carlos Augusto Botica Casanova, tesoureiro, Humberto
de Sousa e José de La Peña González, vogais. Presentes, ainda, os
senhores Jaime Franco, presidente da Mesa da Assembleia Geral e Sephe
na Costa, presidente do Conselho Fiscal. Não compareceram por moti
vo de doença, o senhor Samuel Jorge Vidal, vice-tesoureiro.

A seguir a sessão procedeu-se à leitura da acta anterior que foi
aprovada por unanimidade. Em principio leu-se essa da palavra o senhor
segundo-secretario, que successos por perguntar qual a attitude a tomar
pela Federação, no que se refere à situação actual em que se encontra o
senhor presidente da Direcção, esclarecimentos que se tomou necessario
perguntar a Acta do mesmo foi se tomou noticia nas Colectividades
das. O senhor vice-presidente após uma troca de impressões com o senhor

Presidente da Associação da Associação Geral, disse que nada ha, por enquanto,
 a esclarecer, dado que ainda não existe qualquer motivo justicavel que justifi-
 fique tal esclarecimento, pelo que é de parecer que se continue a aguardar
 resultados mais concretos segundo o principio anteriormente estabelecido.
 Este parecer do senhor vice-presidente foi acendido pela maioria dos Presen-
 tes, pelo que o assunto ficou em suspenso. Continuando o senhor regente-
 -secretario, disse que se tornava necessario que a Direcção, fizesse um
 trabalho mais proficuo em favor das suas filiações, formando o que se
 tem feito não chega para justificar a obra da sua gerência. Vipotente,
 seguidamente, a necessidade de se promoverem conferencias, realizações
 teatraes e outras realizações a fins no sentido de uma maior expansão
 cultural e artistica. Segue-se o senhor tesoureiro que começou por
 estar de acordo com as palavras do senhor regente-secretario, pelo que ab-
 jectica o favor de a apresentar um plano de trabalhos que até com-
 muito pouco se realizaram na sua gerência. Seguidamente comminava
 que se associasse com o senhor Director dos Servicos Culturais e Recreativos
 da Câmara Municipal de Lisboa, com quem tratava de assuntos relati-
 vos á organização das Marchas de Portugal para o corrente ano. O senhor
 vice-presidente após os esclarecimentos do senhor tesoureiro, propôs que
 este mesmo senhor ficasse como delegado desta Federação, junto da Câ-
 mara, para os assuntos referentes ás marchas, esta proposta foi a-
 provada por unanimidade. Aprovado, ainda, por unanimidade que o
 senhor Humberto S. Henriques, representasse a Federação no grupo que
 classificaria a grande marcha de Lisboa, de mil novecentos e sessenta
 e sete.

Relatórios e contas da gerência do ano de mil novecentos e
 sessenta e seis: - O senhor vice-presidente, apresentou Relatórios
 e contas da gerência de mil novecentos e sessenta e seis e respectivos
 pareceres do Conselho Fiscal, que foi aprovado por unanimidade.
 O senhor tesoureiro apresentou o Balanço do Bairo, referente ao mês
 de Janeiro do corrente ano, cujo saldo é de oito mil novecentos e sessenta
 e oito escudos e trinta centavos. Este Balanço depois de devidamente
 apreciado, foi aprovado por unanimidade, com palavras do senhor
 para o senhor tesoureiro.

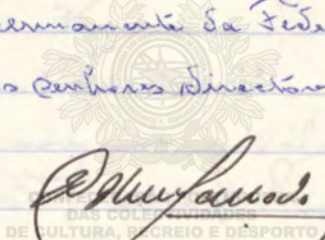
Representação - Para o caso do jubileu de D. João VI, a seguir

no Colégio dos Reis, no primeiro dia quinze, pelas vinte e duas horas e quinze minutos e outro José de La Peña Gonzales; para os actos comemorativos do Instituto Municipal Portense, em S. Carlos do corrente, pelas dezessete horas, o senhor Humberto d'Almeida; para a sessão comemorativa do quinto aniversário, a realizar em S. Carlos do corrente, pelas dezessete horas, o senhor António Martins Pereira Alves e para a sessão solene comemorativa do segundo aniversário-terceiro aniversário da Sociedade Municipal Desportiva, o senhor capitão Manuel Calado.

Readmissões: De forma de o senhor vice-presidente, foi admitido, em face das razões apontadas pela Direcção, da colectividade, o "Clube Desportivo Francês", enviando-se-lhe à estância os quotas em anexo.

Representações para a Sociedade Filarmónica de S. Carlos e senhor Daphne Costa

Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão. Fez, em nome do senhor secretário-permanente da Federação, a elaboração desta acta, que não foi assinada, pelos senhores directores presentes.


M. Calado

= Acta nº 34 =

No dia vinte e dois do mês de Abril do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reuniram-se, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Desportos e Recreio. Participaram e presentes os senhores, Sr. Manuel Felice Rodrigues, vice-presidente, capitão Manuel Calado, primeiro-secretário, Carlos Manuel Casanova, tesoureiro, Manuel Vaz Vidal, vice-tesoureiro e Humberto d'Almeida, vogal. Presente, ainda, o senhor Daphne Costa, presidente do Conselho Fiscal. Não compareceram os senhores Arnaldo Botelho, segundo-secretário e José de La Peña Gonzales, vogal.

A ordem da sessão foi lida a acta anterior que foi aprovada.

Representações: Para a sessão solene comemorativa do quinto aniversário do Grupo Recreativo de Matos - Lezíria, o senhor António Martins Pereira Alves,

idem pessoa polme comemorativa do vigésimo-sétimo aniversário do clube de Futebol Flamengo, o senhor António Martins Pereira Alves, idem pessoa polme comemorativa do segundo aniversário do Grupo Recreativo "Os Amigos de Luz", o senhor Xavier Santos, idem inauguração de um novo clube na rede da Zona Recreativa "A Juventude Lharelense", o senhor S. Teófilo Rodrigues; pessoa polme comemorativa do primeiro aniversário do grupo Recreativo Unidos de Maio, o senhor António Pereira Alves; pessoa polme comemorativa do décimo-sétimo aniversário da Sociedade de Educação e Recreio "Os Amigos de Leceia", o senhor António Pereira Alves; inauguração de uma rede do Bor-Bor a Futebol Clube, o senhor capitão Roberto Balado-

Das representações: O senhor Jaime Bento S. Aguiar disse da sua presença como representante da Federação na pessoa polme comemorativa do décimo-quarto aniversário do "Instituto Agrícola Português", e das afirmações que ali fez. O senhor presidente felicitou o senhor Aguiar, pelo brilhantismo da representação.

Marchas populares para mil novocentos e sessenta e sete: O senhor Basílio José os seus colegas ao facto de a comissão que teve com o Sr. Silva Vidal, de novo a organização das Marchas Populares para o corrente ano, que decorreu num ambiente de perfeita concordância e, ainda dos assuntos tratados com os organizadores das Marchas, na reunião efectuada em doze de corrente, que se correu com muita elevação por parte dos presentes, que propuseram que a Câmara subscrisse com trinta e cinco mil escudos, as Marchas que tivessem recintos para ensaios e isto pela Câmara e trinta e sete mil escudos os que os não tivessem - Dadas as próprias razões e conhecimentos da Câmara, para se pedir, em nova reunião da comissão aos interessados de que a Câmara se absteve sobre o assunto. O senhor presidente bem como os restantes senhores Sócios deram a sua inteira concordância aos assuntos expostos pelo senhor Basílio. Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. E, em João Maria, secretário-geral da Federação elaborou esta Acta que vai ser assinada pelos presentes

João Maria

= Acta nº 35 =

No 22.º dia do mês de Maio, do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reunio, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Dublin e Reus. Presentes - e presentes os senhores Sr. Manuel Joaquim Felice Rodrigues, vice-presidente, Carlos Almeida Casanova, tesoureiro, Samuel Jorge Vidal, vice-tesoureiro, Humberto d'Avila e Jose de La Peña Gonzalez, vogais. Por motivo justificado, não compareceu o senhor capitão Bernardino Sobramonte, primeiro-secretario - Obterida a sessão procedeu-se à leitura da acta anterior que foi aprovada, por unanimidade.

Representações: Indicado para representar a Federação, na sessão solene do sexagesimo sétimo aniversario da "Sociedade Musical da Gafaruse", o senhor primeiro-secretario - b'prio da "Sociedade Gitânica do Bairro de Vila Verde", enviando o programma das suas festas de aniversario e informando que estava seleccionando no centro do do senhor Humberto d'Avila, se deslocar ali, a fim de proceder a uma conferencia sobre musica. O Sr. capitão Felice Rodrigues, pelo que foi indicado pela Federação, a representá-la na sessão.

Eliminação: - Por falta de pagamento de quotas a esta Federação, desde o dia 1.º do ano findo, foi por proposta do senhor tesoureiro, eliminada de federada a "Juventude Athletica da S.ª Dona".

Balancete de baixa: - Apresentado pelo senhor tesoureiro foi aprovado o Balancete de baixa, referente ao mês de Abril findo, que accusa um saldo de seis mil novecentos e trinta e quatro reais e vinte centavos. Aprovado por unanimidade.

Modificação e arranjo das vitimas da Pala "Alfredo Bândido": - O senhor tesoureiro apresentou o orçamento de frente à modificação e arranjo das vitimas da Pala "Alfredo Bândido", no valor de quatro mil seiscentos e quarenta e três escudos, recommendado o projecto apresentado pelos mecenadores da dita modificação, foi este aprovado por unanimidade.

Voto de louvor: - Por proposta do senhor vice-presidente ficou escarado, nesta sessão, um voto de louvor ao "Lisboa gi-

nário Clube, pelo brilhantismo com que estão decorrendo, as comemorações do encerramento da 1ª semana desportiva -

Vote do pesar: Foi proposta, do senhor Tesoureiro, a ser escusado votar pela, um voto de pesar, pelo falecimento da esposa do senhor João Bastelo, amigo, de idade desta Federação e ex-director.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. O sr. João Maria, secretário-geral desta Federação, elaborou este Acta, que vai ser assinada pelos presentes.

= Acta nº 36 =

Dois onze dias do mês de Maio, do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reunimo-nos pelas onze e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Lullima e Povo. Anunciaram-se presentes os senhores Dr. Manuel Joaquim Felix Rodrigues, Carlos Leitura Vasconcelos, Tesoureiro, Samuel Jorge Nival, vice-Tesoureiro, Joaquim Lima, Humberto de Jesus e José de La Peña Gonzalez. Aberta a sessão procedeu-se à leitura do Acta anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Em primeiro lugar usou da palavra o senhor vice-presidente que teve palavras de encorajamento para o senhor Joaquim Lima, que voltou a tomar parte nos trabalhos directivos, congratulando-se pelo seu regresso. O senhor Joaquim Lima agradeceu, dizendo que continuaria a prestar toda a sua colaboração à Federação, porquanto o seu afastamento já não tinha razão de ser dada a amável insistência do senhor vice-presidente para voltar às lides federativas.

Subsidio eventual a conceder pelo governo civil de Lisboa: - O fisco do governo civil de Lisboa, para que esta Federação dê a sua informação sobre um subsidio eventual solicitado pelo Sport Lisboa e Benfica, a aquele governo civil. Foi aprovada a visita do senhor Joaquim Lima a colectividade petroniana, a fim de se

interas da necessidade do referido subsídio.

Filiações: Aprovada a filiação do Grupo Recreativo das Damas "Amigos da Namata", bem como a do "Clube Atlético", que ficaram, respectivamente, inscritos pelo os números seiscentos e cinquenta e nove e seiscentos e sessenta.

Representações: - O Sr. do "Clube Musical União", solicitando a presença dum representante da Federação, na sessão polme comemorativa do octogésimo - terceiro aniversário. Indicado o senhor presidente da Mesa da Assembleia - geral; idem do "Sporting Clube Rio de Janeiro", sessão polme trigésimo - quinto aniversário. Indicado o senhor capitão Abreu de Alagoas; idem do "Clube Recreativo dos Infantes", sessão polme, terceiro aniversário. Indicado o senhor José de La Peña Gonzalez; idem do "Grupo dos Portos Operários", indicado o senhor presidente, Sr. o senhor capitão Abreu de Alagoas, que por motivos imprevistos foi substituído pelo senhor primeiro secretário da Mesa da Assembleia geral; idem da "Academia Filarmónica Verdes", no noventa e quinto aniversário. Indicado o senhor capitão Abreu de Alagoas.

Intercâmbios das Bandas de Música, das Boletivos de Danças de Kullera e Recreio: - O senhor Humberto de Aguiar, após o seu, dado conhecimento da representação que fizera na "Sociedade de Filarmónicas da Princesa Matilde", onde procedeu a uma conferência sobre música, salientou a necessidade da Federação estabelecer um plano de intercâmbios das bandas de música existentes nas várias regiões, do País, aproveitando - se, para tanto, a estação calmosa, propício a realização de concertos musicais ao ar livre, no sentido dum maior estímulo moral e material, de que as filarmónicas - escolas de cultura musical popular - tanto carecem. - Para tanto elaborou um plano que apresentaria oportunamente. De momento - continuou - parecia - lhe oportuno que se oficiasse a algumas câmaras Municipais, para informarem a Federação se nos seus projectos está prevista a existência de manifestações musicais públicas por bandas civis em coritos, jardins ou praças na área dos seus concelhos. Bem caso afirmativo seria pedida do aquelas câmaras, que confiassem à Federação a organização da série de concertos do corrente ano, mediante um plano que lhes seria submetido. Claro está que o número de actuações ficaria dependente da verba que as câmaras

despendereem, sendo, no entanto, de calcular que no pagamento das bandas se incluíam as despesas da sua colocação. - Posto este assunto à votação ficou aprovado, por unanimidade, a tese apresentada pelo senhor Humberto d'Ávila, aguardando-se que este senhor apresente a forma de regular, praticamente, o seu plano nos termos propostos.

Semana das Colectividades de Recreio: - Seguidamente o senhor vice-tesoureiro deu conhecimento de uma local inserta no "Journal de Sintra", de nove de Abril, findo, na qual este semanário lançou a ideia da realização da "Semana das Colectividades de Loulins e Recreio, em Lisboa e seus arredores, certo de que a Federação, o Secretariado de Loulins Popular, o governador leal do Distrito e os Presidentes das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesias, lhes dêem o seu apoio. Posto isto o senhor vice-tesoureiro manifestou a necessidade da Federação se solidarizar com a iniciativa desenvolvida e planada nas colunas daquella jornal Sintraense, visto ser uma forma de movimentar as colectividades, quando as demais que já se vão tornando inótimas, por falta de iniciativas, daquelle e de outro género. - Consideradas as palavras do senhor vice-tesoureiro, foi aprovado, por unanimidade oficial os senhores Directores do "Journal de Sintra", informando-o que por se tratar de uma iniciativa que, do se há muito, está nas intenções da Direcção desta Federação, e com muito prazer que dá todo o seu apoio à projectada realização da "Semana das Colectividades de Loulins e Recreio, pelo que em breve com elle contactará, a fim de se tratar, de pois de convenientemente colidado o assunto, a melhor maneira de a desenvolver.

Movimento a baluarte Gulbenkian: - Quando da palavra o senhor tesoureiro falou acerca da projectada realização do monumento a baluarte Gulbenkian. A proposta deu uma boce publicada no boletim "O Fim Quebradense", órgão da Sociedade Instrução Musical Long-Quebradense, filiada nesta Federação e na qual se abrangeu que as colectividades do Norte ao Sul de Portugal, em a elaboração desta Federação e publicando o "Diário Popular", iniciem a campanha, reunidas, de pois, por outros meios, de uma subscrição pública para a construção do merecido monumento a que homenagem. - Depois não nos considerando sobre o assunto e ali por que ainda esta Federação

não recebera qualquer resposta a um ofício no qual se solicitava uma
entrevista com o senhor presidente da Federação, no sentido de se efectuar
o abate do "Diário Popular", conforme já tratado em anteriores sessões, foi
aprovado, por unanimidade, oficiar-se ao senhor Director do boletim "O Camo,
Quebradense", informando-o que a Federação já tomara em devido tempo
contacto com o "Diário Popular", no sentido de se pôr em prática a feliz
iniciativa.

Voto de pesar: - O senhor Tesoureiro propôs que ficasse reservado em
Acta, um voto, de profundo pesar, pelo falecimento da grande actriz Galmeia
Bastos e que do mesmo se desse conhecimento à família da grande actriz.
Aprovado por unanimidade.

Marchas populares: - Aprovado por unanimidade que se pusesse
o senhor Tesoureiro o outorgante desta Federação, no contacto a negociar
com a Câmara (Municipal), no que respeitava às Marchas Populares
do corrente ano.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. O,
eu, António de Aguiar, secretário permanente desta Federação, elaborarei esta
acta, que vai em anexo do livro de todos os presentes.

Acta n.º 37

Dois (2) dias, do mês de Maio do ano de mil novecentos e sessenta
e sete, reuniram, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuque-
sa das colectividades de Lourenço e Queimadas. Encontraram-se presentes os
senhores Sr. Manuel Felise Rodrigues, vice-presidente, capitão do Brum Balado,
primeiro-secretário, Carlos Lourenço Casanova, Tesoureiro, Samuel Jorge Mi-
dal, vice-Tesoureiro, Humberto d'Ávila e José de La Peña Gonzalez,
vogais. Presente, ainda, o senhor Saphera Costa, presidente do Conselho
Fiscal. Debuta a sessão foi lida a acta, que obteve a aprovação
unânime.

Representações: Ofício do Sporting Clube do Rio Seco, convidando
a Federação a fazer-se representada na sua sessão solene, comemorativa

do trigésimo-quinto aniversário. Representação a cargo do senhor capitão Abreu Balado; idem do Clube Recreativo do Anjos, para a sua festa de aniversário. Representação a cargo do senhor José Gregório; idem do "Grupo dos Porteiros Operários, em comemoração do seu trigésimo quinto aniversário. Representação a cargo do senhor capitão Abreu Balado; idem da "Associação Filarmónica Verdi, comemorativa do trigésimo-quinto aniversário. Representação a cargo do senhor capitão Abreu Balado.

Subsídio eventual a conceder pelo governo bisitei aprovado por unanimidade informo favoravelmente em relação de eventual ao governo bisitei de Lisboa, pelo "Quinteto Futebol Clube.

Marchas Populares de mil novecentos e sessenta e sete. Indicado, por proposta do senhor vice-presidente e aprovado por unanimidade, o senhor Humberto Silveira para representar a Federação, como membro do Júri das Marchas Populares.

Organização das Marchas Populares: O senhor tesoureiro deu conhecimento dos trabalhos realizados na organização das Marchas Populares, que após aprovação geral, foram aprovados por unanimidade, com um lance para o senhor tesoureiro. Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. E, eu, António Maria, secretário-permanente, laborei esta festa que vai ser assinada por todos os presentes.

António Maria

= Acta no 38 =

Aos oito dias do mês de Junho, do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reuniram, pelas onze e duas horas, a Federação da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Encontravam-se presentes os senhores, Sr. Manuel Feixe Rodrigues, vice-presidente, Sr. Capitão Abreu Balado, primeiro-secretário, Carlos Correia Barreiros,

54
Lessorcio, Samuel Jorge Vidal, vice-lesoreiro, Joaquim Lima, Humberto d'Ávila e José de La Peña Gonzalez, vogais. Presente, ainda, o senhor Raphael Costa, presidente do Conselho Fiscal. Deberá a sessão proceder-se à leitura das actas anteriores, que foi aprovada por unanimidade.

Representações: - Para a "Comissão de Honra do" grande acampamento, promovido pelo "Grupo Atlético", o senhor vice-presidente; para membros do júri no "Baile das Lâmpadas", promovido pela Junta Recreativa "Agrupamento de Lebelense", o senhor vice-lesoreiro. Aprovado, ainda, oferecer uma placa, como prêmio a atribuído às primeiras classificadas; sessão solene comemorativa do tricénario, quatro annosários do "Clube Atlético de Bully", o senhor primeiro secretário e para a comemoração do centenario da "Sociedade de Matinhos", o senhor presidente da Mesa da Assembleia geral.

Initiações: - Aprovadas as initiações das seguintes colectividades: "Clube Atlético e Recreativo do Garanhão", sob o numero seiscentos e sessenta e dois; "São Bento Atlético Clube", sob o numero seiscentos e sessenta e tres; "Recreativo Atlético e Clube da Fundação", sob o numero seiscentos e sessenta e quatro; "Liga dos Domingos da Igreja de S. João de Dornas", sob o numero seiscentos e sessenta e cinco.

Subsidio de férias aos funcionarios da Federação: - O senhor lesoreiro propôs a concessão, a título eventual de um subsidio de férias, aos funcionarios desta Federação, no montante de cinquenta por cento dos seus vencimentos. Esta proposta posta à votação pelo senhor vice-presidente, foi aprovada por unanimidade.

Bandeira federativa: - Por proposta do senhor lesoreiro, foi aprovada por unanimidade, a aquisição de mais uma bandeira federativa.

Marchas Populares: - O senhor lesoreiro deu conhecimento dos trabalhos em curso sob a organização das Marchas Populares do corrente anno.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada e, em, João Maria, secretario permanente, desta Federação elaborou esta acta, que vai ser assinada pelos senhores directores

presentes.

Atas

= Acta nº 39 =

Das quinze dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reunio pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Lourenço e Recife. Encontravam-se presentes os senhores Sr. Manuel Felix Rodrigues, vice-presidente, capitão Sobrenobalado, primeiro-secretário, barão Augusto Correia Casanova, tesoureiro, Samuel Vaz Vidal, vice-tesoureiro, Joaquim Lima, Humberto d'Almeida e José de La Peña Gonzalez, vogais. Aberta a sessão procedeu-se à leitura da acta anterior que foi aprovada por unanimidade.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

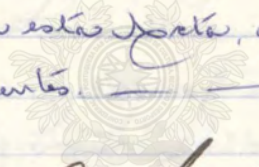
Representações: - Para a sessão solene comemorativa do trigésimo aniversário do "Grupo Recreativo Unival Dado", o senhor primeiro-secretário; idem quinquagésimo aniversário da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, o senhor presidente do Conselho Municipal do distrito, ainda, por unanimidade, procedeu à entrega neste acto da medalha de ouro de "motivação e arte", e respectivo diploma à professora da escola Sotão Dornadas, senhora Dona Carolina de Melo Valens, que lhe foram atribuídas, por deliberação da assembleia geral, realizada em agosto de Junho de mil novecentos e sessenta e quatro. Para a sessão solene comemorativa do quinquagésimo-ano aniversário do "Grupo Recreativo de Sacavém", o senhor primeiro-secretário da dita assembleia geral.

Marchas Populares: - O senhor tesoureiro da comissão municipal das condições impostas pela Federação, no concernente ao desfile das "Marchas Populares", na Avenida, que se realizou em 10 de Junho. Assim ficou assente que a Federação tomara a seu cargo a organização das "marchas", no

81

Que o Sr. Eduardo Leite, aqui presente, para início do expediente, tomara o estê, cabendo a responsabilidade futura, para dele tomarem conta os respectivos aquilés camaradas. Este foi o sistema - continuou o senhor Lessumina - que me pareceu mais acertado, a fim de evitar confusões e de fim responsabilidade. Assim se proceder e tudo correr da melhor maneira, no respeitante à Tribunação. Dou ainda a entender que tanto recebido dos respectivos puricos camaradas, a respeito das "Marchas", a melhor das alterações, pelo que tudo se têm resolvido numa compreensão mútua digna de registo. Ainda esta exposição, o senhor Humberto de Faria fez algumas considerações sobre a sua acção como representante da Tribunação no fim da "grande marcha de Lisboa", onde recebeu as mais inequívocas provas de apreço.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. Deu, o Sr. Luís Matos, a palavra para a assinatura por todos os senhores Directores presentes.


Assinado
COMISSÃO GERAL
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

= Acta nº 40 =

Por quinta dia do mês de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reuniram-se pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Compareceram-se presentes os senhores Carlos Correia Casanova, Presidente, Samuel Jorge Vidal, vice-presidente, Joaquim Lima, Humberto e José de La Deixa Gonzalez, vogais. Aberta a sessão sob a presidência do senhor Joaquim Lima, por motivo do senhor vice-presidente se encontrar indisposto, procedeu-se à leitura da acta anterior que foi aprovada por unanimidade. Deu-se, ainda a falta do senhor capitão de Brumalado, primeiro-secretário, por motivo da sua vida profissional.

Representações: - Para a sessão solene comemorativa do pesqui-
gismo - nome aniversário da "Sociedade Filarmónica e Filarmonica"
se, o senhor José Gavino Santos.

Marchas Populares: - O senhor Lourenço após ter ido de comen-
tário de determinados factos relativos às Marchas Populares, expa-
deceu aos seus colegas, as provas de confiança que lhe foram, no
reputa à sua acção como organizador das Marchas Populares, em re-
presentação da Federação. O prof. - lhe registar com muito agrado, as
palavras que o senhor presidente da Associação Municipal de Lisboa,
aquando do almoço hoje realizado no Parque de Monsanto, proferiu em
honra das acções federativas no respeitante à sua acção na organização
das mesmas Marchas. Seguidamente apresentou o balanço dos recursos
e despesas, referente ao corrente mês, que alcançou um saldo para julho
de hoje mil oitocentos e noventa e nove escudos.

O senhor Joaquim Lima felicitou o senhor Lourenço pelo seu trabalho
quanto às Marchas Populares, tratando esse que muito contribuiu para
o bom êxito das mesmas. - O senhor Humberto d'Ávila disse de
muito agrado, em ter prestado os seus serviços à Federação, como
membro dos júris na classificação das Marchas.

Rectificação Humberto para Humberto d'Ávila.

= Acta nº 41 =

Dos seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e ses-
senta e sete, reuniram pelas vésperas e duas horas, a direcção da Federa-
ção Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Presentes os
senhores Sr. Manuel Felix Rodrigues, vice-presidente, capitão Abreu
Galvão, primeiro-secretário, Carlos Correia Casanova, terceiro, Da-
mascos Jorge Vidal, vice-tesoureiro, Joaquim Lima, Humberto
d'Ávila e José de La Peña Gomes, vogais. Presentes, ainda, o
senhor Saphira Costa, presidente do Conselho Fiscal. A partir
da sessão, procedeu-se à leitura da acta anterior, que foi o pro-

nada por unanimidade.

Louvores: - O senhor vice-presidente propôs que ficasse escarado na presente Acta, um voto de louvor aos senhores, tesoureiros, vice-tesoureiros e ao rogal senhor Humberto de Avila, pela forma elevada como se tiveram representado a Federação junto da Bandeira Municipal de Lisboa e das Federações participantes das Marchas Populares do corrente ano. Que os mesmos senhores sejam ainda louvados pelo seu muito labor na organização das referidas Marchas, labor que garantiu o êxito das mesmas. - Estas suas propostas foram aprovadas por unanimidade. O senhor tesoureiro depois de agradecer as referências que lhe foram feitas pelo senhor presidente propôs que por esta Federação fosse enviado um officio ao senhor André dos Santos Almeida, presidente da Direcção da "Sociedade da Galincha", pela colaboração que este senhor lhe prestou na organização das Marchas e ainda que se enviasse um officio ás colectividades participantes nas referidas Marchas, felicitando-as não só pelo êxito que obtiveram, como ainda pela sua actuação no sentido da Propriedade da Liberdade e, igualmente, no Galinhão dos D. Fortes. Aprovado por unanimidade.

Comenda de Benemerência: - O senhor primeiro-peregrino leu um officio do "Grupo Desportivo da Mouraria" e no qual se encontrava a penna uma nota especificativa da obra de benemerência efectuada pelo grupo. Naquelle officio solicitava-se que a Federação ordenasse a promoção das diligências necessarias, no sentido de se obter das entidades officiais a "Comenda da Ordem de Benemerência", como premio da obra beneficente efectuada desde o ano de mil novecentos e cinquenta e sete até ao corrente, por aquelle grupo. Sendo este conhecimento diz não considerar aquelle pedido, visto ^(com) a Federação que compete aquilatar do valor das obras feitas e que possam ter jus a qualquer galardão diz, ainda, conhecer outras colectividades que tem levado a cabo uma obra benemerente igual ou superior do que a do "Desportivo da Mouraria", sem que aquellas tenham retornado a Federação no sentido de serem galardoadas. Não pode, portanto, e pelas razões expostas, estar de acordo com o pedido feito. - Considerados os

palavras pelo restante dos Senhores Directores presentes, foi pelo Senhor vice-presidente examinado o seguinte despacho, depois de aprovado: "Que se faça inquirido junto do governo civil de Lisboa, as condições necessárias, para que se faça concedida pela entidade competente a comenda desejada por esta nossa Federação. — Filiações: Aprovadas, por unanimidade, as filiações do Clube Recreativo dos Gorrões e Clube Recreativo Unidos das Galinheiras. —

Seguros sobre acidentes pessoais: O Senhor Tesoureiro propôs que a Federação processasse um seguro sobre "acidentes pessoais", a favor da pessoa de limpoza, em conformidade com o que já fora já anteriormente efectuado em relação ao contínuo António Guitó. Propôs, ainda, que este seguro se efectuasse na Companhia de Seguros Universal, visto esta companhia reverta a favor da Federação o respectivo prémio de seguro. Estas duas propostas foram aprovadas por unanimidade. O Senhor primeiro-secretário em face destas propostas enumerou as múltiples vantagens em que as colectividades federadas tenham os seus membros no seguro, pelo que era de parecer que a Federação se tornasse agiota da Companhia de Seguros Universal, visto já ter metido as diligências necessárias para o efeito, dado que as comissões dos seguros obtidos pela Federação revertiam a favor destas. Este parecer depois de considerado, foi aprovado por unanimidade. —

Banda de Música dos Ferroviários: - O Senhor Humberto d'Avila propôs que a Federação enviase um ofício à banda de música dos Ferroviários, felicitando-a pelo acto obtido em Nancy. Aprovado por unanimidade. —

Remissões da Direcção: - Por nos encontrarmos em época de férias, foi aprovado por unanimidade, que até finais de Setembro, os demais directivos se effectuem de quinze em quinze dias, a partir da presente data. —

Medalha dos cem anos: Aprovado por unanimidade conceder a medalha dos cem anos em ouro e respectivo diploma, à Academia Ginecense de Setembro de Mil Vinte e

24
e, sessenta e sete.

Situação: - Aprovada, por unanimidade, a fusão do Clube de Futebol "Os Unidos", pelo número sessenta e sete.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. E, em, João Matos, secretário-permanente, elaborou esta acta, que vai ser assinada por todos os presentes.

João Matos

= Acta nº 42 =

Por vinte e um dias do mês de Setembro, do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reuniram, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Bullinas e Queiro. Encontravam-se presentes os senhores dr. Manuel Felice Rodrigues, vice-presidente, Carlos da Costa Correira das Neves, tesoureiro, Samuel Lage Vidal, vice-tesoureiro, Joaquim Lima, Humberto d'Almeida e Josi de La Peña Gonzalez, vogais. Ausente, ainda, o senhor Saphera Costa, presidente do Conselho Fiscal. Não compareceu, por motivo de doença, o senhor capitão Abreu Balado primeiro-secretário.

Após a sessão foi deliberado, por unanimidade, esperar nesta noite um voto de profundo pesar, pelo falecimento da mãe do senhor capitão Abreu Balado, comunicando-se-lhe, por escrito, esta deliberação. Seguidamente o senhor Gonzalez, felicitou o senhor tesoureiro, pela sua eleição como presidente da Direcção do Atlético Clube de Portugal, no que foi secundado pelos presentes, que desejaram, a aquele senhor, as maiores felicidades no desempenho do seu cargo. As estas felicitações associou-se o senhor presidente do Conselho Fiscal, em seu nome pessoal e do corpo que representa. - O senhor tesoureiro agradeceu as amáveis referências que lhe foram feitas, afirmando que uma das condições que impusera, para aceitar o cargo de presidente da Direcção do Atlético foi a de continuar a desempenhar o cargo

de Director desta Federaçao, no sentido de continuar a servi-las, cum-
prindo como julgar tê-lo feito até à presente data. Continuando a presen-
tar o "Balancete de contas", referente ao mês de Agosto, findo, que
apresenta um saldo para o mês corrente de receita e um mil e seiscentos
e quarenta e quatro réis e oitenta e cinco centavos. - O senhor presidente do
Conselho Fiscal, comunicou, finda a apreciação daquele Balancete,
que as contas foram confundidas pelo respectivo Conselho Fiscal, até trinta
de Junho do corrente ano, os quais encontrão certas e convenientemente
esclarecidas. - Após esta prestação de contas, procedeu-se à leitura
do officio numero dois mil trezentos e quarenta e quatro, de treze do corrente
mês, emanado do Secretariado Nacional da Informaçao, Cultura, Recreio e Desporto
e Turismo, no qual esta Federaçao era considerada, a indicar o seu
representante na parte final do "bom senso de parte Dramática, das Cole-
ctividades de Cultura e Recreio, e dos Grupos Dramáticos Independentes.
Em satisfação ao solicitado naquele officio, foi aprovado, por unanimidade
de, que a Federaçao se fizesse representar pelo senhor Humberto d'Avila
Protecção ás bandas cívicas e filarmónicas. O senhor Hum-
berto d'Avila, depois de alguns comentários sobre as dificuldades
com que se debatem, presentemente, as bandas de musica e as fila-
rmonicas das Colectividades Recreativas, apresentou, para apreciação,
uma exposição por ele elaborada, a enviar ao senhor Secretario
Nacional da Informaçao, no qual depois de focar o abandono a
que aquelas bandas e filarmónicas têm sido votadas pelas entidades
officiaes, com grave prejuizo das camadas populares, as que se põem
adentro pela musica, põe em evidência a protecção que aquelle
departamento official, poderia dar aquelles agrupamentos musicais,
regulamentando a sua actividade e criando as condições indispensá-
veis á sua sobrevivência e acção. Com este documento a Federa-
çao marca, assim, uma attitude em perfeita correspondência
com a finalidade da sua missão social, quer junto das entidades
que das próprias entidades officiaes. Lida esta exposição mere-
ceu, a mesma, a aprovação por unanimidade, ficando assim
resolvido enviar-se cópia ás bandas e filarmónicas filiaes. -
Filiações: - Aprovada, por unanimidade, a filiação do clube
de Futebol "Os Unidos, que ficou inscrito sob o numero seiscentos

e sessenta e oito.

Eliminações: Aprovado, por unanimidade, a eliminação das seguintes colectividades, por falta de pagamento de quotas: Salá das Polícias Clube e Luar Polícias Clube de Almada, que se encontravam inscritos, respectivamente, com os números quatrocentos e quarenta e um e quatrocentos e noventa e seis.

Quanto à exposição a enviar ao S. N. C., foi aprovado que a mesma fosse assinada pelos Senhores Directores presentes.

Representações: Supp. Recreativo de Felagouze, a cargo de Pedro Joaquim Lima. Antes de encerrar a sessão o senhor presidente mandou proceder à leitura da acta anterior que foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada, em, António Matá, secretário-permanente, elaborar esta acta que vai ser assinada por todos os presentes.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

= Acta nº 43 =

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reunio, pelas vinte e duas horas, a Sessão da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Encontravam-se presentes os senhores de Manuel Seixas Rodrigues, vice-presidente, Samuel Jorge Vidal, vice-tesoureiro, Joaquim Lima, Humberto D'Avila e José de La Gema Gonzales, vogais. Aberta a sessão procedeu-se à leitura da acta anterior que foi aprovada por unanimidade.

Representações: Sessão solene comemorativa do centésimo aniversário da Academia Trinário de Setembro de mil novecentos e sessenta e sete. Indicado o senhor Jaime Franco, idoso comemorativo do quadragésimo quinto aniversário do Grupo de Instrução e Recreio Nacional. Indicado o senhor Jaime Franco, idoso do "Sport Lisboa e Benfica", comemorativo do seu trigésimo - si-

1.º aniversário. Indicado o senhor José Soares Santos; idem comemora-
 tiva do pescagão - primeiro aniversário do "Grupo Dramático Lisboense".
 Indicado o senhor Sr. Felix Rodrigues; idem comemorativa do peplagão -
 mesmo aniversário da "Sociedade Musical União de Cárregos (São João)".
 Indicado o senhor Humberto S. Avila.

Clube Desportivo e Cultural Lisboense: Seu ofício numero
 1000 e 1001, no qual solicita o patrocínio desta Federação, no sentido
 de acudir, junto do senhor ministro da Educação Nacional, para que
 ele continue o Dto. de Recreação N.º 1000 e 1001 e Dto. 1002
 da Escola, proibido de funcionar por despacho daquele senhor
 ministro. Igualmente junta uma exposição na qual se faz de injus-
 tias que os seus, segundo as razões expostas, do despacho proibitivo.

Simultaneamente a favor das mesmas razões, foi deliberado, por unanimidade,
 ir junto do Director daquela Escola, do fundamento de fe-
 zido. Designado para o efeito o senhor vice-presidente.

Casa do Ribatejo: O ofício da Casa do Ribatejo, de n.º
 1002 do convento, ao qual se junta cópia de uma reclamação com
 referência ao proprietário do prédio e pedindo que esta Federação interveja
 junto do senhor presidente da Câmara Municipal de Lisboa, para que
 ele faça valer a obra a que ali se procedeu e que muito prejudica
 aquela casa. Aprovado, por unanimidade, o ofício ao senhor presidente
 da Câmara, rogando-lhe que a referida reclamação seja considerada.

Do Relatório da Secretária: - O senhor Humberto
 Avila propôs que se mandasse publicar papel especial destinado
 a exposições e outros assuntos de carácter oficial, segundo modelo
 que se apresentou. Aprovado por unanimidade.

Das representações: - O senhor Joaquim Silva fez uma
 circunstanciado relatório verbal da sua representação no "Grupo
 Recreativo de Felagãoense", o senhor presidente felicitou o senhor
 Silva pela forma elevada como se desempenhou do que a missão.
 Não havendo mais assuntos, a tratar foi a sessão encerrada -
 De, em, António Maria, secretário-permanente da Federação, elaborou esta
 acta, que vai ser assinada pelos presentes.

= Acta n.º 44 =

Noo dez dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Encontravam-se presentes os senhores dr. Manuel Felis Rodrigues, vice-presidente, Carlos Augusto Correia Casanova, tesoureiro, Daniel Brás Vidal, vice-tesoureiro, Joaquim Lima e José de La Peña Gonzaly, vogais. Não compareceu o senhor capitão do bem falado, primeiro-secretário, por motivo que justifiquei, bem como o senhor Humberto de Aguiar, vogal, por se encontrar, como representante desta Federação, fazendo parte do júri, do "Concurso de Arte Dramática", promovido pelo S.N.T. - Debuta a sessão procedendo-se à leitura da acta anterior, que foi aprovada por unanimidade. - O senhor vice-presidente comunicou que contactara com o senhor presidente da Câmara Municipal de Ovar, a quem expôs o assunto referido no ofício do "Desportivo Operário do Parque", número duzentos e oitenta e quatro, de cá da cidade de Ovar, do corrente ano. Aquele senhor presidente prometeu levar, com muito interesse, o pedido feito por aquele "Grupo", na próxima sessão camarária de terça-feira.

O senhor tesoureiro apresentou um orçamento para várias melhoras na sala "Museu do Fado Bândido", constantes do seguinte: Recreação e montagem de uma montanha igual às existentes formada a partir de feltro de cor igual, com caixa de iluminação em madeira de piçapira envernizada e colocação de chapa de zinc na parte superior para isolamento de chuvas, no montante, de dois mil duzentos e vinte e cinco esquadros. Das condições impostas para pagamento das seguintes: De início vinte e cinco por cento; no meio da obra vinte e cinco por cento e no final cinquenta por cento. Foi aprovado por unanimidade este orçamento, do qual se aprecia a respectiva planta da montanha. - O senhor tesoureiro apresentou, ainda, nas suas linhas gerais, o programa comemorativo do aniversário desta Federação, a realizar em Maio do próximo ano e no qual se incluem a eleição da "Comissão de Lisboa", e que por sugestão do senhor

vice-presidente, ficou substituída, depois de aprovada por unanimidade, pelo 'Statuto da Associação das Boateiros de Loulé e Lagos', a realizar na mesma data e segundo programa e regulamento a estudar. O senhor licenciado solicitou que por ser o seu cargo, como presidente da Direcção do Atlético Clube S. Portugal, que se transferissem para as quintas-feiras, as reuniões desta Direcção. Foi aprovado por unanimidade.

Representação: Nomeado para representar a Direcção na sessão solene comemorativa do quadragésimo-quarto aniversário do 'Grupo Francês Camillo José' - Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada e, em virtude disso, o senhor presidente elaborou esta acta que vai em assinatura pelos senhores directores presentes -



= Acta nº 24 =

FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

No dia 23 de Novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, reuniram-se, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Loulé e Lagos. Encontraram-se presentes os senhores Sr. Manuel Felix Rodrigues, vice-presidente, Carlos Augusto Correia Basamora, tesoureiro, Samuel Jorge Vidal, vice-tesoureiro, Joaquim Lima, Humberto de Freitas e José de Sa Sampaio, vogais. Presente, ainda, o senhor Saphira Costa, presidente do Conselho Fiscal. Estão o senhor capitão (normal) de Brumalado, primeiro-secrário. Aberta a sessão o senhor vice-presidente, que presideu, ordenou a leitura da acta, que foi aprovada por unanimidade. Seguidamente o senhor Joaquim Lima fez uma exposição verbal da sua activação como representante deste organismo na sessão solene de aniversário do 'Camilo José', fazendo entrega de duas medalhas comemorativas do quinquagésimo aniversário, ofertada pela Direcção da Colectividade a esta Federação. O senhor presidente elogiou o senhor Joaquim Lima, pela sua representação, propondo que se oficiasse ao senhor presidente da Colectividade a agradecer a quem

algas do ar.

Dia 10 - Depois de lido um ofício da Comissão Central do Dia de Júpiter, e no qual encontrava esta Federação a fazer parte da respectiva "Comissão Executiva na homenagem a Voltaire em 18) Dia de Dezembro, próximo, foi deliberado, por unanimidade, indicar para o efeito o senhor Jaime Franco.

Seguro de acidentes pessoais: o senhor presidente propôs que se efectuasse um "Seguro de Acidentes Pessoais, a favor dos senhores directores, quando se deslocarem em representação desta Federação. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

As apresentações: Conselho da Sociedade Filarmónica Revolucionária de São Simão, convidando a Federação a fazer a representação nas sessões solene comemorativas do seu quinquagesimo-terceiro aniversário. Indicado, por unanimidade, o senhor Humberto de Aguiar.

Balanço do Balsem: o senhor tesoureiro apresentou o balanço referente aos meses de Setembro, Outubro e Novembro, respectivamente, para os meses seguintes, a saber: em os seguintes rubricados: mil e cento e trinta e dois escudos e noventa e sete e oito mil quinhentos e trinta e seis e trinta e seis.

O senhor Humberto de Aguiar após o ter feito uma exposição verbal da sua representação no "Serviço Nacional de Cultura de Outubro (São Simão), deu alguns ofícios e telegramas de apoio à iniciativa desta Federação acerca das Bandas e Filarmónicas Portuguesas, quando requeriam um relato dos assuntos tratados na reunião efectuada nesta Federação em Junho e em Setembro, findo com alguns sinjentes de boletins das que possuem Bandas e a qual decorreu com muito nível e compreensão. Depois de um ofício enviado do SNI, em data de Outubro de S. Outubro, findo e no qual se informa que aquele Secretariado Nacional tomou com o maior interesse conhecimento da exposição sinjente ao senhor Secretário Nacional, em dias de comitê. Neste ofício diz-se, ainda, que antes de completarem os elementos relativos à existência das Bandas de música, o guardavam que esta Federação lhes indicasse o nome de um seu representante, para que, juntamente com um representante do qual Secretariado, receba

estudo dos pontos fundamentais a apresentar na mencionada
 exposição. Entende-se por unanimidade para o efeito, o senhor
 Humberto d'Alvares e do fim esta nomeação, o senhor Tesoureiro
 felicitou vivamente o senhor Humberto d'Alvares, pela interesse de sempre
 na campanha "pro-julianismo", em que foi reconhecido
 pelo senhor presidente e restantes colegas. O senhor Humberto
 d'Alvares tem um ofício a enviar à Direcção da Comissão
 Nacional e no qual está. Faltando se propõe proporcionar ali
 a autógrafos e gravuras, de títulos experimentais, de uma ou mais
 bandas de entre as previstas para o efeito. Aprovado por
 unanimidade o envio deste ofício àquela Comissão.
 O fim da Academia de Instrução e Recreio Familiar de Vila Verde, comuni-
 cando que em sua reunião a Direcção exarou em acta um voto de agradece-
 mento a esta Federação pelo do fim que faz da sobrevivência das populações
 julianicas. Desobedição agradeceu.

Deliberação aprovada por unanimidade a admissão como filiado
 do "Grupo Recreativo da Xiquinha", que ficou inscrito sob o número
 seiscentos e oitenta e um.

Medalha em sinal de reconhecimento e homenagem - Aprovado, por
 unanimidade, a concessão da medalha em sinal de "Reconhecimento e
 Homenagem", a "Sociedade Musical Capricho Leblaneiro", por motivo
 da passagem do seu centésimo aniversário, em vinte e dois de corrente.
 Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. A. M.
 Antunes Martins, secretário permanente, elaborou estes actas, que vão
 encerrada pelo senhor Director presidente.

= Acta nº 46 =

Dois quinze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e
 sessenta e sete, reuniram-se pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federa-
 ção Lusitana das Colectividades de Cultura e Recreio. Mantiveram-se

presentes os senhores Carlos Augusto Borvea Casanova, Casanova, da
mural Vaz, Vital, vice-presidente, Joaquim Lima, Humberto d'Almeida e Jose
de La Sota Gonzaga, vogais. Presente, ainda, o senhor Sophre Costa,
presidente do Conselho Fiscal. No impedimento, por doença, do senhor
vice-presidente, presidiu o senhor Joaquim Lima, que mandou proceder a
leitura da Acta da Sessão Anterior, esta, foi aprovada por unanimidade. —

Representações: - Para a sessão solene comemorativa do quinquagesimo
terceiro anniversario da "Sociedade de Instruções Musical de Porto Lobo", o senhor
Humberto d'Almeida; Transmissão dos melhoramentos effectuados na sede
do "Clube de Futebol de Lobo", o senhor Joaquim Lima; sessão solene comemo-
rativa do sesagésimo anniversario do fado do "Clube de Lobo", o senhor Sophre
Costa e ainda para a sessão solene comemorativa do centésimo anniversario
da "Sociedade Musical de Funchal, Setúbalense", o senhor Jaime Soares, que
faria a entrega da "medalha de ouro de Reconhecimento e Homagem",
com que a Direcção resolveu agradecer aquella Sociedade, em virtude de
sua doçura. — Aprovado a entrega da Medalha de Ouro
de "Instruções e Artes", as escriptas pelo senhor Ferreira de Bastos, na proximida-
des de Lisboa, pelos senhores e uma honra ao Hotel "Mira-D'Almeida", data e
hora em que aquelle distincto escripto, se encontra disponível, conforme o
telegrama. — A esta entrega associar-se-ão os senhores directores que se
encontram disponíveis, a provando-se, ainda, o envio de officios aos senhores
presidentes da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, encaminhando para
esta commissão. — O senhor Humberto d'Almeida, fez uma exposição
verbal, da sua representação na Sociedade Harmonica Recreativa
de São Lourenço, que decorreu com muito brilhantismo, tendo sido
esta Federação agradada por aquella Sociedade, no decorrer da sessão
solene, com o diploma de "Sociedade Honoraria", o que deu motivo
a uma manifestação de apreço e simpatia a esta Federação, pelos pre-
sentes. Continuando o senhor Humberto d'Almeida disse que a propósito
a sua estada naquela sessão, para tirar algumas impressões com
o senhor presidente da Câmara Municipal de Sintra, acerca do
intercambio (entre o) a effectuar pelas Damas de Musica do Bonetto,
ficando estabelecido que a Federação officiar em março aqelle senhor
presidente, no sentido da Câmara causar a respectiva importância
para o effecto. Ainda esta communicação foi aprovada por unanimi-

Sabe, ficou-se a Sociedade Flamenco Recreativa de São Lourenço a agradecer a distinção concedida a esta Federação. - O senhor tesoureiro propôs que a Federação adquirisse uma Bandeira Nacional, a fim de ser enviada, como donativo, à União Artística Mineira, dando-se, assim, satisfação ao pedido formulado por esta colectividade em seu ofício número trinta e nove, de quinze de Outubro, findo. O senhor Joaquim Lima fez uma exposição verbal da sua representação na Associação Ginásio Clube. Foi ainda lido um ofício da Federação Portuguesa de São Lourenço, no qual se comunica que no último congresso daquela Federação, fora aprovado um voto de parabéns a este organismo. Resolvido agradecer.

Filiacões. Aprovada a filiação do Clube Desportivo da Boa da Piedade, sob o número quarenta e sete e seis.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. H. M. de Sá, secretário permanente, elaborou este acta que vai em anexo pelos senhores directores presentes.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

= Acta no 47 =

Por vinte e sete dias do mes de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reunio pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Presencia os senhores Sr. Felix Rodrigues, vice-presidente, Carlos Augusto Correia Casanova, tesoureiro, Daniel Jorge Vidal, vice-tesoureiro, Joaquim Lima e Humberto d'Almeida, vogais. Aberta a sessão procedeu-se a leitura da acta anterior que foi aprovada por unanimidade. Depois da palavra, em primeiro lugar, o senhor Humberto d'Almeida, que fez uma exposição verbal da sua representação na Sociedade Musical União do Beato, quando da festa de S. João as crianças filhas de associados e os senhores Mário Manuel dos Santos, por seu filantropismo mais idoso da Banda de Música daquela Sociedade. Depois varios considerandos sobre o apuro em que se ve por toda a persistencia e valor moral destes decanos da nossa musica popular, propo

que seja apresentada na proxima Assembleia geral, a creação dum
diploma destinado a galardoar os associados das localidades filiaes,
que pela sua dedicacão e outros servicos prestados à causa da cultura
e do Recreio, mereçam aquella distincão. Neste voto propunha, ainda,
que ficasse escarado na presente Acta, um voto de louvor ao senhor
Mário Manuel dos Santos, como reconhecimento pelos servicos prestados no
decorso duma longa vida dedicada à sua filantropia, agra justamente
te galardoado pela sua Sociedade, com a entrega do emblema em
ouro. Que estas resoluções fossem lidas, conhecimentos ao interessado. Am-
bas as propostas foram aprovadas por unanimidade. O senhor tesou-
reiro deu conhecimento do projecto de orçamento, para o anno de mil
noventa e seis e sessenta e oito, bem como do respectivo Regulamento.
Depois de afeirado, foi aprovado por unanimidade o seguinte: Re-
ceitas O. Dinarios, cento e noventa e dois mil e sessenta e oito; receitas extran-
geras, vinte mil e sessenta e oito, que perfaz um total de receitas no
valor de duzentos e doze mil e sessenta e oito. Despesa O. Dinarios, dada de ter
em despesa com o pessoal, material, pagamentos de servicos e
diversos encargos, cento e noventa e dois mil e sessenta e oito; despesa ex-
traordinaria, em "execução com o plano de "Fundo de divulgação
cultural e recreativa, vinte mil e sessenta e oito, que perfaz um total
de duzentos e doze mil e sessenta e oito. O senhor vice-presidente propôs
que ficasse escarado em Acta um voto de profundo pesar pelo fale-
cimento da esposa do senhor Manuel Dias Gires, membro do Conselho
Superior de Orientação e que este voto fosse lido, conhecimentos a quel-
le senhor - e foi aprovado por unanimidade. Foi proposta do senhor presiden-
te foi attribuida, por unanimidade, a medalha de ouro de "Homenagem
e Reconhecimento, à Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradioense
por motivo da passagem do seu centésimo anniversario, em vinte e
nove de corrente. Representações: Para a sessão solene comemora-
tiva do primeiro anniversario da "Festa Recreativa das Mercês, a realizar
em sete de Janeiro, proximo, o senhor Carlos Casanova e para o
jantar de homenagem ao regente da "Banda Democrática de
Janeiro, a realizar em dois de Janeiro, proximo, o senhor Eribal
Ferreira Fernandes. Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão
encerrada e, em António Martins, secretario-permanente foi lida a

que vai ser aprovada pelos senhores Srs. presentes —

Acta no 48 =

Após dezito dias do mês de Janeiro, do ano de mil novecentos e sessenta e oito, reuniram pelas tres horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Bullinas e Recios. Assistiram-se presentes os senhores Srs. Manuel Felix Rodrigues, vice-presidente, Carlos Augusto Correia Casanova, tesoureiro, Samuel Jorge Vidal, vice-tesoureiro, Joaquim Lima e Humberto S. Duarte, vogais e ainda o senhor José de La Peña Gonzalez, vogal. — Sobre a sessão procedeu-se à leitura da acta anterior que foi aprovada por unanimidade. O senhor Humberto S. Duarte comunicou que estivera presente numa reunião no S. N. T. e que, por sua sugestão, aquele organismo iria considerar a atribuição de uma verba especial para o conserto de instrumentos das bandas civis, a qual teria este ano que ser pequena, talvez a rorda de doze mil escudos. Do mesmo modo fora encarada com simpatia a concessão de um outro subsidio, sob a forma de prémios aos aprendizes de musica, destinado a estimular o aliciamento de novos felamónicos. Nessa mesma reunião fora-lhe ainda comunicado que o mesmo S. N. T. projectava organizar, no corrente ano, o "Banco das Bandas Civis", o senhor Carlos Casanova informou que se encontra elaborado desde já o relatório o "Balanco de contas, referente ao ano de mil novecentos e sessenta e sete, o qual apresentaria na proxima reunião.

Deliberações: — Aprovadas, por unanimidade, a filiação do "Atletico Clube de Moscavide", "Grupo Recreativo de Sant'Anna e Sporting Clube da Corrothã, que ficaram inscritos, respectivamente, com os números seiscentos e setenta e três, seiscentos e setenta e quatro e seiscentos e setenta e cinco — Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. Em, J. Maria, secretario - Permanente elaborou esta acta que vai ser aprovada pelos senhores Srs. presentes

presentes.

- Acta no 49 =

Dos vinte e seis dias do mês de Março do ano de mil novecentos e sessenta e oito, reuniram-se, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Lourenço e Paredes, com a presença dos senhores Carlos Augusto Correia Casanova, Kosmeiro, Samuel Vaz Vidal, Vitor Kosmeiro, Joaquim Lima, Humberto de Almeida e José de La Torre Gonzalez, vogais. Presente, ainda, o senhor Saphora Costa, presidente do Conselho Fiscal. Não compareceram, por motivos que justificaram, os senhores Dr. Manuel Felix Rodrigues, vice-presidente e capitão Sotero Calado, primeiro-secretario. Debuta a sessão, pelo senhor Joaquim Lima, que preside, procedem-se à leitura da Acta anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Representações: - Para a sessão solene comemorativa do décimo-terceiro aniversário do "Clube Desportivo da Boia da Moura", foi indicado como representante da Federação, naquela reunião, o senhor Kosmeiro.

Regulamento do concurso de Arte Dramática de mil novecentos e sessenta e oito, promovido pelo S. N. S.: - O senhor Humberto de Almeida, em conhecimento do officio do S. N. S., numero seiscentos e um, de nove do corrente, remeteu dois exemplares do Regulamento do concurso de Arte Dramática, de mil novecentos e sessenta e oito. Este Regulamento, depois de apreciação, obteve o seguinte despacho: "A Direcção tomou conhecimento, com muita satisfação, que o Regulamento do concurso de Arte Dramática, para o corrente anno, por iniciativa do senhor Humberto de Almeida, em reunião anterior naquelle S. N. S., dá esta Federação como colaboradora no referido concurso, porquanto além de se admitir nele os "grupos dramáticos" inscitos na S. N. S., de igual modo se admitir

té os grupos ou bolectivos das filiações: - Segue-se o senhor Humberto, S. Avila, seu conhecimento do officio, número cento e trinta e nove, de três de Janeiro do corrente anno, emanado do S. N. D., no qual se dá conhecimento a esta Federação, que o senhor Secretário Nacional, fixára a conta de trinta mil escudos, para o cover as pedidas de subsidios, para aquisições de instrumentos, a formular no decurso do corrente anno, pelas Direcções das bolectivas das Bandas de Musica, federadas neste Organismo. Resolvi-se agradecer a quella entidade. Continuando o senhor Humberto, S. Avila, desde a proxima este momento para solicitar ao senhor Tesoureiro, a melhor forma, da Federação reunir alguns fundos com destino ao seu Gelario, pois p'ó em face do quantitativo apurado, poder á estabelecer um plano de auxilio ás bandas de musica. O senhor Tesoureiro declarou que tomava em consideração o pedido, pelo que iria delib'rar no sentido de o satisfazer dentro do possível. Continuando o senhor Tesoureiro, declarou que na ultima sessão promettera que apresentaria na seguinte o "Balanco de contas, referente ao anno de mil novecentos e sessenta e sete, mas que devido á presente hora tardia e ainda por se encontrar ausente o senhor vice-presidente, deixaria quella apresentação para a sessão seguinte.

Eliminações: - Por falta de pagamento das respectivas quotas foram eliminadas as seguintes bolectivas: Grupo Revolucionario "Os Sigos do Tamar", e o Clube Oriental de Bains Lopes, - Filiações: - Aprovada, por unanimidade, a filiação do "Império Clube de Tortigal", que ficou inscrita sob o numero seiscentos e setenta e seis.

Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão. E, em virtude d'isto, levantando-se o presidente, elaborou estas Actas, que vão ser assinado pelos señores Directores presentes.

= Acta nº 50 =

No(s) dia(s) do mês de Abril do ano de mil novecentos e sessenta e seis
reuniu, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das
Boleadeiras de Bullina e Peenir. Encontravam-se presentes os senhores
Dr. Manuel Joaquim Felix Rodrigues, vice-presidente, capitão General do
Armeado, primeiro-secretário, Carlos Augusto Correia Casanova,
tesoureiro, Joaquim Lima e José de La Peña Gonzalez, vogais. Não compa-
reem, por doença, o senhor Humberto de Freitas, vogal de Bullina a sessão
proceder-se à leitura da acta anterior, que foi aprovada por unanimi-
dade.

Representações: - Para a sessão solene comemorativa do
oitavo aniversário do "Bullina e Peenir (Juntila)", foi
indicado para representar esta Federação, o senhor Vital Vieira
Fernandes, vice-presidente, da Mesa da Assembleia Geral e para
membro do júri na eleição da Rainha dos Fenovados, iniciadora
do "Clube dos Fenovados", o senhor José de La Peña Gonzalez.

Readmissão de filiada: - Ofício do Grupo "Etnomusicos" do
Joaquim, solicitando a sua readmissão como filiada. O ofício
obteve o seguinte despacho: Solicitamos a readmissão desta boleadi-
cidade nas condições habituais estabelecidas e aprovadas para
casos desta natureza.

Filiação: - Aprovada a filiação do "Grupo Desportivo
das Meças", que ficou inscrito sob o número subcentos e setenta
e sete.

Medalha de Graça de Valor Desportivo: - Ofício
de vinte e um de Março findo, da Sociedade Instrução Musical
e Recreio "Our Quebradense", no qual se informa que esta
sociedade vai promover uma homenagem ao senhor Fernando
de Sá dos Santos Marques, seu associado, que pelo seu esforço,
dedicação, que como sócio, quer como dirigente e ainda como
atleta, muito tem contribuído durante largos anos, para o bom
nome da boleadeira. Sobre este assunto o senhor tesoureiro infor-
ma que se tiver, há pouco, com dois directores da Sociedade, que
lhe expuseram os razões da referida homenagem e o merecimento
da mesma dada a direcção da "Our Quebradense", no meio

cultural e recreativo e ainda por que a homenagem lhe parecia justa, era de parecer que se concedesse ao homenageado a medalha de prata, de "valor desportivo", fosse a que a face do respectivo Regulamento, lhe parecia poder atribuir-se-lhe. Dela se, também, que lhe fora solicitado, que a Federação por intermédio da sua Direcção, interessasse junto do senhor presidente da Câmara Municipal de Beiras, no sentido desta Câmara dar andamento a assuntos do maior interesse para a Sociedade e que até ao presente não foram considerados. Além d'elles e o mais presente é o da participação, da mesma Câmara, na edificação da nova sede para a Sociedade, por a actual já não se encontrar em condições que satisficam o seu crescente desenvolvimento escolar e desportivo. Considerada a exposição do senhor tesoureiro foi escarado no officio acima referido, depois de o aprovado por unanimidade, o seguinte despacho:

Resolvido atribuir-se a medalha de "valor desportivo" (prata) ao senhor Fernando António dos Santos Marques, associado desta Colectividade. Resolvido ainda que se offereça ao Excecellentissimo Senhor presidente, da Câmara Municipal de Beiras, a pedir uma audiência para tratar de assuntos de interesse para a Colectividade de...

Clube "Os Lis Boetás" (Lourenço Marques): - Aprovado por unanimidade, officio ao Clube "Os Lis Boetás" (Lourenço Marques) no sentido de informar esta Federação, se já se encontra em condições de recommear o pagamento das suas quotas, que se encontravam suspensas, pelos motivos alegados por aquele Clube, em seu officio numero duzentos e vinte e seis, de quatro de Maio de mil novecentos e sessenta e seis. Neste recurso de pagamento temo lugar a partir de Janeiro do corrente ano.

Balanço do Exercício do ano de mil novecentos e sessenta e sete: - O senhor tesoureiro apresentou o "Balanco do exercicio, do ano de mil novecentos e sessenta e sete, que accusa o seguinte resultado de gerencia: Trinta e dois mil seiscentos e noventa e oito escudos e trinta e sete centavos. Depois de apreciado, foi aprovado por unanimidade, com palavras de louvor para a accão do senhor tesoureiro.

Presentes, ainda, por este pathos os "Balancetes do Baixo", referentes aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março do ano corrente, que accusavam, respectivamente, os seguintes saldos: cinco mil setecentos e quarenta e nove escondos e trinta e sete centavos; quatro mil seiscentos e setenta e cinco escondos e noventa e sete centavos e seis mil novecentos e tres escondos e cinquenta e sete centavos. Aprovados por unanimidade.

Da publicação a favor das vítimas das inundações:
O senhor Tesoureiro apresentou um mapa no qual se verifica um quantitativo no valor de trinta e cinco mil escondos, produto total da subscrição promovida por esta Federação entre as suas filiações, a favor das vítimas das inundações de Novembro do ano pretérito e no qual se inclui o donativo deste organismo. Deste mapa mentiona-se esquemado da forma seguinte: Para ser feita a venda por esta Federação, directamente ás colectividades que no quele mapa se relacionam, a quantia de vinte e cinco mil escondos, sendo os restantes dez mil escondos entregues ao pathos do governador civil de Lisboa, com destino ao mesmo fim. Deste mapa que mereceu a melhor opinião dos presentes, foi, após vários estudos e debates, aprovado por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada ás 10, 15, e 1/2, em que o senhor secretario permanente, elaborou esta acta, que foi por assimada pelos pathos directores presentes.

= Acta Nº 51 =

No dia deas do mês de Abril do ano de mil novecentos e sessenta e oito, reunio a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Encontravam-se presentes os pathos Sr. Manuel Joaquim Feio Rodrigues, vice-presidente, Carlos Augusto Correia Casanova, Tesoureiro, Samuel Vaz de Azevedo, vice-Tesoureiro, Joaquim Lima, Humberto S. de Azevedo e Jose de La Pena Gonzalez, vogais. Presente, ainda, o pathos Daphnia Costa, presidente da Commissão Fiscal. Não compareceu o pathos capitão de Brum Balado, primeiro-

o secretário Alberto a pessoa proceder-se à leitura da carta outorgada, que foi aprovada por unanimidade. O senhor vice-presidente após uma objectiva análise da actual situação, da juventude, e da vida das colectividades da vida moderna, tendo por base em presente evolução na sua estrutura moral e social, apresentou a seguinte proposta:

"Considerando que a nossa sociedade se orienta cada vez mais para uma civilização de lazer e que esta civilização nova permitirá um desenvolvimento cultural sem precedentes; considerando que é importantíssima a actividade das colectividades de cultura e recreio, para a vida cultural da nação; considerando ainda que, a frequência da juventude às colectividades de cultura e recreio se vêem cada vez mais,

Proposto: Que se encaregue uma Empresa especializada de proceder a uma análise precisa e objectiva, da situação das colectividades de cultura e recreio, nas suas febreiras, que sugira novas possibilidades de acção, que conduzam à inovação das actividades das mesmas febreiras, de acordo com as condições da vida moderna. - O aprofundamento dos fenómenos culturais e o ritmo do seu desenvolvimento não permitem mais que a actividade futura das colectividades se baseie exclusivamente na experiência e no passado. Estão convencido que a verdadeira crise das colectividades é mais de oferta do que de procura, sendo pois necessário melhorar e diversificar a oferta, se quiserem integrar as actividades colectivas na sua verdadeira função cultural." - Esta proposta que mereceu a melhor acolhida dos presentes, depois de largamente apreciada e discutida, foi aprovada por unanimidade nos seguintes termos:

"Resolvido contactar com uma agência especializada em inquéritos, em cumprimento à proposta apresentada pelo senhor vice-presidente. - - - - -"

Relatório da Jéfrica de mil novecentos e sessenta e sete: O senhor Tesoureiro propôs que o Relatório da Jéfrica de mil novecentos e sessenta e sete fosse passado a stímulo da do por elevado voto, e assim enviado aos senhores delegados e estatutários filiados.

Medalha de prata de Benckner: Concedida por unanimidade a medalha de prata de "Benckner", ao "Grupo Recreativo Instituto de Lazer", conforme sua petição em ofício de 10 de Janeiro

do corrente ano.

Representações: - Indicado para representar a Federação nos
cessos colme comemorativas do centésimo aniversário aniversário da "Sociedade
Filarmónica Simão de Seixalense, o senhor Arnaldo Jaime Fernandes, vice-
presidente da Mesa da Assembleia Geral. Não havendo mais assuntos
a tratar foi a sessão encerrada. O Sr. Arnaldo Jaime Fernandes, secretário-perma-
nente elaborou esta acta, que vai em anexo aos presentes.

= Acta nº 52 =

Dois mil e novecentos e doze dias do mês de Abril, do ano de mil novecentos e
sessenta e oito, reunio em sessão extraordinária, a Direcção da Federação
Municipal das Colectividades de Lullués. Presentes os senhores Sr.
Manuel Joaquim Silva Rodrigues, senhor Augusto Barreia Casanova, senhor
Samuel Este Nidal, vice-presidente, Joaquim Lima, Humberto de Aguiar
e José de La Peña Gonzalez, vogais. Deu-se a sessão procedeu-se à
leitura da acta anterior que foi aprovada por unanimidade. -
De conforme declaração feita pelo senhor vice-presidente esta reunião extraordi-
nária, tem por fim tomar decisões sobre a actuação a assumir, quanto
à notícia publicada nos jornais, que o senhor Jaime Franco representa
esta Federação, no "Jornal da Grande Marcha de mil novecentos e
sessenta e oito", o que não é verdade, porquanto a Federação não recebeu
da Câmara Municipal de Lisboa, qualquer convite para se fazer
representar naquele jornal, nem se fizeram qualquer nomeação para
o efeito. Dada esta declaração do senhor vice-presidente foi apro-
vada, por unanimidade, enviar uma nota de esclarecimento para
os jornais e o ofício número seguinte e anexa ao senhor presidente
da Câmara Municipal de Lisboa, no tenor que menciona a aprova-
ção de todos os presentes.

Filiação: - Aproveita a filiação da Associação Recreativa
de Pedro de Sinagoga, que ficou inscrita sob o número seguinte e

getentá e oitô.

Eliminações: - Do Gallia de pagamento da respectiva quota, foi eliminado do registro das Organizações o "Grupo Recreativo Tumbão de Juba", que se encontrava inscrito sob o número subscrito.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. E, em, Antônio Maria, secretário-permanente da Federação, elaborou esta Acta, que vai ser assinada por todos os presentes.

= Acta nº 53 =

Em vinte e três dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e oito, reunio, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Estavam presentes, os senhores Manuel Joaquim Silva Rodrigues, vice-presidente, Samuel Vaz Nodal, vice-tesoureiro, Joaquim Lima, Humberto de Brito e José do La Torre Gonzaga, do País. Presente, ainda, o senhor Saphira Costa, presidente do Conselho Fiscal.

Propósito: Ofício número trinta da "Sociedade Recreativa Aveirense, solicitando um subsídio, destinado à aquisição dum instrumento, cujo custo é de quatro mil escudos. Este ofício obteve o seguinte despacho: "Baixe ao nosso pelouro musical para estudo; ofício número quarenta e cinco da "Sociedade Filarmónica de S. Esperança, solicitando um subsídio. Este ofício obteve o seguinte despacho: "Assunto a cargo do senhor Samuel, para estudo."

Gallia de Comparência às reuniões directivas: Apreciação da ausência do senhor primeiro-secretário às reuniões directivas, foi aprovada, por unanimidade, e ficou reaquele senhor elemento directivo, no sentido de lhe ser dado conhecimento, do seguinte despacho: "Dado que a ausência do senhor

primeiro-secretario, pode ser interpretada como abandono do seu lugar directivo, foi resolvido, por unanimidade, não submeter a assinatura daquele senhor, o expediente que lhe siga respeito, em quanto a sua comparencia ás reunioes da Direcção, não se tornarem effectivas. Esta resolucao de-se conhecer ao senhor capitão Nobre de Almeida.

Das representações: - O senhor Joaquim Lima falou acerca da representação por ele feita no Grupo Accusacionista "Os Económicos", que se crenem com bichanismo. O senhor Humberto d'Avila falou, igualmente, da sua representação na reunião effectuada na sede da "Sociedade Filarmónica Almirão Samoreuse", com outras colectividades, na tentativa de esclarecimento e difusão especial - das filarmónicas. No decurso da reunião, o senhor Humberto d'Avila, disse da necessidade de todas as colectividades de Beirós estarem filiadas na Federação, enumerando, ainda, as razões que levaram a Federação a enviar uma exposição em prol das filarmónicas, ao senhor secretario nacional da Informação. Finalmente enaltecem o exemplo da "Almirão Samoreuse", pelo trabalho que tem desenvolvido na propagação da cultura popular. O senhor Humberto d'Avila deu ainda conhecimento das observações feitas por alguns dos presentes, observações, essas, respeitantes ás actividades da Federação. O senhor vice-presidente observou, então, ao senhor Avila que, em casos semelhantes, o representante da Federação, deveria abandonar a posição, como sinal de protesto contra observações consideradas menos justas, para com o prestigio da Federação e seus directores. O senhor Humberto d'Avila comunicou que recebera um officio da Câmara Municipal de Lisboa, convidando-o a fazer, pessoalmente, parte do jurado das "Marchas Populares", para o corrente anno. Sobre este convite solicitou a opinião dos colegas presentes, visando estes ao criterio do senhor Avila, aceitar ou não aquele convite. No entanto o senhor vice-presidente desaconselhou que no lugar do senhor Avila não aceitasse o convite.

Representações: "Sociedade Filarmónica Almirão de Beirós, o senhor Jaime Franco; "Sociedade Almirão e Capincho

Olivalense, o senhor Joaquim Lima; Clube Recreativo dos Anjos, o senhor Joaquim Lima; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santos, em homenagem a prestáv ao senhor Francisco Domingos Pereira, o senhor José de La Peña Gonzalez; Grupo Turpuroso da Mouraria, o senhor António Pereira Alves; Sociedade Filarmónica União Desalense, o senhor Aníbal Pereira Fernandes; "Amorimha Futebol Clube", o senhor Ferreira Santos. —

Deliberação: - Aprovada, por unanimidade, a filiação do "Clube Recreativo Santos Martas", que ficou inscrito sob o número 255 e a percentagem e nome. Antes de encerrar a sessão procedeu-se à leitura da acta anterior, que foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão. E, eu, António Maria, elaborei esta acta, que vai ser assinada pelos senhores directores presentes. —



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

= Acta nº 54 =

Aos catorze dias do mês de Junho, do ano de mil novecentos e sessenta e oito, reuniram, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Encontra-se presentes os senhores Dr. Manuel Joaquim Silva Rodrigues, vice-presidente, Carlos Augusto Correia Casanova, tesoureiro, Samuel Jorge Nidal, vice-tesoureiro, Joaquim e José de La Peña Gonzalez, vogais. Insiste, ainda, o senhor Daphera Costa, presidente do Conselho Fiscal. Aberta a sessão procedeu-se à leitura da acta anterior, que foi aprovada por unanimidade. — **Precedentes:** Após a acta lida e a obtenção dos respectivos despachos, seguiram os trâmites normais. —

Votos de louvor: O senhor vice-presidente propôs que ficasse escarado na presente acta, um voto de louvor ao Atlético Clube de Portugal, pela brilhante conquista do título de campeão nacional da segunda divisão e que este voto fosse extensivo ao

28

senhor Carlos Casanova, presidente, da Direcção do clube blube e actual tesoureiro desta Federação. Estes votos foram aprovados por unanimidade. Voto de pesar: - O senhor vice-presidente propôs que ficasse exarado na presente Acta, um voto de profundo pesar, pelo falecimento do ex-empregado desta Federação, senhor Aguiar dos Santos. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. - Balanço e do caixa: O senhor tesoureiro, após o ter agradecido em nome da Direcção do Atlético Clube de Braga, o voto de louvor proposto pelo senhor vice-presidente e ainda o que lhe fora proposto pessoalmente, apresentou os "Balanços do Caixa" desta Federação respeitantes aos meses de Julho e Maio do corrente ano, que acusaram, respectivamente, os seguintes saldos: Activos mil quatrocentos e quarenta e oito escudos e setecentos e seis mil setecentos e vinte e seis escudos e setenta e sete centavos. Depois a que apreciação foram aprovados por unanimidade. - Emprestimo ao Continuo: O pedido do Continuo senhor Ant6nio Pinto, foi o aprovado por unanimidade, que a Direcção desta Federação, concedesse ao Continuo, senhor Ant6nio Pinto, um empréstimo de três mil e quinhentos escudos, o qual será amortizado mensalmente. Representações: Para a "Grupo Recreativo Bival Basto", que comemora o seu trigésimo primeiro aniversário, o senhor Sr. Felix Rodrigues e, ainda, este mesmo senhor que se fará acompanhar, possivelmente, por alguns dos seus esportes, à "Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Reguengo Grande", no sentido de assistirem ao lançamento da primeira pedra da nova sede. Para um "bodo aos jobos", a realizar na "Praia da Matilha", indicados o senhor Ant6nio Pinto pelos. - Propostas: - Seguidamente foram lidos quatro propostas, no sentido de serem apresentadas na assembleia geral desta Federação, a realizar em Janeiro do corrente ano, que apreciará o "Relatório e Contas da Direcção de Mil Novecentos e sessenta e sete". Na proposta número um propõe-se a concessão da medalha de ouro de "Instrução e Arte", ao senhor sr.

gentes-agricultores, António Figueiredo Coutinho, presidente da Câmara Municipal de Lousada; a proposta número dois, concedendo ao chefe da Repartição dos Serviços Locais e Locais da Câmara Municipal de Lousada, senhor Sr. Joaquim da Silva Pinto, a concessão da medalha de prata de Inscrição e Arte, pelo interesse que sempre tem demonstrado junto do senhor presidente da Câmara Municipal de Lousada, na concessão, por esta, de Bibliotecas às colectividades de Lourenço e Reus; a terceira em que se propõe a concessão da medalha de ouro de Inscrição Honorária, ao senhor Sr. Manoel Bismark, pela assistência jurídica que, gratuitamente, tem proporcionado às colectividades nossas filiadas; finalmente, a quarta proposta, no sentido de ser nomeada numa das salas da Faculdade, a tipografia do falecido senhor capitão José Elísio Gonçalves Louro, pelo alto serviço que em vida e durante largos anos, prestou a este organismo. Estas quatro propostas foram aprovadas por unanimidade, não havendo mais assuntos a tratar por a sessão encerrar-se, em Lourenço, sexta-feira, 12 de Julho de 1955, a esta parte que vai ser assinada pelos senhores Sócios presentes.

= Acta n.º 55 =

dos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e oito, reuniram, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Lourenço e Reus. Encontra-vam-se presentes os senhores Sr. Manuel Joaquim Felino Rodrigues, vice-presidente, Carlos Augusto Correia Cabanove, tesoureiro, Samuel Jorge Vidal, vice-tesoureiro, Humberto de Abreu e José de La Peña Gonzalez, vogais. Aberta a sessão procedeu-se à leitura da Acta anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Expediente: - Lido o expediente e após ter recebido os respectivos despachos, seguir os trâmites normais.

12

Concessão de medalhas: - Foi proposta do senhor vice-presidente, foi aprovada, por unanimidade, conceder-se à "Casa do Ri-
valejo" a medalha de ouro de "Instrução e Arte", pelos relevantes serviços
que, durante os seus vinte e cinco anos de existência, tem prestado à
Arte, à Leitura e ao Recreio. Esta concessão, segundo a mesma proposi-
ção, servirá para exemplo às outras colectividades Regueiras. -

- Foi proposta do senhor tesoureiro foi aprovada a concessão da
medalha de prata de "Dedicacão Associativa", ao senhor bispo de Ni-
mes, figura de relevo da "Sociedade Boa-Deusas", não só pelos altos
serviços, prestados como dirigente daquela Sociedade, como, ainda,
pela dedicacão com que sempre acompanhou a Federação na organi-
zação das Marchas Populares. Esta proposta foi aprovada por
unanimidade. - Representações: - "Grupo Instrução Musical e Be-
neficcência da Novalva", "Desportos Operários do Ranget", "Grupo
Desportivo de Amoreira", e "Sociedade Recreativa da Nazaré de S. João",
o senhor António Leão Alves; "Grupo Recursionista Os Mistérios
do Oriental", o senhor Joaquim Lima; "Grupo Recreativo da Terena",
o senhor José de La Genta, e "Associação dos Bombeiros
Voluntários de Linda-a-Pastora", o senhor Carlos Augusto Correia
Basanova. - Filiações: - Aprovadas, por unanimidade, as filia-
ções do "Clube Recreativo de Almargem", do Benfiquista da Tardia,
e do "Clube Recreativo do Bairro Janeiro", que ficaram inscritos,
respectivamente, com os números seiscentos e oitenta, seiscentos e oitenta e um e seiscentos e oitenta e dois. - Eliminação: - Foi suscitada
de exercer a sua actividade, foi eliminada dos registos desta Fe-
deração, a "Sociedade Instrução Os Amigos da Infância", que
se encontrava inscrita sob o numero cento e setenta e sete. -

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada
pelo Sr. António Martins, secretário-permanente, elaborando esta acta,
que vai ser assinada pelos senhores directores presentes. -

Acta nº 56

Aos treze dias do mês de Setembro de mil novecentos e sessenta e sete,
 reunir, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das
 Colectividades de Culturas e Desporto. Presentes os senhor
 D. Manuel Joaquim Felix Rodrigues, vice-presidente, Carlos Augusto
 Correia Casanova, Tesoureiro, Humberto D. Faveira, José do La Torre Gon-
 zalez e Joaquim Lima, vogais. Aberta a sessão procedeu-se à leitura do
 acta anterior, que foi aprovada por unanimidade. Segue-se a leitura do
 Humberto D. Faveira procedeu a leitura de um comunicado para a Impren-
 sa, em que se pede a forma como tem corrido os movimentos das
 Bandas e Filarmónicas, qual foi aprovado por unanimidade. Procedem ainda
 à leitura das "Bases para o Regulamento destinado ao bom senso e regu-
 larizar entre os aprendizes de música. Após bases só se tornarem efectivos
 quando forem aprovadas pelo D.N.P. O senhor vice-presidente objectiva
 as vantagens entre os que, presentemente, procedem à aprendizagem
 que e os que já tinham conhecimentos de musica. O senhor Faveira
 objectiva que o interesse do bom senso e de captar mais numero
 de elementos. Perguntado pelo senhor vice-presidente a quem competia
 o pagamento das deslocações dos acompanhantes, oficiais, dos aprendi-
 zos, aquando da sua deslocação a Lisboa, o senhor Faveira respondeu
 que seria criada um "Fundo" dentro da verba estipulada pelo D.N.P.
 e que seria igualmente criada uma "Comissão de Recuperação para os
 elementos que se deslocassem por si mesmos. No caso de ser um parente,
 que o Regulamento não prevê, seria paga a sua deslocação pela Fe-
 deração. Este pagamento a cargo da Federação, por se prever que
 seriam diminuidos os aprendizes, que se deslocassem em acompanhantes ofi-
 ciais foi aprovado por unanimidade. O senhor José Gonzalez infor-
 mou que estava no "Grupo Recreativo da Terceira", onde tocavam vá-
 rias Bandas de musica e que o senhor vice-presidente de bannua de
 Benas o convidava a empimentar um grupo de doze anos, solistas
 de clarinete, dado o seu valor como executante. Voltando a usar
 da palavra o senhor Humberto D. Faveira, informou que o regente
 da Banda de Música da Guarda Nacional Republicana, tratava
 junto do respectivo bom senso para o ingresso do primeiro classificado
 naquela Banda. Abre-se ainda que a Federação solicitasse a admissão

em anos mais avançados, no Conservatório Nacional, de Lisboa, das
 aprendizagens mais bem classificadas e para que o estímulo fosse maior
 deveria fazer-se representar quando do ingresso das aprendizagens nos respectivos
 nos Barbos. Segue-se a seguinte foi a apreciada o livro, sem o fim do P.N.S.,
 sobre uma revista da Sociedade Filarmónica Progresso Matos Galembos,
 ficando a prova de que o senhor Humberto d'Almeida indagasse da situação
 em que o caso se encontra. Este senhor informou que receberia um com-
 mitê fiscal do P.N.S. para fazer parte do grupo de honrarias de honra
 artística. O senhor vice-presidente esclareceu o facto de não ser a Federa-
 ção a receber aquele comitê, ao que o senhor Humberto d'Almeida alegou
 desconhecer a razão de tal facto, mas que iria investigar.
 Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. E, eu, António
 Matos, secretário-permanente, elaborei esta acta, que vai ser assinada
 pelos senhores directores presentes.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
 DAS COLECTIVIDADES
 DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

= Acta no 5ª =

Dois cinco dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e
 sessenta e oito, reunidos pelas vinte e duas horas, na Direcção da Federação
 Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio - encontraram-se
 presentes os senhores Sr. Manuel Joaquim Felix Rodrigues, vice-presi-
 dente, Carlos Augusto Correia Vasconcelos, tesoureiro, Samuel Vaz Ni-
 dal, vice-tesoureiro, Humberto d'Almeida e Jose de La Pena Gonzalez,
 vogais. Aberta a sessão procedeu-se à leitura da acta anterior, que
 foi aprovada por unanimidade.

Subsidio:- Ofício da Sociedade Instrução Musical e Recreativa
 "Torre Quebradense", de Viseu do corrente, solicitando que esta Federa-
 ção lhe concedesse um donativo no sentido de restaurar as salas de
 aula. Este ofício obteve o seguinte despacho, aprovado por unanimida-
 de: "Desobediada a verba de dois mil escudos, como subsidio para
 as obras a efectuar na escola da colectividade".

Medalha de Gratia de Dedicacão Cooperativa:-

Ofício da Sociedade Filarmónica "Almão e Capricho Olivalense", solicitando a concessão da Medalha de Ouro de Incentivo e Fidei, por esta Federação, o seu consócio executante, senhor Joaquim Cardoso Lopes, que no próximo ano, perfaz cinquenta anos de actividade musical. Este ofício obteve o seguinte despacho aprovado por unanimidade: "Pelos serviços prestados pelo senhor Joaquim Cardoso Lopes à sua colectividade, decidir a Direcção conceder-lhe o Diploma e Medalha associativa de Prata." - Representações: Ofício do Clube Musical Almão, solicitando a representação desta Federação, na sessão solene de homenagem aos corpos restauradores do clube. Indicado o senhor primeiro secretário da Mesa da Assembleia Geral, senhor António Martins Gomes Lopes.

Statutos (Projecto) Aprovado, por unanimidade passar a limpo o projecto dos estatutos, a fim de serem entregues ao senhor governador civil, para ser parecer. - - -

Bandeira Federativa: Aprovado por unanimidade, mandar proceder à feitura duma bandeira federativa, a fim de substituir uma outra que se encontrava inutilizada. - - -

Guardamentos das Marchas, de mil novecentos e setenta e sete. Aprovado por unanimidade fazer a sua entrega na totalidade à Câmara Municipal de Lisboa. - - -

Aquisição duma máquina de escrever: Ofício consultando de documentos e qualidades das máquinas de escrever por ter a experiência nesta Federação, foi aprovado a adjudicar à firma "Sociedade Portuguesa, a aquisição duma máquina de escrever "Royal", modelo quinhentos e quarenta e sete e um, pelo preço líquido de oito mil e oitenta e cinco e setenta e sete centavos. - - -

Da subscrição para as vítimas das inundações de Novembro do ano findo: Ofício número quatro mil e oitenta e nove, de vinte e cinco de Outubro do corrente ano, da Almão das Esqueiras, do concelho de Lisboa - Comissão Municipal - agradecendo e louvando a recepção de importância de doze mil e nove escudos e setenta e sete centavos, entregue por esta Federação ao excelentíssimo Senhor governador civil de Lisboa, do Reino das vítimas das inundações de vinte e seis de Novembro do ano

findo. Junto a guia de recibo numero mil cento e vinte e oito, de vinte e dois de Outubro, fizemos passado, da aludida importancia. —
Juliação: - Aprovada, por unanimidade, a juliação da "Associação Dramática e Musical de Matosinhos (Porto)", que ficou inscrito sob o numero seiscentos e oitenta e seis.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada. D. eu, António Maria, secretario permanente, elaborou esta acta, que vai ser assinada pelos outros directores presentes.

Acta nº 58

Dois vinte dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e sessenta e oito, reuniram, pelas vinte e duas horas, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Encontravam-se presentes os senhores Dr. Manuel Joaquim Felix Rodrigues, vice-presidente, Carlos Augusto Correia Casanova, Tesoureiro, Joaquim Lima, Humberto d'Almeida e José de La Peña Gonzalez, vogais. Sobre a sessão procedeu-se à leitura da acta anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Membros de Jurião sobre programas televisivos: Officiais da "Associação Desportiva de Vendas", "Sociedade de Instrução Barense", e "Sociedade Portuguesa de Harmonia Matosinhense", comunicando que lhes fora enviada uma circular pela "Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses", na qual lhes era comunicada a obrigatoriedade do pagamento de direitos de autor, desde que transmitissem programas através dos seus aparelhos de televisão. Depois e por lhes parecer injusto tal pagamento, porquanto aquelles programas televisivos apenas se destinam aos seus associados, pediu a intervenção desta Federação para que se colucão ao assunto. Refereidos aquelles reclamações, o senhor presidente propôs que a proposta fosse posta ao advogado deste Organismo, senhor Dr. Mário Bismark, a fim de elaborar um parecer, para então se deliberar em definitivo sobre as reclamações apresentadas. Acta proposta foi aprovada por

unanimidade.

Medalha de ouro de Instrução e Arte, para o Lisboa Ginásio Clube: Deliberado, por unanimidade, conceder ao "Lisboa Ginásio Clube, a Medalha de ouro de Instrução e Arte, em atenção aos relevantes serviços que durante os seus cinquenta anos de existência, tem prestado à cultura e educação física. Esta medalha se a entregue, no próximo dia trinta, pelo senhor presidente do Conselho fiscal, que representará a Federação, na sessão solene comemorativa daquelas bodas de ouro.

Suspensão de pagamentos de quotas: Ofício do Grupo Desportivo das Mercês, solicitando que esta Federação lhe conceda um prazo para pagamento das quotas que lhe está em dívida, relativos aos meses de Junho, Julho e Agosto. Foi proposta do senhor tesoureiro, aprovada por unanimidade, ser concedido o prazo de três meses a partir do corrente mês.

Subsídios: Foram concedidos por unanimidade às seguintes Colectividades: "Loreto de Felaninica União Desportiva, mil esudos; "Grupo Desportivo Abinquitto União 1 de Abril Lousadaense, mil esudos; "Sociedade de Beneficência e Recreio Univer. de Janeiro, mil esudos; "A. Domingos Futebol Clube", mil esudos; Associação Desportiva da Juventude de Fátima, mil esudos; "Vitória Clube de Lisboa, mil esudos.

Filiações: Aprovadas por unanimidade as seguintes filiações: Associação Dramática e Musical de Massarelos, com o número seiscentos e oitenta e seis; "Clube Recreativo da Ramalha", com o número seiscentos e oitenta e sete e "União Recreativa Brandoense, com o número seiscentos e oitenta e oito.

Subsídios eventuais a conceder pelo governo civil de Lisboa: - Resolvido por unanimidade informar favoravelmente um pedido de subsídios ao governo civil de Lisboa, e feito pelo Lusitano da Senha de França.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Alameda - febre de 20/12/65

Deposito de material e oiro de
Instituições e Clubes:

João José dos Santos, antigo
emprego, da Junta de missões
da Louisa F. e outros e pelo.

Deposito de material de
febre de 4 de - febre:



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Associação de Louisa F. e outros; Associação
Clube de Louisa F. e outros; Louisa F. e
outros; Louisa F. e outros;
Louisa F. e outros; Louisa F. e
outros.

Opas

Saldo transferido para

TOTAL

Jaime Gomes Pais



DESIGNAÇÃO

DEBITO

CREDITO

OPERIÇÕES NO ESTRANGEIRO

OPRAS EM CURSO EXPLOTAÇÃO - LOCAL - GRUPO	OPRAS EM CURSO / AQUISIÇÕES PARA OBRAS EXPLOTAÇÃO - LOCAL - GRUPO
DEBITO	CREDITO

SIMBOLO

MEMORIA N.º

REGISTO N.º

EXCERTEIDA N.º

DATA

DATA

TOTAL

DESB. PREVISIVEL

AVISO DE FACTA

AVISO DE LANÇAMENTO N.º

NUMERO 02

CLASSIFIC

DIVISÃO

AVISO DE LANÇAMENTO N.º

MODELO 05

ENCOMENDA N.º

DATA / /

VALOR DE FACT.ª

REQUISIÇÃO N.º

DESP. PREVISTAS

MEMORIAL N.º

DATA / /

TOTAL

SÍMBOLO

DÉBITO

CRÉDITO

EXPLORAÇÃO — LOCAL — GRUPO
OBRAS EM CURSOEXPLORAÇÃO — LOCAL — GRUPO
OBRAS EM CURSO / AQUISIÇÕES PARA OBRAS

AQUISIÇÕES NO ESTRANGEIRO

DESIGNAÇÃO

DÉBITO

CRÉDITO



Saldo transferido para

Total

Obs.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

